ANNO IV

1.ª EDIÇÃO 4 HORAS

Numero 2.143

2 SECÇÕES 12 PAGS.

Diario de Noticias

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154

Rio de Janeiro, Terça-feira, 5 de Dezembro de 1933

A implacavel, energica e desassombrada attitude do DIARIO DE NOTICIAS, em face do decreto de «reajustamento economico», teve a mais sensacional repercussão em todo o paiz, pelos irreplicaveis argumentos com que condemnámos o clamoroso acto do governo

Dissecação de um monstro

O reajustamento, no pretorio da opinião

Teria hontem dito numa roda, na Constituinte, o illustre ministro da Fazenda que o decreto dos 500.000 contos de apolices encontrou favoravel disposição de animo na opinião publica.

E' possivel, desde que se queira e se saiba distinguir. Se opinião publica podem ser considerados os bancos e particulares prestamistas, que vão empalmar os 50 % de seus creditos pre-agonicos, ou os devedores por acaso realmente beneficiados pelo favor governamental, muito bem; estamos de accordo. Mas o equivoco do ministro é patente, se allude ao sentimento collectivo, ao animo dos cidadãos autonomos, que não têm capitaes empatados em hypothecas agricolas de difficil liquidação ou aos lavradores que mantêm livres as suas propriedades.

Não tenha duvida s. ex. Essa opinião publica, que suppomos ser a verdadeira, a insuspeitavel, a authentica, essa desapprova formalmente, vehementemente o acto do Governo Provisorio, arguindo-o de insincero, porque não salva absolutamente a lavoura, e de nefasto, porque desserve ruinosamente aos interesses do paiz.

Se nos abalançamos a lavrar essa affirmativa, é porque estamos sentindo a repercussão sympathica da attitude do DIARIO DE NOTICIAS em todos os circulos onde se pensa alto, livre e firme a respeito do escabroso episodio.

* * *

Queremos suspender, por hoje, o curso de nossas considerações para referir que tivemos hontem opportunidade de um encontro com o presidente do Banco do Brasil, nominalmente citado em nosso ultimo editorial.

Desejava o sr. Arthur Costa transmittir-nos de viva voz explicações e esclarecimentos, na supposição de nos poder convencer de estarmos laborando em erro inconsciente ou em equivoco.

Claro que não poderiamos desattender á gentileza do convite de um homem proverbialmente amavel, a cuja acção no Banco do Brasil havemos feito justiça mais de uma vez.

Comparecemos, portanto, ao seu gabinete e lá ouvimos uma clara e quente exposição dos motivos que levaram o governo a fazer a inedita doação de dinheiros do povo a particulares. E' claro que, sem prejuizo da cortezia que nos merece um tão fino cavalheiro, sustentamos sem nenhuma restricção os pontos de vista que havemos expendido.

Por mais lucida que fosse, e foi, a exposição justificativa do illustre presidente do Banco do Brasil, deixamos o seu gabinete sem o menor abalo em nossas convicções e sem mesmo podermos ter o prazer de, em homenagem á sua attenção fidalga, retirar um unico dos argumentos em que havemos esteiado a nossa campanha.

Effectivamente, as palavras do sr. Arthur Costa não nos persuadiram de estar contra nós, e a favor do governo, a razão da causa. De resto, ainda que, violentando a convicção em que nos encontramos, quizessemos modificar a nossa attitude, tardia, intempestiva, inutil seria a retratação, porque a opinião publica se acha hoje resolutamente capacitada da impatriotica inconveniencia do decreto de supposto reajustamento economico, depois que a nossa voz independente clamou a todos os ouvidos contra o erro innominavel.

* * *

Tivemos já occasião de discutir o decreto mediante argumentos irretorquiveis. Não esgotámos, comtudo, no carcaz da nossa critica, a variedade e abundancia das settas.

Voltaremos ao assumpto.

Até hontem não tinha sido publicado no "Diario Official" o acto de que nos estamos occupando.

Mas deve estar imminente. Assim, esperamos que venha referendado por todo o Ministerio. E' indispensavel que não só o chefe do governo mas, tambem, todos os seus ministros respondam no pretorio da opinião, para o julgamento da historia, pela colossal temeridade desta façanha.

Continúa a subir o preço do café em Nova York

Os technicos americanos estudam a actual situação da rubiacea, não escondendo seu optimismo a respeito

NOVA YORK, 4 (U. P.) — De accordo com os interessados no mercado de café, a situação do producto tende a franca melhoria, pois o preço sobe, de accordo com factores que a firma Nortz & Cia., de antigos corretores da rubiacea, assim enumera:

1 — Os paizes consumidores seguiram por varios mezes uma politica de "resistencia passiva", de sorte que estão agora na necessidade de fazer acquisições.

2 — Ficou tão forte a "posição technica" do producto, que "embora o Brasil não possa, no momento, vender á França, o effeito disso sobre os preços foi a bem dizer imperceptivel.

3 — Os plantadores brasileiros, devido ás fluctuações baixistas do dollar, estão aptos a forçar a alta dos preços. Frizam mais aquelles technicos que urge ao productor brasileiro ter paciencia e firmeza de propositos, para consolidar a posição do café em melhoria.

Installou-se domingo, em Montevidéo, a VII Conferencia Pan-Americana

"A CONFERENCIA NÃO PÓDE DEIXAR DE ESCUTAR O CLAMOR DA OPINIÃO PUBLICA AMERICANA QUE SUPPLICA, QUE RECLAMA, QUE EXIGE A PAZ" — DO DISCURSO INAUGURAL DO PRESIDENTE TERRA

A concessão de facilidades aduaneiras e as questões economicas

A United Press entrevista o chanceller Mello Franco sobre a actuação da delegação brasileira

MONTEVIDEO, 3 (U.P.) — O Presidente da Republica do Uruguay, dr. Gabriel Terra, inagurou hoje a Setima Conferencia Pan-Americana, pronunciando uma allocução cuja nota principal foi um appello energico e vehemente para a paz entre as nações do continente:

"A Conferencia que hoje se inaugura — disse s. ex. — não póde deixar de escutar o clamor da opinião publica americana que supplica, que reclama, que exige a paz."

A seguir, convocou o Paraguay e a Bolivia a que deponham suas armas e esperem o laudo arbitral da Liga das Nações a respeito do problema do Chaco Boreal. Teceu louvores aos esforços emprehendidos pelo Brasil e pela Liga, no sentido da paz, no caso do conflicto peruano-colombiano de Leticia. Appellou, finalmente, para o pacto Saavedra-Lamas contra a guerra.

Proseguindo sua oração, o chefe da nação oriental manifestou que o isolamento economico dos povos conduziu-os á miseria e á pobreza, "como se póde deprehender bem claramente do livro de Roosevelt, intitulado "Looking Forward", quando trata das tarifas Hawley-Smooth". Reclamou ainda a necessidade de uma politica internacional inspirada em principios mais liberaes.

Continuando, assim se expressou o dr. Gabriel Terra:

"A terrivel responsabilidade desses males pesa sobre todos nós. Recordo-me de ter ouvido Woodrow Wilson affirmar pouco antes da entrada dos Estados Unidos na conflagração mundial, que a America deve indicar a senda de uma paz duradoura ao resto do mundo. Não podemos ignorar que dois povos dissipam seu heroismo e perdem seus homens, neste momento, realizando sacrificios inacreditaveis. A Bolivia e o Paraguay forçam uma solução armada de um conflicto. Os paizes neutros do A. B. C. P. e a Liga das Nações empenharam-se em resolver a questão por vias pacificas. Vossas exhortações obrigarão a opinião publica dos dois paizes a ceder, e estou certo que os elementos dos seus governos que deixaram suas funcções administrativas para comparecer a este conclave, não deixarão Montevidéo sem levar a paz."

Referindo-se ás questões tarifarias, disse que o systema Hawley-Smoot prejudicou grandemente a industria dos proprios Estados Unidos. Reclamou que seja reduzida a "grande muralha chineza das tarifas" e concluiu sua allocução referindo-se á importancia de certas questões, apparentemente subsidiarias, especialmente a melhoria das communicações ferroviarias e rodoviarias, do suffragio feminino, do bem-estar dos trabalhadores. Tudo isso constitue, a seu ver, um programma "digno de vosso talento e de vossa boa vontade". Findando seu discurso, disse as palavras protocollares: "Declaro inaugurada a Conferencia."

CAUSOU VIVA IMPRESSÃO O DISCURSO DO SR. GABRIEL TERRA

MONTEVIDEO, 4 (U. P.) — O appello do presidente Terra a favor da paz no Chaco, causou viva impressão a todas as

Sr. Afranio de Mello Franco
Ministro das Relações Exteriores

delegações embora ainda não se conheçam os meios que serão empregados para conseguil-a. Os trabalhos da Conferencia, começarão realmente, após o discurso do ministro das Relações Exteriores, sr. Mane, ao qual segundo se acredita responderá o chefe da delegação cubana, visto ter-se realizado a ultima reunião da Conferencia em Havana.

Corre o boato de que os cubanos atacarão os Estados Unidos em seus discursos. Diz-se, de outra parte, que em virtude da situação internacional e da necessidade que tem o regimen que actualmente governa a Republica Cubana, de ser reconhecido pelas nações vizinhas, os seus delegados em Montevidéo adoptarão uma attitude moderada.

REUNIU-SE A COMMISSÃO DE INICIATIVAS

MONTEVIDEO, 4 (U. P.) — A Commissão de Iniciativas, constituida de chefes de delegações, reuniu-se, pela primeira vez, de accordo com o programma estipulado, ás 10,20 horas, afim de examinar o plano de organização da Setima Conferencia Pan-Americana, e que será apresentado na primeira reunião plenaria.

A reunião da commissão foi presidida pelo sr. Mane, titular das Relações Exteriores, do Uruguay e cada delegado veiu acompanhado do assessor da respectiva delegação.

DECLARAÇÃO DO CHANCELLER MELLO FRANCO SOBRE A ACTUAÇÃO DA DELEGAÇÃO BRASILEIRA

MONTEVIDE'O, 4 (U. P.) — Entrevistado no Hotel Carrasco, onde se hospeda, o ministro das Relações Exteriores e chefe da delegação brasileira á VII Conferencia Pan-Americana, dr. Mello Franco, declarou a um representante da United Press que ainda não entrara em contacto com os delegados "não podendo, portanto, fazer um juizo exacto das perspectivas, projecções e resultados possiveis da Conferencia", e accrescentou; "Não obstante, venho inspirado nos melhores propositos de collaboração para o bem da America toda".

Disse ainda o dr. Mello Franco que não traz um programma determinado, devendo ajustar sua actuação ao desenvolvimento das deliberações.

Interrogado sobre a possibilidade de intervir a Conferencia na questão do Chaco, o chanceller brasileiro declarou que o Brasil está disposto a collaborar em qualquer iniciativa visando a solução do conflicto, embora não descobrisse a forma concreta de encarar o assumpto que está nas mãos da Liga das Nações.

Perguntado se o Brasil tinha alguma iniciativa definida sobre o problema do Chaco, o dr. Mello Franco disse que seu paiz trabalhára durante varios mezes nessa questão e que chegára á data inaugural da VII Conferencia depois de esgotadas todas as soluções.

Informou o chefe da delegação brasileira que teve ensejo de cumprimentar o ministro das Relações Exteriores da Argentina, dr. Saavedra Lamas, e que a entrevista fôra rapida, não podendo trocar idéas sobre os propositos da Conferencia.

Falando sobre o discurso pronunciado pelo presidente da Republica, sr. Gabriel Terra, por occasião da abertura da Conferencia, o dr. Mello Franco declarou que não conhecia o texto. S. ex. fez diversas perguntas sobre os termos desse documento, dizendo que precisava lel-o para fazer uma idéa exacta do mesmo, e accrescentou "agrada-me de primeira intenção o vigoroso appello formulado pelo presidente Terra a favor da paz da America, porém não posso fazer commentarios sobre as conclusões do discurso".

A SESSÃO PLENARIA DA CONFERENCIA — O DISCURSO DO MINISTRO DAS RELAÇÕES EXTERIORES DO URUGUAY, SR. MANE, QUE FOI ELEITO PRESIDENTE PERMANENTE DA CONFERENCIA

MONTEVIDE'O, 4 (U. P.) — A sessão plenaria da Setima Conferencia Pan-Americana iniciou-se ás 16,30 horas de hoje. Coube ao ministro das Relações Exteriores do Uruguay, conforme fora previamente estipulado, pronunciar o discurso de saudação aos diversos representantes americanos. O discurso do sr. Alberto Mane começou por salientar a necessidade do espirito de solidariedade internacional, que parece inspirar ás diversas delegações. "Nosso trabalho — disse — ha de ser uma prova grave para nossa responsabilidade ante esta hora de espectativas para o continente americano".

Declarou que duas phases da evolução social, a saber a organização nacional e a organização internacional, foram realizadas simultaneamente na America e affirmou que a collaboração hoje evidenciada, com um congresso de vinte e uma nações veiu confirmar as espectativas de um progresso rapido, accrescentando que a presente crise economica, moral e social reclama uma alliança sincera

Conclue na 5ª pagina

O PRESIDENTE DO URUGUAY DESEJA VISITAR O BRASIL

MONTEVIDE'O, 4 (Serviço especial para o DIARIO DE NOTICIAS) — Convidados pelo presidente do Uruguay, foram recebidos na intimidade, em sua residencia, o ministro Afranio de Mello Franco e a Delegação Brasileira á VII Conferencia Pan-Americana.

Nessa reunião o presidente declarou ter vontade de visitar o Brasil, dizendo-se semi-brasileiro.

Os trabalhos da Assembléa Constituinte

ESTEVE TUMULTUOSA A SESSÃO DE HONTEM

Criticando a Constituição de 91, o sr. Agamemnon Magalhães fez uma brilhante defesa do regimen parlamentar

Na sessão de hontem, da Assembléa Nacional Constituinte, o sr. Agamemnon Magalhães, representante do Estado de Pernambuco, tentou fazer um discurso abordando uma questão que, de ha muito, o preoccupa: parlamentarismo ou presidencialismo?

Não é só o sr. Agamemnon Magalhães que é parlamentarista na Assembléa Constituinte. Ha varios deputados que pensam da mesma maneira, desilludidos que estão das virtudes do regimen presidencialista que, em quarenta annos de vida, deu os peores resultados no Brasil.

Mas, logo no começo de sua oração, o sr. Agamemnon referiu-se a um discurso feito, dias antes, pelo sr. Levi Carneiro e teve a infelicidade de chamar os representantes de classe, entre os quaes está o "legislador da revolução", de ordenança legal do governo. Foi um "deus nos acuda". Os apartes choveram de toda a parte. Por fim, o ambiente ficou por tal forma electrizado, que o "germen" do aparte se diffundiu por toda a Assembléa. Fosse qual fosse o assumpto abordado pelo orador, os apartes surgiam vehementes. Os aparteadores habituaes, como os srs. Odilon Braga e Moraes de Andrade, foram, desta vez, secundados por uma chusma de oradores, que proferiam, das bancadas, verdadeiros discursos. As vozes entravam umas por dentro das outras, deixando os tachygraphos verdadeiramente tontos. A calorosa discussão, acalmada vez por outra pelos tympanos que o presidente fazia soar, a cada momento, durou toda a hora do expediente e mais a da ordem do dia. Terminada a sessão, os apartes continuaram na sala do café, nos corredores e na bibliotheca.

Aquillo não parecia mais uma sessão de Assembléa Constituinte. Era uma verdadeira feira de apartes...

O INICIO DA SESSÃO

Presente numero legal de deputados, o sr. Antonio Carlos deu inicio aos trabalhos da Assembléa, mandando que fosse lida a acta da sessão anterior.

Posta a acta em discussão, pediu a palavra o sr. Homero Pires para pedir a rectificação de alguns apartes registrados pela tachygraphia do modo differente daquelle com que o orador os pronunciara.

Não havendo expediente, é dada a palavra aos oradores inscriptos para falar nessa hora.

FALA O SR. SOARES FILHO

O primeiro orador do dia foi o sr. Soares Filho, da bancada do Estado do Rio, que fez o necrologio do antigo parlamentar fluminense Verissimo de Mello, que, eleito para a Constituinte, fallecera antes de tomar posse. Depois de fazer o elogio da personalidade do extincto, concluiu o sr. Soares Filho pedindo que fosse consignado em acta um voto de profundo pesar pelo fallecimento do referido parlamentar.

Em aparte ao orador, associaram-se á homenagem, em nome de seus respectivos partidos, os srs. Prado Kelly e Acurcio Torres.

TEM A PALAVRA O SNR. GUARACY DA SILVEIRA

Occupou a tribuna, a seguir, o sr. Guaracy da Silveira, da bancada paulista.

Justificando um requerimento enviado á mesa, relativamente ao telegramma dos exilados cubanos, o orador estendeu-se em considerações a respeito, terminando por pedir que o presidente da Constituinte telegraphasse ao governo de Cuba, intercedendo em favor dos condemnados politicos.

NA TRIBUNA O SR. AGAMEMNON DE MAGALHÃES

A seguir, foi dada a palavra ao sr. Agamemnon Magalhães, da bancada de Pernambuco.

Começou o orador por dizer que a hora do expediente offerecia a

(Conclue na 5.ª Pag.)

Ouvindo o superintendente do Ensino Secundario

Palpitantes questões focalizadas pelo professor Agricola Bethlem

O Conselho Nacional de Educação acaba de realizar a sua ultima reunião deste anno. As sessões desse orgão consultivo do Ministerio da Educação despertam, em geral, pouco interesse. Limitam-se, quasi sempre, a assumptos de pequena projecção na vida cultural do paiz. A ultima, porém, teve o dom de despertar a attenção dos estudiosos das nossas questões educacionaes, mercê dos grandes problemas levados ao debate por iniciativa da Superintendencia do Ensino Secundario, que agitou, de tal forma, o ambiente ordinariamente tranquillo em que sempre viveu a illustre corporação technica. Dentre esses problemas, podemos citar a situação do professor secundario, para a qual pediu o superintendente o pronunciamento do Conselho, armado de um dispositivo de lei, que deve, mas não póde, fazer cumprir, á falta da indispensavel regulamentação para os termos imprecisos do que pretendeu o legislador, ao incluil-o no decreto n. 21.241; o caso da idoneidade dos directores de collegios, inspirado nas mesmas razões de ordem legal; o problema do barateamento das taxas do ensino, através de um dos seus mais palpitantes aspectos, qual o da quota de inspecção cobrada aos estabelecimentos pelo governo federal, o da modificação do criterio adoptado para promoção dos estudantes matriculados nos institutos, sob inspecção, além de muitos outros. Pareceu-nos, assim, opportuno ouvir o professor Agricola Bethlem, afim de que s.ª s.ª nos désse as suas impressões sobre as ultimas deliberações do Conselho. Procurámol-o, hontem, na séde da Superintendencia do Ensino Secundario e não nos foi difficil obter o que desejavamos.

O CONTRACTO DE PROFESSORES

— Queremos uma palavra sua — dissemos-lhe — sobre a ultima reunião do Conselho Nacional de Educação...

— Uma palavra minha? — respondeu-nos o superintendente do Ensino Secundario, com surpresa — Mas eu não sou do Conselho...

Explicámo-nos: — a Superintendencia do Ensino Secundario focalizara, segundo sabiamos, varios assumptos de capital interesse para a esphera educacional que lhe está confiada. Era natural que o professor Agricola Bethlem fosse interrogado sobre o que se passara, e nos dissesse a sua palavra, mais...

— Que caso? — insistiu sorrindo o superintendente do Ensino Secundario.

— O dos professores, por exemplo — ponderámos.

O major Agricola Bethlem fez-nos sentar.

Professor Agricola Bethlem

— Refere-se, com certeza, ao meu projecto sobre a regulamentação do dispositivo contido no decreto n. 21241, que determina imperativamente que todos os estabelecimentos de ensino secundario mantinham contractos com os seus professores. Esse projecto foi considerado "inopportuno e inviavel" pelo Conselho... — accrescentou, sorrindo. — E' o que lhe posso dizer...

Em seguida, prosegue:

— Mas eu não o acho nem uma nem outra coisa, nem inopportuno, nem inviavel. A realidade mostra, ao contrario, que a razão está commigo ao pleitear os elementos que me permittam cumprir a lei. Esta declara, categoricamente, que os collegios, obtida a inspecção preliminar, e como requisito *sine qua non* para passar ao regimen de inspecção permanente, observem, gradativamente, na organização dos respectivos corpos docentes, o processo de admissão de professores mediante contracto com remuneração adequada. A exigencia, porém, nos termos em que está vasada, é o que pode haver de mais vago e impreciso. O espirito da lei, evidentemente, é o de amparar o professor, com um contracto expresso, de indiscutivel valor juridico. Mas a verdade é que, nem isto está declarado, nem as bases desse contracto figuram na lei. Ao consultar alguns collegios, tenho obtido como resposta que os seus professores estão garantidos por um contracto... verbal... E não falta quem considere isso um contracto para todos os effeitos da lei... do cuidado... Isto levou-me a pedir ao Conselho o seu valioso pronunciamento sobre a materia. Que se deve entender por "contracto com remuneração adequada"? E essa remuneração adequada sobre que base pode ser estabelecida? Facilitando a tarefa da egregia corporação technica, offereci-lhe, com essas perguntas, um esboço de regulamentação. Meu projecto foi distribuido ao illustre padre Leonel Franca, director do Externato Santo Ignacio, que se manifestou radicalmente contrario a elle, considerando, como considera, "inopportuno e inviavel" qualquer contracto entre professores e directores de collegios. Veja, portanto, que não foi o meu trabalho que o Conselho impugnou: o que elle votou foi a conclusão do parecer Leonel Franca, que opinava pela "inopportunidade e a inviabilidade" de qualquer contracto entre directores e professores. Os factos, porém, estão a demonstrar claramente que semelhante juizo não procede. O proprio Conselho teve disso uma prova irretorquivel, através dos documentos a elle enviados com os pedidos de inspecção permanente formulados por mais de cincoenta collegios: — todos esses, ou quasi todos, mantêm contractos, mais ou menos acceitaveis, com os seus professores. Não consideram, portanto, nem inopportuna nem inviavel a exigencia contida na lei...

A NACIONALIZAÇÃO DO ENSINO SECUNDARIO

Queriamos, já agora, ouvir o professor Agricola Bethlem sobre outros problemas por s. s. agitados no Conselho: — o caso, por exemplo, da idoneidade dos directores de collegios para o exercicio do cargo.

— E' um outro assumpto em que desejaria — respondeu-nos s. s. — ter o pronunciamento do Conselho Nacional de Educação. A lei determina que os collegios só possam gozar dos favores do reconhecimento official, quando mantenham na sua direcção effectiva "pessoa de notoria competencia e irreprehensivel conducta moral". E' um terreno

Conclue na 12ª pagina

DIRECTOR — O. R. DANTAS

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas, pres.; Manoel Gomes Moreira, thes.; José Garcia de Moraes, secretario.

ASSIGNATURAS

Brasil e Portugal

Anno . . 65$ | Trimestre . . 15$
Semestre 30$ | Mez . . . . 5$

Paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana

Anno . . 80$ | Trimestre . . 25$
Semestre 45$ | Mez . . . . 10$

Paizes signatarios da Convenção Postal Universal

Anno . . 140$ | Trimestre . . 40$
Semestre 75$ | Mez . . . . 15$

Os pedidos de assignaturas devem ser endereçados a S. A. DIARIO DE NOTICIAS — Rua Buenos Aires, 154 — Rio de Janeiro — As assignaturas começam em qualquer dia.

Telephones: 4-4802 — 4-4803 e 4-4804 (Rêde de ligações)

SUCCURSAL EM SÃO PAULO — Praça do Patriarcha 8 - 2º andar. Telephone: 2-7079.

Bathurst, 4 (U. P.) - A's 14 horas o coronel Lindbergh retirou mais uma parte da carga do seu hydroplano, preparando-se para nova tentativa de decollagem quando o vento fôr mais favoravel - - - - - -

JEJUM OU DYSPEPSIA

AS chamadas leis sociaes, decretadas pelo Governo Provisorio, estabelecendo horarios para as diversas actividades, fixam indemnizações para os casos em que taes horarios sejam excedidos.

Legislando dessa maneira, no tocante ás relações entre empregados e patrões, o Estado, todavia, se esquece de dispensar igual carinho áquelles que lhe prestam serviços.

Decreto recente vem de determinar, por exemplo, que, na hypothese de prorogação de expediente nas repartições publicas, aos funccionarios seja abonado um auxilio de... quatro mil réis, para jantar! Semelhante quota é — note-se — arbitrada de modo geral e abrange tanto os directores como os serventes.

Qual o criterio a que obedeceu essa fixação? Ao da economia? Na verdade, nada mais economico... Mas importa saber se com quatro mil réis ha quem possa jantar, a não ser num "frege".

O abono em questão é, assim, irrisorio e humilhante, servindo para attestar o pouco apreço em que o Estado tem a saude dos seus funccionarios. Estes, ou vão se contentar com um jejum ou com o comerão do peor.

E, enquanto isso, a sciencia official, através da propaganda da Ipes, recommenda, como essenciaes á alimentação, as frutas, o leite, os legumes, os ovos...

MAIS EXEMPLOS

O GOVERNO da Belgica está envidando uma série de energicas providencias, tendo em vista sustentar e desenvolver as exportações nacionaes.

Essas providencias são de ordem interna e externa. As que têm realmente, para nós, mussulmanos da economia, maior interesse, são as ultimas.

O governo belga creou missões commerciaes em todos os continentes e em especial, na Asia. Essas missões têm por fim a propaganda dos productos belgas e o meio mais pratico de facilitar as respectivas acquisições.

As mencionadas missões foram distribuidas segundo um criterio intelligente, tendo em particular apreço a situação de cada mercado e a respectiva capacidade acquisitiva. A base dos seus estudos está no intimo conhecimento das conveniencias dos mercados e dos seus usos de negocios, afim de haver segurança e vantagem no systema de vendas, na conformidade do que realmente convem vender e como vender.

Essa politica sabia é acompanhada da negociação de entendimentos commerciaes com o maior numero possivel de paizes. Numa palavra: a Belgica reage contra a crise e funda no augmento das suas exportações a razão precipua da sua prosperidade financeira.

E o Brasil que faz? O Brasil? Rezomna.

REVOGADA POR SI MESMA

SÃO frequentissimos os arestos da justiça impronunciando ou absolvendo jornalistas processados sob o regimen, inexplicavelmente vigorante ainda, da lei infame.

Ainda agora o director do "Correio Mineiro", pronunciado pelo procurador da Republica da secção de Minas Geraes, por crime de calumnia, teve a absolvição, dada em sentença do juiz federal em Bello Horizonte.

O interessante não está, propriamente, no aresto absolutorio, que, como dissemos, é frequentissimo, mas na justificativa do despacho, pois nesse, diz o magistrado, depois de accentuar que não houve no jornalista o animo de calumniar, o juiz concluiu que o querellado se limitou a "narrar o facto dentro do sagrado direito de critica jornalistica".

Foi elle processado, portanto, por ter exercido um direito. E é o que tem succedido com os demais. Assim, quasi uniformemente, é a propria justiça que reconhece a imprestabilidade — peor: a nocividade — da lei contra a imprensa. E' a propria justiça que virtualmente condemna essa lei a ser revogada por si mesma.

Sem embargo, o governo, cujo chefe, ainda candidato, em janeiro de 1930, promettia revogal-a, nada fez até hoje nesse sentido, permittindo que figure na legislação do paiz um texto mais que desmoralizado.

O general Waldomiro conferenciou com o ministro da Guerra

O general de divisão Waldomiro Castilhos Lima, inspector do 1.º G. R. M., esteve hontem, á tarde, no gabinete do ministro da Guerra. O general Lima, que se fazia acompanhar do coronel Porto Alegre, chefe do seu Estado Maior, conferenciou longamente com o general Espirito Santo Cardoso.

Da conferencia, entretanto, nada transpirou.

ALGUMAS RESERVAS

O Ministerio da Agricultura vae mandar estudar o babassu'... na Europa.

Propriamente, vae fazer o seguinte, por intermedio do seu Instituto de Technologia: um dos technicos desse departamento, de viagem para o Velho Mundo, leva a incumbencia de estudar a questão da quebra do côco, descobrindo por lá algum martello providencial e bem assim as possibilidades commerciaes do producto.

Mas não é só. O Ministerio da Agricultura parece, emfim, resolvido a fazer alguma coisa em prol do babassu'. Além daquellas providencias, decidiu installar em Pedreiras, no Maranhão, uma estação experimental da valiosa planta.

Tudo isso merece applausos. Não os regateamos aos iniciadores da protecção ao babassu'. Todavia, não sómente esse producto necessita de estudos e propaganda externa.

Seria, portanto, o caso de se tomarem providencias em conjuncto. Eis por que nos temos batido aqui pela creação de um departamento commercial technico, destinado a proceder a estudos sobre os meios de maior aproveitamento de riquezas agricolas susceptiveis de maior e melhor exportação, incumbindo-lhe ainda a tarefa de promover no exterior a respectiva propaganda para a conquista de mercados.

Se já possuimos um departamento dessa natureza, escusava agora mandar á Europa um technico para estudar as possibilidades de um martello de quebrar côco, pois é de presumir que para a descoberta desse maravilhoso instrumento baste o fertil engenho nacional.

Se já possuissemos tal departamento, em vez de ir um technico official á Europa afim de examinar as possibilidades commerciaes do babassu', ou essas possibilidades seriam examinadas pelos agentes consulares e addidos commerciaes juntamente com as de outros productos, ou o referido enviado faria o exame em proveito de mais de um artigo exportavel.

Parece que o simples criterio não aconselha outra coisa. Não de hoje, mas de ha muito.

Os que conferenciaram com o ministro da Fazenda

Estiveram no Ministerio da Fazenda, em conferencia com o sr. Oswaldo Aranha, o dr. Armando Salles de Oliveira, interventor em São Paulo; o dr. Francisco Alves dos Santos Junior, secretario da Fazenda do mesmo Estado; drs. Armando Vidal e Alcebiades de Oliveira, presidente e director do Departamento Nacional do Café, respectivamente; Arthur Costa e Carlos de Figueiredo, presidente e director do Banco do Brasil.

NO PALACIO DO CATTETE

No Palacio do Cattete estiveram hontem em conferencias e despacharam com o chefe do Governo Provisorio os srs. Antunes Maciel, ministro da Justiça e Washington Pires, ministro da Educação.

— O chefe do Governo recebeu ainda em conferencia o sr. Oswaldo Aranha, ministro da Fazenda.

— Em audiencias, foram recebidos pelo chefe do Governo os srs. general João Gomes Ribeiro Filho, commandante da 6ª região militar, e o dr. Antonino Romariz, presidente da Exposição de Artes Graphicas Portugueza.

— Esteve hontem no Palacio do Cattete o sr. dr. Belisario Tavora, onde foi para agradecer ao chefe do Governo o ter se feito representar no enterramento realizado nesta capital do seu irmão, o bispo D. Carloto Tavora.

— A proposito da assignatura do decreto referente ao reajustamento economico do paiz, o chefe do Governo Provisorio recebeu telegrammas de felicitações dos srs. José Affonso Mendonça de Azevedo, Nilo Fernandes Pereira, dr. Lafayette Salles, Augusto Vinhaes e Isidro Toledo.

— Esteve hontem á tarde em conferencia com o chefe do Governo o sr. general Flores da Cunha, interventor federal no Rio Grande do Sul.

A ultima pá de terra

ARTHUR COELHO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Quando este artigo apparecer nas paginas dos jornaes brasileiros, é quasi certo que os Estados Unidos já estarão livres da famigerada "lei secca", de tão desastrosos resultados.

A historia da prohibição das bebidas alcoolicas vem de longe e está intimamente ligada ao fanatismo das denominações protestantes americanas, que por essa lei sempre se bateram. Não quer isto dizer que a intenção desses grupos não fôsse a melhor possivel, mas porque o zêlo excessivo pela causa os tivesse cegado, não houve argumento nem tabulado estatistico, depois de imposta essa reforma, que os convencessem de que o que em theoria lhes parecia muito logico e altruistico, na pratica implicava no mais condemnavel dos erros.

Boa como de facto era a intenção dos prohibicionistas, ficara de começo provado que a lei contra as bebidas era na realidade uma porta aberta ao vicio e ao crime, e não a medida regeneradora com que tinham sonhado os puritanos.

Antes, porém, de em janeiro de 1920 haver sido incorporada á Constituição a emenda 18 e sanccionadas as penalidades que a acompanharam, constantes da Lei Volstead, existiam Estados da União Americana, como Maine e Kansas, que, se antecedendo em annos ao fanatismo anti-alcoolico de post-guerra, tinham já escripto nos seus estatutos a prohibição dos intoxicantes. Entretanto, essas leis não passavam, na melhor das hypotheses, de meras formalidades, visto como o trafico de licores se fazia, mercê dos automoveis, através das fronteiras desses com os Estados que se mantinham sob o regimen do copo livre.

Mas, aproveitando-se do pieguismo moral que dominou o paiz depois da assignatura do tratado de paz — pieguismo fortificado por certo orgulho patriotico de que o proprio Deus os conduzira a uma victoria de redempção do genero humano, "to save world for Democracy", como rezava o evangelho wilsoniano — os prohibicionistas, que se julgavam arbitros da conducta e do caracter do resto da população, conseguiram, com a sancção de uma certa maioria no Congresso, implantar a emenda 18 na Constituição.

Adoptada a reforma contra o véto do presidente Wilson (o que prova a exaltação fanatica que reinava, pois o americano, maximé o religioso, tem extremado respeito ao poder constituido), ficou a lei durante o resto daquelle governo e todo o correr da incompleta gestão Harding, sem merecer nenhuma séria vigilancia administrativa. Foi só ao assumir o poder o puritanissimo sr. Coolidge quando, sendo organizada a primeira linha de perseguição aos contrabandistas, se descobriram as grandes distillações clandestinas e se verificou que, á revelia das penas impostas pela Lei Volstead, havia por todo o paiz um escandaloso e enormissimo commercio de bebidas.

Esse estado de coisas, que tinha existido, por assim dizel-o, desde o inicio da famosa reforma e só por falta de fiscalização não chegára a ser de todo conhecido, havia nesse meio tempo dado mãos livres ao suborno official, systematizado o contrabando de licores e creado o *racketerismo*, nome pelo qual veiu a designar-se o crime elevado á categoria de industria. Soberanos nesse commercio prohibido eram os Kellys, os Diamonds, os Dugan, todos possuidores do seu "exercito" de defesa, composto de esbirros promptos para morrer e matar, — sem esquecermos o desfibradq Al Capone, cujo volume de negocios, em 1928, attingiu á somma descommunal de 20 milhões de dollares!

Emquanto tal situação dominava o paiz, e pela imprensa, pelo radio e pela tribuna se levantada o brado de protesto das pessoas que não se deixavam cegar pelas idéas fixas, o governo central, nas mãos do sr. Coolidge, gastava o que podia, com a baldada execução da lei secca — pois estavamos em plena maré das vaccas gordas, — e ao vir o sr. Hoover, que vencera o sr. Smith sob a promessa de manter o paiz fóra da Liga das Nações e dentro da Lei Volstead, em nada se modificou a deprimente crise moral que se experimentava.

Talvez enganando-se a si proprio quanto á execução da lei, pois quanto mais se apertasse o cerco aos infractores tanto mais subiria o preço da mercadoria prohibida e maior razão haveria para os altos negocios á socapa, — o sr. Hoover, ao invés de ver as coisas como ellas eram e haver feito hontem o que hoje se realiza, preferiu numa das suas mensagens ao Congresso dizer que a prohibição era um "nobre experimento", e que, como lei, devia ser obedecida. Mas, por quem? Por aquelles que, como o autor destas linhas, não queriam ou não tinham o habito de beber?

Foi o senador Dwight Morrow, sogro de Lindbergh e amigo intimo do sr. Hoover, o primeiro homem de responsabilidade politica nos Estados Unidos (se excluirmos o snr. Smith, que sempre foi anti-prohibicionista), que um dia se decidiu a desmascarar os burlões. Correu um arrepio de pavor pelas hostes puritanas, e pouco a pouco, pondo de lado a hypocrisia, outros homens confessaram em publico que a grande reforma moralista estava convertida numa deslavada farça.

Seguindo nessa marcha, ao terminar o sr. Hoover o seu quatriennio, a causa dos prohibicionistas era a causa da troça e do ridiculo. As mulheres votantes, que tinham quasi que exclusivamente contribuido para a victoria do puritanismo, em 1920, conscias agora da impraticabilidade daquella medida, eram as suas maiores inimigas. Entretanto, a administração republicana não fez da revogação da lei secca materia do seu programma. O Partido Democratico, sim, soube se aproveitar do sentimento do povo, que exigia a volta da liberdade individual, e eleito o sr. Roosevelt, segundo promettera a sua plataforma, foi logo legalizada a venda da cerveja de 4°|°. Esse facto, porém, significava apenas que a supposta percentagem intoxicante da bebida havia sido augmentada, mas a lei secca, ferida embora de morte, continuava ainda de pé.

Sabia-se que isso não era bastante. Os mesmos congressistas que haviam forçado a legalização da cerveja passaram a lei que, de accordo com o que exige a Constituição, submette a prohibição ao referendum dos Estados.

São necessarios os votos de 36 Estados, contra a emenda 18, para que ella possa ser retirada da Constituição. Até agora já votaram 33 Estados, todos, sem excepção de um só, pela revogação da lei secca, e espera-se que a 5 de novembro, data em que votarão cinco Estados duma vez, se obtenha o numero de votos, mais tres apenas, e dahi por deante estará finda a farça prohibicionista na America.

O que é mais interessante em tudo isto, não é o caso em si da volta das bebidas — por isso que o commercio de licôres, de uma forma ou de outra, sempre existiu; o mais interessante é observar a mudança radical que nestes ultimos annos vem se operando na maneira de sentir do povo americano.

Effeitos da crise ou do que quer que seja, o facto é que, com o mesmo trombetear de regosijo de 1920, quando, dominado por um fervor quasi religioso, o paiz enthronizava a lei secca, convencido agora do seu fracasso, este mesmo paiz prepara-se para, a 5 de novembro, levar Dona Prohibição á cova da indigencia, e de conformidade com o ritual funebre, atirar-lhe em cima a ultima pá de terra...

Requiescat in pace!

(Copyright da Comp. Editora Nacional).

A LIGTH CONTINÚA A RECEBER OS DEPOSITOS

O serviço está normalizado

Em consequencia do decreto que aboliu a taxa ouro, a Light resolvera suspender o recebimento de depositos para novas ligações de gaz e electricidade, até ulterior deliberação do governo, de modo a não prejudicar o serviço publico e os interesses da empresa.

Hontem, o presidente da Light esteve na Inspectoria de Illuminação, em conferencia com o respectivo titular, sr. Mafaldo de Oliveira.

Do entendimento havido entre ambos, resultou a autorização áquella companhia de receber novos depositos, mesmo emquanto não se estipularem as novas tabellas. Por esse motivo, desde as 13 horas de hontem, a Light & Power iniciou o recebimento de importancias relativas a depositos, bem como o serviço de ligações e religações.

O MOMENTO INTERNACIONAL

As eleições hespanholas

Nas eleições hespanholas de 19 de novembro, completadas pelo segundo escrutinio de domingo ultimo, venceram as correntes da direita e do centro, que elegeram 251 deputados contra 60. Mesmo que, ante-hontem, os esquerdistas tenham feito os 93 deputados que faltam, o controle do Parlamento ficará nas mãos dos moderados, com um governo que talvez vá ter ás mãos do sr. Lerroux, chefe radical.

Esse resultado não deve ser interpretado como uma derrota da Republica, mas como o desejo da nação, de transferir o governo para o outro lado, talvez já desilludida do programma socialista que o sr. Azana procurou executar. Na realidade, o povo hespanhol, que é tradicionalista, não póde ver, com bons olhos, as mudanças rapidas que o governo pretendeu impôr ao paiz. Dahi, uma certa reacção, que teve, nas urnas, a sua ratificação mais completa.

A victoria foi dos elementos moderadores, sem attender a qualquer matiz de regime, pois, entre os homens da direita, ha republicanos leaes e convictos, que sempre se oppuzeram aos processos socialistas, e preferem methodos suasorios para a transformação nacional. As eleições, conquanto ponteadas de conflictos de menor importancia, correram num ambiente livre e o seu resultado é a maior prova de que o governo timbrou em respeitar a manifestação da soberania.

A NAVEGAÇÃO RAPIDA ENTRE A ARGENTINA E O BRASIL

O commandante Suarez, do vapor argentino "San Jorge", radiographou aos nossos collegas da succursal de "La Prensa" nesta capital, informando que a unidade ao seu cargo deverá entrar hoje ás 10 horas no nosso porto na viagem inaugural dos novos serviços rapidos regulares entre os dois paizes, e pedindo que, com esse motivo, sejam transmittidas á imprensa carioca e, pelo seu intermedio, ao povo do Rio de Janeiro as saudações dos armadores e da tripulação do navio.

ACTOS DO GOVERNO PROVISORIO

Varios decretos nos Correios

O chefe do Governo Provisorio assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação:

Approvando os projectos e orçamentos para acquisição, reforço, construcção e montagem de diversas superstructuras metallicas da Rêde de Viação Ferrea Federal do Rio Grande do Sul.

Supprimindo o cargo de agente postal na agencia postal-telegraphica de Ipanema em Juiz de Fóra, e creando, na mesma agencia, o de thesoureiro.

Approvando os projectos e orçamentos, relativos á ampliação do edificio da estação Maritima da linha de Cacequy a Rio Grande; e para a construcção do edificio destinado á agencia postal-telegraphica da cidade de Uruguayana, no Rio Grande do Sul.

Exonerando: a pedido, Olga Medolo, de agente postal de Mathilde, no Espirito Santo; Laurentina Alves da Silveira, de agente do correio de Guapé, Campanha, Minas Geraes; por abandono de emprego, Maria Dolores de Araujo, agente do correio de Rua Mamoré, em Minas Geraes; e a pedido, José Paulo Frederico Weigert, agente do correio de Capivary, no Paraná.

Nomeando, interinamente: America Ramos, agente do correio de Aracaty, Juiz de Fóra; João Rodrigues Coelho, agente do correio de Villa Albuquerque, São Paulo; Maria Maia da Cunha, agente do correio de Ernesto Machado, Estado do Rio; Olga Monteiro de Castro, agente do correio de Santa Isabel, Juiz de Fóra; Branca dos Santos, agente do correio de Santa Branca, São Paulo; Getulio Adolpho Barence, agente do correio de São Nicoláo de Suruhy, Estado do Rio; Corina Moreira de Figueiredo, agente do correio de Sant'Anna do Deserto, Minas Geraes; Guiomar Gouvêa, agente do correio de Santo Antonio, Juiz de Fóra; a agente do correio, interina de Paracuru', no Ceará, Maria Aracy de Carvalho para ajudante, da agencia postal-telegraphica da mesma localidade; e o carteiro auxiliar da agencia postal-telegraphica de São Francisco Affonso Binder, para carteiro de terceira classe da Directoria dos Correios e Telegraphos de Santa Catharina.

Promovendo na Noroéste do Brasil, a 1º escripturario, por antiguidade, o segundo José Gomes de Araujo Amorim; a 2ª escripturario, por merecimento, o terceiro, Francisco de Souza Figueiró, e a 3ª escripturario, por antiguidade, o quarto Francisco Alves Meira.

POLITICA

A SOLUÇÃO NATURAL

Ainda hontem não desatou a questão interventorial de Minas.

De todos os casos politicos carinhosamente cultivados pela dictadura, desde o seu feliz advento, é esse, indubitavelmente, um dos mais laboriosos.

Seria, entretanto, pensamos nós, o menos difficil.

Em questões desta ordem, sabemol-o, entra muito o temperamento dos homens. Temperamentos ha que, sem um caso bem complicado, bem labyrinthico, bem encipoado, não têm como evidenciar a sua prestança.

Entretanto, nem sempre a nossa maneira pessoal de ser vence sem arranhões o inextricavel de certos imprevistos creados pelo capricho dos acontecimentos. Assim sendo, e assim é não raro, a prudencia dos homens habeis e finos, que deve ser tambem a providencia dos seus calculos, precisa de ser chamada em seu soccorro nos instantes de afflictivas aperturas, embora muito melhor fosse que ella se adeantasse á temeridade, para prevenir os excessos de fé na estrella enganosa da sorte.

Quando se esboçou a crise actual do Palacio da Liberdade—em tempo em que os mineiros ainda não necessitavam da bondosa interferencia de paredros de cá da Mantiqueira para decidir das suas questões internas, tomámos a liberdade de alvitrar ao chefe do Governo Provisorio uma fórmula simples, que teria a vantagem de ser commoda e expedita: pediria s. ex. ao partido situacionista de Minas, no caso o Partido Progressista, que lhe indicasse um candidato á successão do sempre lembrado, e ainda mais lembrado agora, Olegario Maciel.

O indicado seria o nomeado. Não agradava, porventura? Varrera s. ex. a sua testada. Que lá se aviessem os mineiros. Mas é quasi certo que agradaria.

Os mineiros não estão propriamente divididos; houve quem os dividisse, mas cá de fóra. Lá dentro, Minas acima de tudo. Sempre foi assim. E é bello, porque denota equilibrio, bom senso, respeito a uma tradição de ordem moral, sentimental e patriotica.

Além do mais, assim procedendo, o dictador daria alta prova da sua reverencia aos direitos de Minas e do seu grande povo, deixando que livremente os montanhezes escolhessem o mandatario de sua confiança.

O precedente de S. Paulo, consultada a Chapa Unica, que lembrou o sr. Armando de Salles Oliveira, foi optimo para o sr. Getulio Vargas.

O mesmo resultado seria colhido em Minas com opportuna consulta ao partido mais forte, ao partido no poder.

Por que não põe s. ex. em pratica essa fórmula, que é a melhor para uma solução natural?

Acabe-se com a "claque"!

Na organização das companhias theatraes de segunda ordem, merece cuidado especial a composição da "claque", destinada a levantar o animo da platéa, certamente abatido deante da pobreza do espectaculo.

Mas, isso, repetimos, em se tratando de empresas theatraes.

Devem, portanto, estar em equivoco alguns deputados e alguns amigos ou correligionarios de deputados, que, diariamente, levam para as galerias da Constituinte grande numero de "admiradores", com a missão de bater palmas e dar apoiados.

Esses deputados e esses amigos ou correligionarios de deputados suppõem, sem duvida, que são iguaes o regimento da Assembléa e o regulamento das casas de diversões. Naquelle, entretanto, existe a formal prohibição de quaesquer manifestações das galerias, detalhe de que o outro não cogita.

O caso é que a "claque", na Constituinte, está assumindo proporções escandalosas, prejudiciaes ao decoro da propria casa. As intervenções e interrupções da assistencia vão ficando cada vez mais impertinentes e desassombradas.

E' uma pratica vergonhosa, a que convém pôr cobro.

Nunca, como agora, houve policiamento no palacio Tiradentes. Até dentro do recinto das sessões já têm sido identificados investigadores!

Pois, que a policia seja empregada, ao menos, em conter dentro da ordem a "claque" que desrespeita, accintosamente, as advertencias da mesa da Constituinte.

Do contrario, passando a considerar um direito o que é apenas um abuso, os empreiteiros de "vivas" e palmas entrarão, em breve, a atirar coisas lá de cima — coisas que poderão ser chapéos, casacos ou flores, como nos circos de cavallinho, mas que tambem poderão ser projectis mais contundentes.

A faculdade de applaudir presuppõe a de apupar — e o povo, ás vezes, gosta de materializar os seus apupos.

O general Flores da Cunha despede-se

Esteve hontem no gabinete do ministro do Trabalho, em visita de despedidas ao sr. Salgado Filho, o general Flores da Cunha, interventor no Rio Grande do Sul.

O interventor Martins de Almeida e uma nota da Chefatura de Policia

S. LUIZ, 3 (União) — A Chefatura de Policia enviou uma nota aos jornaes, desmentindo os boatos que circularam na cidade em torno da pessoa do interventor federal, capitão Martins de Almeida, presentemente no Rio de Janeiro. Esses boatos asseguravam que tinha occorrido um grave incidente, na capital da Republica, entre o capitão Martins de Almeida e uma alta personalidade do governo.

A nota da Chefatura de Policia conclue dizendo que o interventor maranhense não tem casos pessoaes a tratar e limita-se, no Rio de Janeiro, "a trabalhar intensamente pelo interesse publico junto do governo federal".

Conferencias no Ministerio da Educação

Estiveram hontem em conferencia com o ministro da Educação: General Flores da Cunha, bispo d. Aquino Corrêa, capitão Julio Limeira, deputado João Beraldo, deputado Belmiro Medeiros e deputado Marques dos Reis.

Conferencias no Ministerio da Agricultura.

Estiveram, hontem, no Gabinete do ministro da Agricultura, em conferencia com o sr. Juarez Tavora, as seguintes pessoas: Deputados Pacheco de Oliveira e Abelardo Marinho; drs. Gustavo Capanema e Leonidas de Mattos, interventores federaes, em Minas e em Matto Grosso, respectivamente.

A manhã politica no gabinete do ministro Oswaldo Aranha.

Estiveram, hontem, pela manhã, em conferencia com o ministro Oswaldo Aranha os srs. generaes Flores da Cunha e Góes Monteiro, dr. Luiz Simões Lopes, official de gabinete do chefe do Governo Provisorio.

O assumpto, ao que se murmurou, dessa conferencia que durou umas tres horas, foi a successão da interventoria mineira.

O BRASIL NA VII CONFERENCIA PAN-AMERICANA

O "Oceania" foi acossado por um pampeiro

O Itamaraty foi informado de que o sr. dr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores e chefe da Delegação Brasileira á VII Conferencia Internacional Pan-Americana, chegou, ante-hontem, a Montevidéo, sendo recebido pelos ministros das Relações Exteriores do Uruguay e da Republica Argentina, representante do presidente da Republica, embaixador do Brasil e pessoal da embaixada, consul geral e pessoal do Consulado Brasileiro, numerosos brasileiros, altas autoridades uruguayas e jornalistas. Ao desembarcar, s. ex. foi alvo de calorosas ovações.

O "Oceania", devido a ter encontrado forte pampeiro, não póde chegar a tempo do ministro Mello Franco assistir á sessão inaugural da Conferencia.

Todos os jornaes do Uruguay saudam o ministro Mello Franco com grande cordialidade e dão grande relevo á presença de s. ex. na Conferencia.

Professores fluminenses chamados a exhibirem documentos

O director da Escola Normal de Nictheroy, Lyceu de Humanidades "Nilo Peçanha", baixou uma portaria convidando os professores Tasso Chaves de Moura, Augusto Nascentes Tinoco e Everardo Luiz Alves da Cruz, a exhibirem o registro de seus diplomas do Departamento do Ensino desta capital.

Transportes de guerra pelos navios do Lloyd

O ministro da Marinha submetteu á consideração do seu collega da pasta da Viação, a informação prestada pela Directoria da Marinha Mercante, sobre os suppostos entraves solicitados pelo capitão dos portos de Matto Grosso, com relação ao transporte de munições pelos navios do Lloyd Brasileiro.

Para Todos

— Mendicancia e turismo.
— Accidentes da circulação.
— Em honra aos cães.

O Conselho Consultivo de Turismo, em sua ultima reunião, mostrou-se preoccupado com a opinião que possam fazer da nossa capital os turistas que a visitam. Disse-se no Conselho, e com razão, que a opinião delles vale por optima propaganda. Cumpre-nos, portanto, tudo fazer por agradar-lhes, não só aprimorando a nossa hospitalidade, como supprimindo toda e qualquer fealdade urbana susceptivel de impressional-a mal. Não se póde raciocinar melhor. Por isso mesmo, cabe aos conselheiros do turismo agir junto da policia para extinguir de vez a mendicidade em nossas ruas. Afastar os mendigos para o suburbio não é medida que resolva a situação. O que se torna imperioso é erradicar o mal, mesmo porque tambem os suburbios são visitados pelos turistas. Urge o asylamento dos mendigos de verdade e a perseguição severa aos embusteiros. Sem isso, o flagello não desapparecerá da cidade.

* *

QUE se saiba, não possuimos serviço estatistico sobre accidentes da circulação nesta capital. E' uma falha que muito se faz sentir, porque, entre outros motivos, serviria para apavorar as victimas em perspectiva, obrigando-as a ser mais cautelosas, bem como serviria para as autoridades regularem as medidas preventivas e repressivas que a questão requer. Não se diga que aqui, em materia de accidentes na circulação, nós, cariocas, sejamos mal aquinhoados. Pois se até avião atropela a gente! Diz um telegramma de Londres que no primeiro semestre do anno findante, 3.025 pessoas foram ali victimadas por aquelles accidentes: 1.581 pedestres, 520 cyclistas; 524 motocyclistas e 410 automobilistas. Foi lendo esse telegramma que nos veio a idéa de reclamar analoga estatistica no Rio de Janeiro.

* *

EPHEMERIDES brasileiras de hoje, 5 de Dezembro — Em 1805, nasce em Iguassu', provincia do Rio de Janeiro, Manoel Felizardo de Souza e Mello, mais tarde general e senador do Imperio e mais de uma vez Ministro da Guerra. — Em 1826, nasce em Camanducaia, hoje cidade de Jaguary, Minas, Baptista Caetano de Almeida Nogueira, que mais tarde se salientou como irrivalizavel guaranysta. — Em 1845, morte de Antonio Carlos Ribeiro de Andrada, o grande orador da Independencia e da revolução parlamentar da Maioridade. — Em 1887, fallece em Lisbôa monsenhor Pinto de Campos, jornalista, escriptor, orador sacro e parlamentar, nascido em Pernambuco, em 1819. — Em 1891, fallece em Paris D. Pedro II, ex-imperador do Brasil.

* *

O governo japonez teve a feliz idéa de fazer erigir um monumento destinado a perpetuar a recordação do papel desempenhado pelos cães na guerra da Mandchuria. Uma nova providencia acaba de tomar o mesmo governo: numerosos cães de pastor empregados como cães de guarda nas linhas ferroviarias do sul da Mandchuria receberam uma medalha especial de Honra ao Merito, recompensa concedida em virtude de uma lei em favor dos animaes que se distingam em serviços de interesse publico. Os cães que já mereceram a medalha prestaram um precioso serviço, pois que permittiram aos guardas surprehender os malfeitores nocturnos, especializados em damnificar os fios telegraphicos.

POR TER REGRESSADO DO EXILIO

O general Sotero de Menezes apresentou-se ao Departamento da Guerra

Por ter regressado da Europa, onde esteve exilado, apresentou-se hontem ao Departamento do Pessoal da Guerra, o general de brigada José Sotero de Menezes.

Reformado administrativamente, devido ao movimento revolucionario paulista, foi o unico militar que regressando do exilio, se apresentou ás autoridades do Exercito.

Quinze dias de aventuras perigosas nos trens dos suburbios

—|||—

ESCALAS DA VIAGEM DE D. CLARA A' ESTAÇÃO D. PEDRO II

—|||—

Quem vem sentado aguenta o que se equilibra de pé

Em sua auto-biographia de ministro, descrevendo a acção do "Ministerio da Viação no Governo Provisorio", o sr. José Americo de Almeida affirma que, nos governos constitucionaes, a politica devastou a Central do Brasil, desorganizando os seus serviços, que se resentiam dos actos impostos pelo interesse partidario e de uma regulamentação imperfeita e antiquada.

Com tres annos de regimen revolucionario, sob a orientação ministerial do douto censor do passado, excluida a politica das preoccupações administrativas, depois de uma reforma visando dar á estrada a organização das emprezas industriaes, cuja prosperidade se baseia na excellencia dos serviços, uma viagem em trem dirigido pelo Estado, através dos suburbios da capital da Republica, deve, sem duvida, caracterizar-se pela delicia da commodidade, vencendo a concorrencia electrica dos bondes e a dos auto-omnibus.

Para gozar dessa delicia, chegámos pela madrugada á estação D. Pedro II e adquirimos bilhetes para D. Clara. O funccionario que nol-os vendeu, muito pallido, as olheiras fundas, acabrunhado de fadiga, informou-nos, forçando a amabilidade de um sorriso, que o trem sairia ás 4.40 mas o homem da "borboleta", dominando a somnolencia, rectificou que a partida seria ás 4.45.

O movimento, na estação, era pequeno, mesmo insignificante. Procurámos o nosso comboio constante de sete carros, sendo quatro de primeira classe.

Escolhemos o carro que nos pareceu mais confortavel. Os bancos, com a palhinha do assento e do sencostos dilacerada, eriçavam-se alteando-lhes as pontas partidas como alfinetes hostis, que magoavam ou as costas, ou as pernas, ameaçando a roupa depois de melindrar a pelle.

Era evidente que uma escova e uma vassoura haviam passado por aquelle carro, mas tudo estava impregnado de poeira que se consolidára, encoscorando-se no assoalho e denegrindo as vidraças.

A's 4.50 partiu o comboio. Em nosso carro, eramos tres passageiros: — os dois representantes do DIARIO DE NOTICIAS, e um capitão do Exercito, de botas e esporas, que desapertou o cinturão e procurava posição para dormir. Imitou-o o nosso companheiro photographo, e á marcha do trem, os suburbios deslizavam aos nossos olhos quasi indecisos, como paisagens distantes, porque os encobria um aguaceiro espesso.

Em pouco, impacientavam-se o capitão e o nosso companheiro, porque nos bancos fronteiros, onde repousavam os pés daquelle e a machina do outro, escorregavam os assentos de palhinhas, mostrando os supportes empoeirados de que desprenderam, mas os dois conseguiram, afinal, adormecer, o militar com as botas em cima da madeira núa e o reporter com a objectiva no collo.

E até D. Clara, uma ou outra pessoa, nesta ou naquella estação, saiu ou entrou no trem. Nesse ponto terminal, despertando-se, o capitão perguntou onde estavamos e a resposta, que chegáramos a D. Clara, deu um pulo e apertando ás pressas o cinturão, bradou:

— Não me acordaram!

E accrescentou, contrariado:

— Que desastre. Logo no primeiro dia!

Rolava uma garôa fina, e, dentro dessa bruma liquida, o logar apparecia ridente, com a verdura de suas folhagens, não obstante estarem fechadas quasi todas as casas. A estação estava movimentada, observando-se, num banco, toda de branco, gorda e pimpona, uma moça que, sob o chuvisco, lia attentamente um livro das dimensões communs de um diccionario.

A's 5,40, quando regressámos á cidade, na partida de D. Clara, não houve aborrecimentos por causa de logares, que sobraram em todos os carros.

Em Madureira, pouco adeante, tinha-se a impressão de uma recepção festiva, pois enfilava-se gente ao longo da plataforma, e entrando nos carros, esgotaram-se os logares, de modo que já em Quintino Bocayuva o espaço comprehendido, como um corredor, entre as duas ordens de bancos, encheu-se de pessoas viajando em pé. Os carros de segunda classe, que até ali, com os bancos ao comprido das paredes, pareciam salas de baile de aldeia, entupiram-se instantaneamente.

Já na Piedade, a viagem tornou-se muito menos agradavel, porque os novos passageiros, não encontrando logares, nem para ficar de pé, comprimiam-se sobre os bancos, apertando os que vinham sentados.

Passámos pelo Encantado, e creio que foi no Engenho de Dentro que comecei a ficar receoso de que alguem se sentasse em meu collo, pois já sentia o peso de embrulhos e até de corpos na aba do chapéo, e no hombro, tinha um braço comprimido e tratava de encolher as pernas por causa das pessoas que escorregaram para a minha frente e ficaram entre os meus joelhos e o espaldar do outro banco.

Em Todos os Santos, vi que os passageiros se embolavam junto á porta, agarraram-se uns aos outros, e aos bancos, fazendo força, tal se resistissem a uma onda que os atirasse sobre os companheiros de compressão, e no Meyer os que conseguiram penetrar no carro vinham endireitando a roupa, como se lh'as tivessem puxado.

Lá pelo Engenho Novo, num grande esforço, conseguimos olhar para fóra, mettendo a cabeça pela janella, e vimos que nas plataformas viajava tanta gente como no interior dos carros, vindo alguns sentados nos estribos, as pernas pendentes, em risco de uma desgraça.

E ás 6,40, desembarcando na Central, vimos borbotar, por todas as plataformas, escoando-se em interminaveis ondas apressadas, as massas humanas que saiam daquella angustia.

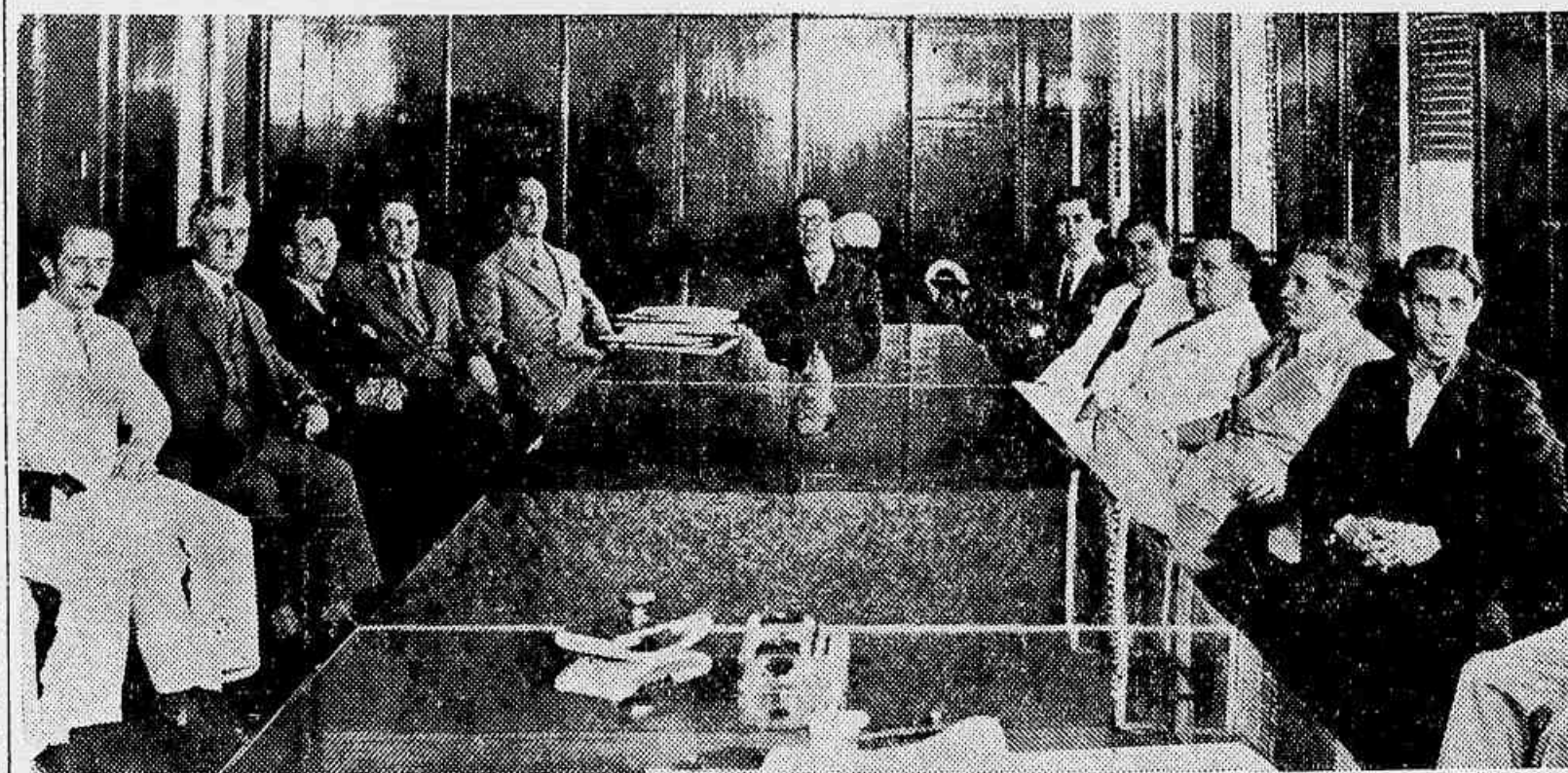
— Ainda não são sete horas. A cidade está adormecida. Para onde vae esse gente? Por que veiu tão cedo? consideravamos a contemplar o trabalho e o soffrimento desfilando pela madrugada.

Forçando a entrada no comboio na estação do Engenho de Dentro

A fundação do Banco Mineiro do Café

—

Na assembléa de accionistas, hontem realizada, sob a presidencia do coronel Idalino Ribeiro, foram approvados os estatutos e eleita a primeira directoria

Aspecto tomado da mesa que presidiu o acto da fundação do Banco Mineiro do Café

Teve logar, hontem, ás 15 horas, na séde do Instituto Mineiro, a assembléa de fundação do Banco Mineiro do Café. Presentes numerosos accionistas, representando a totalidade dos subscriptores, teve inicio a sessão, sob a presidencia do dr. Jacques Dias Maciel, director do Instituto, que, após dirigir algumas palavras congratulatorias aos presentes, declarou abertos os trabalhos, pedindo á assembléa que indicasse um dos seus membros para presidil-os.

O sr. Affonso Dias de Araujo propoz que se acclamasse o nome do coronel Idalino Ribeiro, sendo a suggestão recebida com applausos. Assumindo s. s. a direcção da mesa, convidou para secretario o dr. Arthur Botelho Junqueira, que lê os estatutos do Banco e a lista de subscriptores. Exhibe, ao depois, o recibo do Banco Allemão Transatlantico, de 5.000 contos de réis, referente ao deposito de 10 % do capital declarado.

A DIRECTORIA

Communicando o sr. presidente que se ia proceder á eleição da primeira directoria do Banco Mineiro do Café, naquelle instante fundado, pediu a palavra o dr. Affonso D. Araujo, que submetteu á assembléa a seguinte chapa:

Presidente, dr. Jacques Dias Maciel; director da Carteira Agricola, dr. José Bernardino Alves Junior; director da Carteira Commercial dr. Arthur Botelho Junqueira.

Conselho Fiscal: Jayme Marinho, Francisco Ribeiro da Costa Moreira, Orlando Barbosa Flores, Domingos de Rezende e José Procopio Teixeira Filho.

Supplentes: Americo Martins da Costa, Julio Alberto Hueisen, Bolivar de Andrade, José Pereira Ribeiro Magalhães e Alexandre de Oliveira Du.

Posta a votos a proposta, foi unanimemente approvada.

Pedindo a palavra, o dr. Jacques Dias Maciel declarou que acceitava o cargo, para o qual acabava de ser eleito, em obediencia á determinação do Conselho de Lavradores Mineiros, mas que renunciava, desde já, aos vencimentos que lhe pudessem caber no novo cargo.

O sr. Renato Ribeiro Junqueira propoz a fixação dos honorarios da directoria e conselho fiscal, os quaes foram determinados em 4:000$ mensaes para os directores e em 500$ para os membros do conselho.

O dr. Stockler Coimbra justificou um voto de louvor ao dr. Jacques Maciel, cuja actuação benemerita á frente do Instituto focalizou demoradamente, estendendo a homenagem aos demais membros da directoria do Banco, tendo sido a proposta recebida sob applausos.

Levanta-se, então, o sr. Jacques Maciel, que declara acceitar a homenagem, mas para transmittil-a ao Conselho de Lavradores Mineiros, a quem ella cabia de pleno direito, uma vez que o Conselho é o verdadeiro orientador do Instituto. O orador representa tão sómente um humilde collaborador e leal executor das decisões do Conselho.

A sessão foi em seguida suspensa por duas horas, para lavratura da acta.

Posse do segundo commandante do "São Paulo"

A bordo do encouraçado "São Paulo", tomou posse hontem, do cargo de segundo commandante, para o qual foi nomeado pelo almirante Protogenes Guimarães, titular da pasta da Marinha, o capitão de fragata Euclydes Francisco de Souza, que substituiu o official de igual patente João João Francisco Velho Arlindo.

A interventoria mineira

—|||—

NADA FICOU RESOLVIDO, AINDA HONTEM

O caso da interventoria mineira continua sem solução. A reportagem do DIARIO DE NOTICIAS esteve em campo, attenta, vigilante, durante todo o domingo e o dia de hontem, nada podendo adeantar senão que, após repetidos encontros e conferencias, continua o mesmo impasse da vespera.

Apesar de se ter falado na possibilidade de um "tertius" para a solução do conflicto que tão grande repercussão vem encontrando nos meios politicos, parece ter sido completamente afastada essa hypothese. Os srs. Gustavo Capanema e Virgilio de Mello Franco continuam sendo os unicos candidatos ao governo de Minas.

Houve, entretanto, pelo menos apparentemente, uma alteração no processo da referida escolha. Esta, que até sabbado vinha sendo "leaderada", de parte a parte, pelos srs. Flores da Cunha e Oswaldo Aranha, foi, por interferencia do chefe do Governo Provisorio, entregue exclusivamente aos proprios candidatos. Preoccupado com as consequencias possivelmente desagradaveis que teria para o seu governo uma solução que não satisfizesse ao povo montanhez, achou o sr. Getulio Vargas que melhor seria entregar a solução do caso aos dois interessados directos na contenda.

Embora essa orientação possa parecer a mais acertada, é preciso notar-se que, tendo sido tão retardada, talvez não proporcione mais os resultados que della poderiam ser esperados.

A crise aggravou-se de tal modo, graças, aliás, á interferencia directa que tiveram nas demarches os srs. Oswaldo Aranha e Flores da Cunha, que parece bem difficil possam chegar os dois jovens politicos mineiros a um accordo que concilie os interesses em jogo.

De qualquer modo, porém, o simples facto de ter sido o caso, como se affirma, entregue á decisão dos proprios candidatos, vale por si só como um testemunho eloquente de mais um fracasso politico da dictadura.

Continua, assim, no cartaz, o caso da interventoria mineira.

Construcção do edificio da Escola Naval em Villegaignon

O ministro da Marinha resolveu designar o capitão de fragata honorario, professor cathedratico da Escola Naval, dr. Raul Romeu Antunes Borges, o capitão de corveta medico dr. Heraldo Maciel e o capitão-tenente engenheiro naval Oswaldo Osiris Storino, para fazerem parte da commissão incumbida de emittir parecer sobre os projectos elaborados, em concurrencia, para a construcção do edificio da Escola Naval em Villegaignon.

UM NAVIO-ESCOLA ALLEMÃO

No "Deustschland" viajam 120 aspirantes á Marinha Mercante germanica

Está na Guanabara, desde ante-hontem á noite, a fragata allemã "Deutschland", a cujo bordo viaja uma turma de 120 aspirantes á Marinha Mercante allemã.

Commanda o referido barco, o capitão Zatrovjhl, que tem ás suas ordens 120 marinheiros e 7 officiaes.

Extranha attitude, a do governo, na questão dos preços dos medicamentos!

—|||—

Não se comprehende a inercia do Ministerio do Trabalho em face de um conflicto em que estão envolvidos os interesses do publico e os principios da liberdade de commercio e da livre concorrencia

—|||—

A carta de um leitor do DIARIO DE NOTICIAS

Está causando estranheza o silencio em que o Ministerio do Trabalho se vem fechando a respeito da questão dos preços dos medicamentos. A attitude daquelle departamento de Estado é tanto mais digna de reparos, quanto é certo que o problema em fóco mais se tende a aggravar com o correr dos dias. De nossa parte, tudo fizemos para facilitar a tarefa do sr. Salgado Filho, na momentosa questão. De um lado, ouvimos sobre o assumpto as mais importantes firmas do ramo, assim como varios fabricantes de productos pharmaceuticos, de cuja idoneidade não é licito duvidar.

De outro, demos acolhida em nossas columnas a numerosas cartas de leitores do DIARIO DE NOTICIAS, externando sua opinião sobre o caso.

A nossa imparcialidade não soffreu o mais ligeiro desvio. E estamos no mesmo logar onde nos collocamos logo de inicio, isto é, ao lado dos interesses da população carioca, seriamente ameaçados, se o Estado, por seus orgãos competentes, não fizer sentir, dentro do mais breve espaço de tempo, a sua autoridade.

PRECISAMOS SAIR DO "IMPASSE"

O "impasse" creado pela attitude do Ministerio do Trabalho, não tem razão de ser. A solução de casos como o dos preços dos medicamentos, é de sua insophismavel attribuição. Nem para outros fins foi créada essa secretaria de Estado, senão para dirimir contendas dessa natureza.

E' possivel que o sr. Salgado Filho, deante do ineditismo do conflicto, procure contemporizar, na esperança de que, com o tempo, as coisas se harmonizem, chegando as partes em litigio a um accordo. Na supposição de que essa hypothese seja a expressão da verdade, não poderá o titular do Trabalho perpetrar erro maior, nem mais nefasto. Porque o conflicto, de verdadeiro fundo social, agora estalado entre os pharmaceuticos e negociantes de preparados, repetir-se-á amanhã, entre os commerciantes de outros artigos, no seio de outras classes. S. ex., com o descortino que todos lhe reconhecem, terá comprehendido desde logo a significação real da contenda. Não lhe terá escapado a gravidade do precedente, que abriria, approvando, por exemplo, uma tabella minima de preços para artigos de primeira necessidade, como são os remedios. S. ex. terá, desde logo, comprehendido a impopularidade de semelhante medida e o abuso de poder que constituiria a acção do Estado, matando, com a simples approvação da tabella minima, o principio democraticamente fundamental, da livre concorrencia e da liberdade do commercio. Dahi, talvez, a estranha inercia dos poderes publicos...

TABELLAMENTO NECESSARIO

Desde o primeiro momento puzemos em destaque a necessidade do tabellamento do preço dos remedios, á feição do que já se fez com os artigos da alimentação.

Referimo-nos, porém, á uma tabella maxima, mediante a qual se salvaguardassem os interesses do consumidor, cohibindo os abusos dos exploradores. Toda e qualquer intervenção do Estado no custo dos generos de primeira necessidade — como é o caso dos medicamentos — só será legitima e só redundará em beneficios para a população, estabelecendo um limite maximo para além do qual estão as sancções da lei.

Ora, tratando-se de um principio tão meridiano, causa especie, em verdade, a attitude do Ministerio do Trabalho...

TELEGRAMMAS RECEBIDOS PELO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

O sr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio, recebeu o seguinte officio da Federação Industrial do Rio de Janeiro:

"Rio de Janeiro, 30 de novembro de 1933 — Exmo. sr. dr. Getulio Vargas, DD. chefe do Governo Provisorio — Ha muito que esta Federação se bate pela extincção dos pagamentos em ouro no que concerne á retribuição de serviços publicos.

Em mais de uma opportunidade, perante os poderes governamentaes e através de officios e representações, externamos a esse respeito o nosso invariavel pensamento, pois a exigencia do pagamento em ouro nos contractos exequiveis no paiz, quando de outra especie é a nossa moeda de curso forçado, sempre se nos afigurou inconsequente, illogica e injusta não só para as classes cujos interesses representamos como para toda a communidade brasileira.

Cumprimos, assim, um grato dever apresentando a v. ex., como ora o fazemos, o nosso caloroso applauso pelo decreto n. 23.501, que v. ex. acaba de assignar e com o qual resolve v. ex., problema da mais alta importancia para o surto economico de nossa patria.

Queira v. ex. acceitar, neste ensejo, os protestos do nosso profundo apreço. — Federação Industrial do Rio de Janeiro — presidente, F. de O. Passos".

Ao chefe do Governo Provisorio foi endereçado o seguinte telegramma:

"Bello Horizonte, 30 — A commissão encarregada pelas classes conservadoras de promover a revisão do contracto de serviços de electricidade de Bello Horizonte, felicita v. ex., pelo acertado acto de abolição da cobrança da taxa ouro em taes serviços, acto pelo qual v. ex. conquista a gratidão de todos os brasileiros desejosos da nossa emancipação economica. Saudações attenciosas. — Magalhães Drummond — Americo Scotti — Adolpho Vianna — João Moreira — João Ladeira".

— O chefe do Governo Provisorio recebeu um telegramma da directoria do Gremio Pró-Melhoramentos da Pavuna, nesta capital, saudando calorosamente s. ex. e enviando sinceras felicitações, como reconhecimento á sua attitude patriotica, com os recentes decretos da extincção da taxa ouro, verdadeiro gesto de defesa dos interesses brasileiros.

O interventor Pedro Ernesto no Ministerio da Fazenda

Esteve hontem, á tarde, no Ministerio da Fazenda, em conferencia com o dr. Rubem Rosa, ex-encarregado do expediente daquella pasta, o interventor Pedro Ernesto.

REUNE-SE A ACÇÃO PATRIANOVISTA

Realiza-se hoje, dia 5, terça-feira, mais uma sessão doutrinaria patrianovista, no salão nobre do Lyceu de Artes e Officios.

Pede-se o comparecimento de todos os correligionarios, amigos e quantos se interessam por assumptos socio-nacionaes.

MUSICA

COMO ACOMPANHAR COM SEGURANÇA O MOVIMENTO MUSICAL EM NOSSO PAIZ E NOS GRANDES CENTROS MUNDIAES

O DIARIO DE NOTICIAS é, sem duvida, o jornal brasileiro que mantém a melhor, a mais ampla, a mais interessante secção diaria de musica, abrangendo todo o movimento musical do Brasil e do estrangeiro. Escolhido que foi pela direcção do Instituto Nacional de Musica para a divulgação de todo o noticiario relativo a esse grande estabelecimento official, é o DIARIO DE NOTICIAS indispensavel não sómente aos estudantes como a todos quantos se interessam pelo movimento musical em nosso paiz e nos grandes centros mundiaes.

O Centro Internacional de Lepra, no Rio de Janeiro

A NOTAVEL INSTITUIÇÃO, CREADA SOB OS AUSPICIOS DA LIGA DAS NAÇÕES, SERA' SUSTENTADA PELO GOVERNO BRASILEIRO E PELO SR. GUILHERME GUINLE

Assumirá sua direcção o dr. Carlos Chagas, que terá a collaboração de scientistas, medicos e hygienistas latino-americanos

GENEBRA, 4 (U. P.) — Um Centro Internacional de Lepra, sob os auspicios da Liga das Nações e sustentado tambem pelo governo brasileiro e pelo millionario brasileiro sr. Guilherme Guinle, será inaugurado no Rio de Janeiro em 1 de janeiro de 1934, segundo noticia divulgada pelo Secretariado da Liga.

Existem approximadamente trezentos mil leprosos no mundo, segundo um calculo baseado em censos officiaes. A Argentina não tem menos de oito mil, ao passo que a India tem mais de cento e dois mil.

Em reunião que effectuou em Genebra, a corporação governamental do Centro de Lepra decidiu nomear um brasileiro, o professor Carlos Chagas, director do Centro, permittindo-o, todavia, de continuar a exercer suas funcções de director do Instituto Oswaldo Cruz.

O objectivo do Centro será de emprehender todo e qualquer trabalho que possa contribuir para a prevenção da lepra, attribuindo-se particular importancia ao seu tratamento.

Os scientistas latino-americanos, medicos e hygienistas, bem como os de outros paizes, serão convidados a tomar parte em um curso especializado de instrucções para o combate á lepra e para promover a cooperação internacional na campanha contra essa peste.

O sr. Guinle e o governo brasileiro concordaram em pagar cada qual cincoenta mil francos suissos por anno, durante um lustro, para custearem as despesas do Centro, ou seja um total de trezentos contos de réis em dinheiro papel brasileiro.

A Liga annunciou que está preparada para enviar ao Rio de Janeiro especialistas em leprologia e pagar as despesas de viagem e accommodações, que equivalerão a, approximadamente, cincoenta mil francos annuaes.

Estão sendo realizadas investigações na Colonia de Lepra do Departamento Nacional de Saude Publica do Brasil e outras colonias de leprosos particularmente em São Paulo e em Minas Geraes.

O offerecimento para installar o Centro Internacional partiu do governo brasileiro, que enviou uma carta ao Conselho da Liga, para esse effeito, em 15 de abril de 1931.

Dr Carlos Chagas

O Conselho da Liga approvou o offerecimento brasileiro em 1 de setembro de 1931. A Organização Sanitaria da Liga descreveu o Brasil como "um dos paizes mais adeantados no que se refere á campanha contra a lepra".

O corpo governamental do Centro de Lepra inclue personalidades eminentes como sir George Buchanan, cirurgião-geral H. S. Cumming, professor Ricardo Jorge, sra. Janet Campbell, dr. J. J. Jitta, professor A. Lutrario, professor Leon Bernard e professor Bastianelli.

A Commissão de Administração comprehende sete membros, sob a presidencia do sr. Guinle, e inclue o professor B. Burnet, representando o sr. Avenol, secretario geral da Liga das Nações.

A commissão suggere que a Organização Sanitaria da Liga inclua a maior cooperação possivel de outros paizes sul-americanos no combate á lepra.

Os outros membros da commissão são: sr. P. Balina, professor da Universidade de Buenos Aires; sr. E. Rabello, professor da Universidade do Rio de Janeiro; sr. A. Herrera Restrepo, director do Serviço Nacional de Lepra, da Colombia; professor Carlos Chagas e o director do Departamento Nacional de Saude Publica do Brasil.

O JULGAMENTO DOS IMPLICADOS NO INCENDIO DO REICHSTAG

Procuram os advogados Seufert e Sack, estabelecer a possibilidade de Van Der Lubbe incendiar sozinho o edificio

LEIPZIG, 4 (U. P.) — Os advogados Seufert e Sack propuzeram, na sessão de hoje do Tribunal que está julgando os accusados pelo incendio do Reichstag, que seja ouvido o inspector do edificio do Parlamento, sr. Scranovitz, assim como um perito-chimico, afim de que fique bem explanada a questão do methodo seguido na limpeza das poltronas do plenario, visto que existe a probabilidade das bancadas se tornarem facilimas de inflammar uma vez que usassem benzina para limpar o verniz. Por esta forma seria possivel que o fogo deitado a qualquer parte do plenario, se espalhasse rapidamente, o que viria estabelecer a possibilidade de Van Der Lubbe incendiar sozinho o edificio.

AS CAMARAS ITALIANAS VÃO SE REUNIR

Será votado o orçamento para o exercicio de 1934-1935

ROMA, 4 (U. P.) — O Senado e a Camara dos Deputados reunir-se-ão no dia 11 do corrente afim de examinar diversos assumptos. A sessão durará cerca de dez dias. Em seguida as duas Camaras suspenderão os trabalhos ate meiados de janeiro proximo, quando será votado o orçamento para o exercicio fiscal de 1934-1935.

ROOSEVELT REGRESSOU A WASHINGTON

S. Ex. assumirá a direcção do problema monetario e de outras importantes questões

WASHINGTON, 4 (U. P.) — O presidente Roosevelt chegou hoje a esta capital de regresso de Warm Springs, afim de reassumir a direcção das questões monetarias, do problema do auxilio official aos desoccupados e do caso da annullação da emenda constitucional que prohibe o commercio e consumo de bebidas alcoolicas. O sr. Roosevelt occupar-se-á tambem das medidas legislativas que serão recommendadas ao Congresso e de outros assumptos urgentes.

GANHA TERRENO O GABINETE CHAUTEMPS

A Commissão de Finanças approvou 19 artigos do projecto ministerial, solidificando o actual Conselho

PARIS, 4 (U. P.) — O gabinete perdeu pequena escaramuça á margem do projecto de reajustamento economico, pois a Commissão de Finanças da Camara dos Deputados, recusou o requerimento do deputado Marchandeau, para que não fosse discutida nenhuma emenda ao artigo doze, de vital importancia, pois restabelece certos impostos votados ao tempo do ultimo ministerio presidido pelo sr. Poincaré, impostos estes supprimidos nos ultimos tempos.

A referida commissão terminou o exame do projecto ministerial, acceitando dezenove artigos, entre os quaes o doze, o que colloca o gabinete Chautemps em solida situação.

O projecto sae da commissão com muito pequenas alterações, e, tal como havia redigido o governo, propicia quasi seis bilhões de francos, obtidos por meio de economias e novos recursos.

A officialização do regimen molhado nos Estados Unidos

Uma data excepcional para a politica dos Estados Unidos

Desde 1789, foi hontem o dia em que, pela primeira vez, o Parlamento americano deixou de se reunir, como ordenava a Constituição

WASHINGTON, 4 (U. P.) — A data de hoje assume excepcional significação na historia politica dos Estados Unidos, por ser a primeira segunda-feira de dezembro que não se realiza a sessão de abertura do Parlamento desde o anno de 1789, devido á emenda denominada "Lame Duck".

A Constituição Federal determinava que o Congresso se reunisse regularmente na primeira segunda-feira de dezembro e essa disposição foi estrictamente cumprida até a ratificação da referida emenda, que entra em vigor nesta data.

A 20ª emenda, em sua 2ª secção determina que o Congresso se reuna pelo menos uma vez por anno, devendo realizar-se a sessão de abertura no dia 3 de janeiro.

A secção 1ª dispõe que o periodo do presidente e vice-presidente termine no dia 20 de janeiro e o dos senadores e deputados cesse na mesma data. Antes o prazo do mandato desses representantes da nação expirava no dia 4 de março.

O interesse popular reside no facto de que em virtude da emenda, supprime-se a curta sessão do Congresso que se realizava cada dois annos no mez de dezembro após as eleições nacionaes. Nesses trabalhos parlamentares tomavam parte os membros do Congresso da anterior legislatura embora não fossem reeleitos. Apesar de não reunir-se o Congresso antes do dia 3 de janeiro proximo, muitos senadores e deputados compareceram hoje ao edificio do Capitolio, afim de preparar o material necessario para a proxima sessão ou para tomar parte nos trabalhos das commissões.

A estadia de Litvinoff em Roma

S. ex. foi recebido em audiencia por s. m. o rei Victor Manoel

A visita ás irrigações de Littoria

ROMA, 4 (U. P.) — O commissario das Relações Exteriores da União das Republicas Sovieticas da Russia, sr. Maxim Litvinoff, acompanhado do embaixador de seu paiz nesta capital sr. Potenkine e do pessoal da embaixada, partiram de automovel afim de visitar as obras de irrigação Littoria. Seguiram em companhia dos representantes da Russia, o sub-secretario das Relações Exteriores da Italia, sr. Fulvio Suvich, o sr. Aloisi, delegado da Italia junto a Liga das Nações, o chefe do ceremonias do Ministerio do Exterior, conde Senni e o embaixador italiano junto ao governo russo, commendador Attolico.

O sr. Suvitch offereceu um almoço em honra do sr. Litvinoff.

S. M. O REI VICTOR MANUEL RECEBE S. EX.

ROMA, 4 (U. P.) — O rei Victor Manoel recebeu em audiencia especial o sr. Maxim Litvinoff, commissario dos negocios externos da União das Republicas Sovieticas da Russia que se fazia acompanhar do embaixador russo nesta capital, sr. Potemkine.

As ultimas eleições na Hespanha

O Partido Socialista conseguiu nitida victoria em Madrid, obtendo a maioria dos assentos da capital

MADRID, 4 (U. P.) — Os resultados das eleições realizadas hontem em diversos districtos, constituem indiscutivel victoria dos partidos republicanos, pois, segundo as primeiras informações os candidatos dos grupos da direita, apenas conseguiram uns trinta logares dos 95 disputados, emquanto os socialistas obtiveram os assentos que esperavam, além do triumpho moral que representa o successo de treze de seus representantes em Madrid.

Esse facto, porém, não altera a situação nem elimina as difficuldades que offerecem os problemas politicos. Um delles é o crise ministerial que poderá precipitar-se antes das reuniões das Côrtes.

Sabe-se que os srs. Manoel Azana, Marcelino Domingo, Casares Quiroga e Gordo Ordas realizaram uma conferencia e resolveram retirar seus representantes do governo.

OS QUE FORAM ELEITOS

MADRID, 4 (U. P.) — Segundo as cifras semi-definitivas do resultado do pleito eleitoral na cidade de Madrid, o Partido Socialista elegeu os seguintes candidatos: Julin Besteiro, por 177.707 votos; Jimenez Asua, 176.695; Luis Araquistain, 176.449; Lucui Martinez Gil, 176.432; Julio Alvarez del Vayo, 176.404; Juan Negrin, 176.267; Carlos Hernandez, 176.100; Anastacio de Gracia, 176.056; Rodofo Llopis, 176.041; Ramon Lamoneda, 175.901; Antonio Mairal, 175.771; Trifon Gomez, 175.729, Francisco Largo Caballero, 175.458. Tambem foram eleitos quatro candidatos das direitas, os srs. Mariano Mate Sanz, 173.205; Adolfo Rodriguez Jurado, 172.970, Honorio Riesto, 176.643 e Juan Pujol, 172.400.

OS CANDIDATOS FASCISTAS

MADRID, 4 (U. P.) — O dr. José Maria Alninna, candidato fascista foi eleito deputado pela provincia de Burgos. Esse grupo será representado no novo parlamento por dois mebros, sendo o outro o sr. José Primo de Rivera, filho do fallecido dictador general Primo de Rivera.

BOMBAS

MADRID, 4 (U. P.) — Explodiram tres bombas em diversos pontos da capital sem causarem victimas.

Destruido por incendio o Palacio da Justiça de STAMBUL

STAMBUL, 4 (U. P.) — Violento incendio destruiu totalmente o Palacio da Justiça.

O ESTADO DE UTAH CONTARA' COM AS HONRAS DA VICTORIA

Será augmentada a tarifa, o mais possivel, afim de proteger a industria nacional

NOVA YORK, 4 (U. P.) — Tres unidades da União Americana, Utah, Pennsylvania e Ohio repellirão amanhã, officialmente, a 18ª emenda constitucional que prohibe o commercio e consumo de bebidas alcoolicas pondo termo ao longo conflicto sustentado entre os "seccos" e os anti-prohibicionistas, desde o dia 16 de janeiro de 1920.

A honra da victoria caberá ao Estado de Utah, pois, immediatamente depois que o mesmo rejeitar a emenda, deixará de vigorar a lei de prohibição, entrando em vigor em seu logar a 21ª emenda que annulla a 18ª.

A votação dos tres Estados que se reunem amanhã elevará a 36 o numero das unidades federaes que se manifestaram contra a prohibição, sendo esse o total exigido pela Constituição para a ratificação ou rejeição das emendas. O Estado de Michigan foi o primeiro a condemnar a prohibição, no dia 3 de abril do anno corrente, votando contra a rejeição da emenda na proporção de 4 a 1. Uma semana depois os delegados desse Estado reuniram-se e ratificaram a decisão contra a prohibição.

Em todas as eleições venceram os anti-prohibicionistas que consecutivamente conquistaram 33 Estados até chegar a vez á Carolina do Sul que se mostrou a favor da 18ª emenda no dia 7 de novembro ultimo. Na mesma data votaram mais quatro Estados: Kentucky, Utah, Pennsylvania e Ohio, elevando a 37 o numero dos Estados anti-prohibicionistas.

A Carolina do Sul desapprovara hoje officialmente a decisão dos outros Estados, a Carolina do Norte unirá seu voto na proxima quarta-feira. O Maine, pioneiro da prohibição desde antes da Guerra Civil, tambem votou contra a emenda, elevando a 37 o numero dos anti-prohibicionistas.

O Departamento de Estado quando receber a informação sobre a votação final, communicara o facto aos outros Estados e a nova emenda entrará em vigor automaticamente.

Em alguns Estados já foram postos em liberdade muitos individuos que cumpriam penas por terem violado a lei de prohibição. A rapidez com que foi rejeitada a emenda que declarava illegal o commercio e consumo de bebidas alcoolicas bate todos os records previamente estabelecidos nos Estados Unidos.

A annullação da emenda constitucional não significa que em todo o territorio dos Estados Unidos será permittida a venda de bebidas alcoolicas. Alguns Estados conservarão as leis locaes que prohibem esse commercio. Trinta e sete unidades da Federação ficarão seccas officialmente. New Humpshire tolerará a venda de vinhos e cervejas com menos de seis por cento de alcool. Nos Estados seccos manter-se-á a restricção que agora existe a respeito da venda de bebidas fortes. Em determinadas unidades não será autorizada a reabertura dos bars, mas o governo permittirá a venda para consumo domestico. Votaram a emenda que annulla a prohibição os seguintes Estados: Michigan, Wisconsin, Rhode Island, Wyoming, New Jersey, Nova York Delaware, Nevada, Illinois, Indiana, Massachussetts, Conwa, West Virginia, California, Alabama, Arkansas, Tennessee, Oregon, Arizona, Missouri, Texas, Washington, Vermont, Maine, Maryland, Colorado, Minnesota, Idaho Novo Mexico, Virginia, Florida, Pennsylvania, Utah, Ohio e Kentucky.

A Carolina do Norte a Carolina do Sul votaram contra a rejeição da 18ª emenda.

Após a restituição da liberdade federal do commercio e consumo de bebidas, o governo de Washington deixará a cada uma das unidades federativas a faculdade de adoptar a decisão que julgar conveniente a respeito do problema. Serão supprimidas as repartições encarregadas da execução da lei de prohibição com excepção da guarda da costa que impedira a violação das decisões que por ventura adoptarem os Estados que desejam conservar as restricções ao commercio de bebidas.

Quando o Congresso iniciar seus trabalhos no mez de janeiro proximo, deverá occupar-se do problema dos impostos sobre os vinhos, cervejas, licores, whiskeis, etc. Emquanto não fôr adoptada uma decisão a esse respeito, continuarão em vigor as tarifas antigas. Acredita-se que o governo tenciona dobrar os impostos actuaes de 2 dollares por galão, desejando elevar a tarifa o mais possivel afim de proteger a industria nacional.

Calcula-se em 700.000.000 de dollares a renda que obterá o Thesouro dos Estados Unidos, em virtude da rejeição da prohibição. Esse total não comprehende os impostos estaduaes.

O SR. HENDERSON ESTA' EM PARIS

S. Ex. conferenciará hoje com o ministro Boncour

PARIS, 4 (U. P.) — Chegou a esta capital o sr. Arthur Henderson, presidente da Conferencia do Desarmamento, afim de conferenciar, amanhã, com o ministro das Relações Exteriores, sr. Paul Boncour. Acredita-se que o sr. Henderson procurará influir a favor das negociações directas franco-allemãs.

A ASSISTENCIA AOS JUDEUS EXPULSOS DA ALLEMANHA

60.000 refugiados quasi em estado de inanição

A creação de uma Commissão Consultiva

LAUSANNE, 4 (U. P.) — A corporação directora da Commissão de Refugiados que está estudando a assistencia internacional á cerca de sessenta mil desoccupados refugiados da Allemanha e que se acham em estado de quasi inanição, effectuará uma reunião amanhã, ás 13 horas, sabendo-se desde já que o sr. James G. MacDonald recommenda a creação de uma Commissão Consultiva de dezeseis membros, dos quaes oito serão judeus e tambem a organização de uma Commissão de Assistencia Nacional em cada paiz.

Sabe-se que o sr. MacDonald e o sr. Cecil obtiveram promessas substanciaes de apoio financeiro por parte de philanthropos dos Estados Unidos e da Europa. A Argentina e o Brasil não se farão representar na reunião de amanhã, devido á falta de tempo para se convocarem as delegações.

CONFERENCIA ECONOMICA FRANCO-ITALIANA

O desenvlvimento das relações entre os dois paizes

PARIS, 4 (U. P.) — A Conferencia Economica Franco-Italiana, organizada sob os auspicios de um grupo de deputados e senadores interessados no desenvolvimento das relações de amizade e de commercio entre a Italia e a França, iniciou hoje seus trabalhos tendentes a concluir um accordo de collaboração industrial, mercantil e financeiro entre os dois paizes.

FALLECIMENTO DE UM MEDICO PORTUGUEZ

PORTO, 4 (U. P.) — Falleceu o conhecido medico e escriptor Campos Monteiro.

O DOLLAR E A LIBRA

Em Londres

LONDRES, 4 (U. P.) — O preço do ouro era hoje de 124 shillings, 8 pence e 3 1|2 pence de agio.

Em Paris

PARIS, 4 (U. P.) — Os negocios de Bolsa foram iniciados esta manhã com a cotação de 16,30 para o dollar.

NEWS IN ENGLISH

DIARIO DE NOTICIAS
— Rio, December, 5th, 1933
BY AUBREY STUART

LOCAL

Sunday, 3rd

Professional football results: In Rio the Bangu' (Carioca Champions) beat the Palestra (São Paulo champions) by 4-3; São Paulo beat Fluminense 5-2. In São Paulo the Portugueza beat the Bomsuccesso 1-0, the São Bento beat the America 6-3 and the Santos tie with the Vasco 2-2.

— Races at the Jockey Club: 402:540$. Belfort wins the 15-conto Montevideo Jockey Club Purse. Royal Star wins the 2nd race, paying 237$800, and his double with Marcilegi pays the tremendous "poule" of 3:138$600! There were only 3 bets made on this double. Xerez and Cossaco pay a double of 106$900, while the latter's "placé" pays 144$600! Roxy and Jecyron pay a double of ...... 279$600. Several other returns of from 50$ to 90$ are paid. A big outsider's day.

— Jacutinga wins the Paulista Derby race in São Paulo, beating ber famous rival Zaga. These two horses are considered the best bred in Brazil so far.

— A cycle race from Penha to Raiz da Serra and back is won by Joaquim Peixoto, of the Luso Club. Unfortunately, the race was muddled up by a traffic inspector in Vigario Geral, who stopped the cyclists to see if they all had licenses!

— A few hours after the victory of the Goytacaz F. C. over the Americano F. C. in Campos, Wilson Baptista, an Americano fan, empties his revolver at a group celebrating the event in the Amusement Park. Darcileu, the Goytacaz full-back, is mortally wounded in the abdomen, Waldemar Gomes, a Lycerim employee is baddy woimdid in the region of the kidneys and three other persons, including a lady, are slightly wounded. Later on, arguing about the game in the Rua Espirito Santo, a man called Olivier stabs his opponent to death.

— On the arrival of the "Asturias" from Southampton, it is made known that two days ago Prof. Octavio de Souza, of the Faculty of Medicine of Porto Alegre, died on board.

Sr. Adelino Martins Heleno (or Seleno), Portuguese, 51, owner of a bakery in São Paulo, takes his family for an auting in his car to Tremembé, where unfortunately he imbibes a little too much, with the result that on the way back he runs into a post and his daughter, his son-in-law, their little girl child and the fiancé of another daughter are instantly killed. The other occupants of the car are seriously hurt.

— The Post-Office authorities aided by the police and the lucky denunciation of a thieving Syrian called Aboud by a wronged mistress, discover that three postmen (Massena, Candido da Silva and Guaycurús de Mendonça), leagued with Aboud, have been doing a big business with postage stamps soaked off letters before cancellation. Albout 10 contos' worth are found in their possession. The Syrian made them a daily allowance of 20$000. The letters were destroyed. This helps to explain the mysterious disappearance of a portion of almost everybody's correspondence in Rio.

— Among the passengers arriving on the "Asturias" are Mr. James Miller, of the United Press, and Mrs. Rosalina Coelho Lisboa Miller, Brazilian delegate to the Chicago World's Fair.

— The German training-ship "Deutschland" arrives from Bremen with 120 naval cadets. She will be here until the 12th.

— The 1st Congress of the Nordtheast of Brazil is inaugurated in Rio under the presidency of Minister Juarez Tavora.

— The Lloyd Brasileiro's boat "Uruguay", severely buffeted by bad weather on the Uruguayan coast, sends out an SOS call.

Monday, 4th

The Light & Power Co., following on a conference with the authorities, decides to accept new contracts for illumination and energy.

— The Moth naval plane K-142, manned by Sergts. Edmundo Seixas and Hugo Cantergiani (or Castegiani), crashes in shallow water near the beach at Porto de Maria Angu' at about 10 a. m., Seixas being killed and his companion badly injured. They had been looping the loop and failed to get right side up again.

— Alcides Telles Rudge, wanted for passing off a faked letter of exchange for £500 on Sr. Silva Sellos, a merchant of Rio, and pocketing Rs. 3:850$ commission under false pretences, runs away.

— Dr. Augusto Galvão, owner of the Galvão Pharmacy at 67 Rua Benedicto Hyppolito, missing since Saturday, is is found dead in a room on the premises. He seems to have died a natural death.

GREAT BRITAIN

Sunday, 3rd

The Supreme Court of Ontario agrees to the extradition to the U. S. A. of the defaulting banker Martin Insull. Martin evidently made a big mistake in not accompanying his brother Samuel to Greece.

Monday, 4th

Notes are being exchanged between the English and Irish Governments regarding De Valera's openly expressed intentior to sever relations completely.

UNITED STATES

Sunday, 3rd

Secretary of the Navy Swanson recommends that the U. S. A. give up the role of leader in the Disarmament movem n t. He also thinks the American Navy too weak.

— The "New York Times" thinks it probable that Cuba and Hayti may show hostility to the U. S. A. at the Pan-American Conference. The Sunday papers are full of Conference information and conjectures.

OTHER COUNTRIES

Sunday, 3rd

The Pan-American Conference is formally opened by Presdt. Gabriel Terra, of Uruguay, in Montevideo at 6 p.m. He makes a vehement appeal for peace in South America. Minister Mello Franco was not present, as his boat in too late.

— The Lindberghs make two futile attempts to lift from Bathurst for Natal, their plane being overloaded with fuel. The star is postponed for to-morrow.

— Stefan Georg, eminent German poet, dies at anursing home in Locarno at the age of 65.

— An army of 10,000 Thibetans crosses the Chinese frontier at Chingshya ostensibly to take by force certain territory Thibet considers she has a right to. The dismemberment of this vast and unwieldy country is as good a solution of the Chinese problem as any other.

— A hydro from the Italian warship "Zara" crashes at Parma and the pilot, the observer and the mechanic are killed.

— The Mauna Loa volcano in Honolulu is in violent eruption. This is the worst outbreak since 1903.

Monday, 4th

The Palace of Justice in Stamboul, Turkey is completely destroyed by fire.

— Great agitation in connection with the elections and also the transports strike in reported from Spain. Martial law has been declared throughout the country. No one need be surprised if Spain becomes a monarchy again one of these days.

— M. Litvinoff, who arrived in Italy on Saturday, is received in audience by the King.

— The Lindberghs make three attempts to .start from Bathurst at daybreack but all in vain.

— The French air fleet arrives at Bangui.

Os trabalhos da Assembléa Constituinte

(Conclusão da 1ª pag.)

opportunidade necessaria para a permuta de idéas e impressões em derredor dos problemas brasileiros que cumpre aos constituintes estudar e resolver. Affirma logo depois o orador:

O espirito de elaboração das assembléas politicas é, apparentemente, tumultuario, mas, em verdade, as opiniões se cruzam e se attritam, culminando, afinal, numa forma de conciliação, sempre duradoura.

O de que precisamos, senhores, é ter a visão clara dos nossos erros e das nossas virtudes. Não nos esqueçamos da advertencia de De Maistre: "As leis são feitas para os homens e não os homens para as leis".

Sr. presidente, um dos mais lucidos espiritos da França contemporanea, logo após a guerra, fez aos seus concidadãos uma advertencia profunda. Disse elle: "As grandes crises impõem ás nações um largo exame de consciencia".

EXAME DE CONSCIENCIA

Srs. constituintes, é esse exame de consciencia que a nação brasileira, pelos seus representantes, tem de fazer ao elaborar a sua Constituição politica. Mas devemos fazel-o, com orientação objectiva, fazendo critica impessoal e verdadeira, afastando qualquer influencia particularista ou prejuizo de formação intellectual. E nos debates que se têm travado, para logo uma superstição se fixou, qual a idolatria pela Constituição de 91. (Muito bem).

Esse facto, sr. presidente, tem uma explicação psychologica. Em todas as lutas, em todas as crises, em meio das difficuldades, muitas vezes o espirito volta-se para o passado: é o saudosismo, é o sebastianismo em Portugal, é o bonapartismo, na França. (Apoiados).

Esse phenomeno, que tanta repercussão tem tido na historia, e tanta belleza tem creado na literatura, Renan compara áquella cathedral soterrada que cada um de nós tem dentro de si, os campanarios a soarem a evocarem lembranças, episodios, suaves reminiscencias. E' preciso, entretanto, sr. presidente, combater-se essa tendencia, porque ella virá perturbar a visão de que falei, a visão do Brasil, a visão das nossas condições sociaes, visão dos factos que a pratica do regimen tanto tumultuou, tanto deturpou. (Muito bem).

O deputado sr. Levi Carneiro, na sua oração de sabbado, fez a critica dos factos politicos da Republica e do Imperio, mas teve visão particularista, pois chegou a affirmar á Constituinte que, na Republica, todos os poderes fracassaram, menos o Judiciario.

Sr. presidente, se nesta jornada historica, em que a nação brasileira se empenha, com todas as suas esperanças, com toda a energia de suas tradições, com todas as suas forças vitaes; se neste instante cada um de nós não se revestir de imparcialidade; se formos nós levar á conveniencias em prejuizo da verdade, não corrigiremos os erros do regimen. (Apoiado).

Senhores, como affirmar-se que o Poder Legislativo se annullou; que o Executivo exorbitou, e que só o Judiciario, nesse diluvio, logrou escapar? Onde esse Monte Ararat que se procura em vão depois da revolução brasileira?

Senhores, é possivel que o deputado Levi Carneiro, que o seu coração de brasileiro, não estremecesse ao ter noticias da attitude da justiça federal na Parahyba e em Minas, quando da apuração das eleições de março? (Muito bem).

E' possivel que aos seus ouvidos de homem justo não tivessem chegado os rumores do escandalo dos escandalos, que foi o caso da "Revista do Supremo Tribunal Federal"? (Muito bem).

PARLAMENTARISMO E PRESIDENCIALISMO

Depois de fazer outras referencias ao discurso anterior do sr. Levi Carneiro, aborda o orador a questão fundamental que o levou á tribuna: a critica do presidencialismo e a defesa do parlamentarismo.

O SR. AGAMEMNON MAGALHAES — E' a justiça historica que todos devemos fazer aqui; mas s. ex. limitou-se á critica de symptomas. O que nos cumpre aqui é procurar as causas, as raizes do mal, e apontal-as á nação como as determinantes das deturpações do regimen. Essa politica de symptomas, attribuindo as culpas ao Legislativo, ao Executivo...

O sr. Levi Carneiro — Eu faço homœopathia...

O SR. AGAMEMNON MAGALHAES — ... ou ao Poder Judiciario...

O sr. Levi Carneiro — E' o systema therapeutico.

O SR. AGAMEMNON MAGALHAES — ... não resolve o problema.

Qual a causa? — essa é a questão, e é isso que venho estudar e desenvolver perante a Constituinte brasileira.

O sr. Levi Carneiro — Felicito-me por haver provocado essa elucidação completa das causas.

O SR. AGAMEMNON MAGALHAES — A causa, a meu ver, está no systema — o da separação absoluta dos poderes, adoptado pelos constituintes de Philadelphia.

Separar funcções que devem ser coordenadas é evidentemente estabelecer conflictos; crear obstaculos ao exercicio dos orgãos de direcção, de governo, dos quaes a complexidade da vida moderna exige actuação prompta, immediata.

O sr. José Sá — O que interessa á Nação é que a Constituição se cumpra.

O SR. AGAMEMNON MAGALHAES — A causa do systema — eu a venho demonstrar á Constituinte, apoiado em autoridades da Republica norte-americana, onde surgiu o systema que maravilhou Tocqueville, que innovou toda a sciencia do Direito Publico. Ali é que se formou o systema, e ali é que o principio da separação dos poderes falliu totalmente. E venho demonstrar com autores americanos, os mais modernos, que na grande Republica, vem se processando em largo esforço para a coordenação do Poder Legislativo com o Executivo.

O primeiro é o professor Nicholas Murray Butler, presidente da Universidade de Columbia...

O sr. Levi Carneiro — Artigo publicado na edição domingueira do "Jornal do Commercio", está bastante divulgado e não merecia as honras da citação de v. ex. como novidade..

O SR. AGAMEMNON MAGALHAES — Parece que v. ex. não o conhecia, porque, tendo citado tantos autores, não mencionou esse.

O sr. Levi Carneiro — Não me referi nem á quarta parte dos que poderia citar.

O SR. AGAMEMNON MAGALHAES — Observa o presidente da Universidade de Columbia que, "dum terceiro ponto de vista, podia o mecanismo do nosso governo nacional ser modificado com vantagem para todos: nas relações entre o poder executivo e o poder legislativo do mesmo governo". Mais adeante: "Desde as origens do governo, o Congresso assume uma superioridade que lhe não compete e manifestou uma especie de ciume constante e, por vezes, violento contra os poderes do Presidente".

E conclue, noticiando um projecto, que hoje se acha em via de apresentação, no sentido de permittir que os ministros compareçam á Camara para defender pontos de vista politicos do Governo.

O sr. Odilon Braga — Como v. ex. mesmo acaba de declarar, trata-se de um projecto apresentado ha longos annos e que não teve andamento. E quer v. ex. que esse projecto nos venha inspirar?...

O SR. AGAMEMNON MAGALHAES — Vou mostrar que esse projecto resurgiu agora que ha uma grande corrente que se bate pela sua objectivação.

O sr. Odilon Braga — Essa corrente não é numerosa.

O SR. AGAMEMNON MAGALHAES — Aqui tem outra opinião, tambem recente, de James Back, em livro tambem vulgarissimo e conhecido de todo mundo, sobre a constituição dos Estados Unidos, referindo-se ao systema complexo de "contrôle" e equilibrio de poderes, diz: — "Quando a Republica era pequena e os negocios pouco numerosos, o systema de "contrôle" e equilibrio funccionava admiravelmente; mas, hoje, que a nação é uma das maiores do mundo e que os negocios publicos são cada vez mais complexos e requerem, muitas vezes, acção prompta e efficaz, póde-se perguntar se esse systema não é um obstaculo excessivo á capacidade governamental e se não é necessaria alguma modificação de natureza a assegurar esta capacidade. Em verdade, é uma questão séria para os americanos a de saber se o desenvolvimento dos Estados Unidos não impõe mais alta tensão á sua machina governamental".

Cita Back que o Presidente Harding, apoiado em correntes politicas, procurou modificar esse systema.

O sr. Ferreira de Souza — Esse autor apenas formula a pergunta e não soluciona a questão.

O sr. Odilon Braga — E' um dos admiradores mais enthusiastas do systema de governo da sua patria.

O SR. AGAMEMNON MAGALHAES — Refere-se no choque constante entre o Poder Executivo e o Legislativo e á tendencia para se modificar essa separação: é que, lá, a execução do systema está demonstrando a sua impraticabilidade.

O sr. Odilon Braga — Nunca, porém, no sentido de estabelecer o "contrôle" do Legislativo sobre o Executivo.

O SR. AGAMEMNON MAGALHAES — Ha um facto recente, que ainda não consta de livro — a menos que o nobre deputado Levi Carneiro informe que já existe...

O sr. Ferreira de Souza — Se não existe, elle não informa.

O sr. Levi Carneiro — Não sei: vamos vêr...

O SR. AGAMEMNON MAGALHAES — E' o caso recente do Presidente Roosevelt...

O sr. Levi Carneiro — Está no proprio livro delle... (Risos).

O SR. AGAMEMNON MAGALHAES — ... o Presidente Roosevelt, armado de plenos poderes para realizar a reforma economica e financeira dos Estados Unidos...

O sr. Levi Carneiro — Sobre a N. R. A., eu me comprometto a trazer, amanhã, pelo menos, tres livros.

O SR. AGAMEMNON MAGALHAES — Isso que demonstra? No regimen de separação de poderes, as delegações não são permittidas. Entretanto, o Presidente Roosevelt obteve delegação de plenos poderes.

O sr. Odilon Braga — V. ex. é que affirma haver separação, quando esta não existe.

O sr. Ferreira de Souza — O Congresso Brasileiro é que fazia delegação de poderes.

O SR. AGAMEMNON MAGALHAES — No regimen da separação de poderes, como se explica essa delegação ao Presidente Roosevelt? Explica-se porque os factos transcendem os Codigos, fixam directrizes novas na applicação, mudam os systemas. Eis ahi a maior fallencia que se podia esperar, porque é na Republica Norte-Americana, onde se originou o principio da separação dos poderes, é ali que essa mesma separação é bloqueada e o Presidente Roosevelt investe-se de funcções legislativas. Só no regimen de gabinetes é que essas delegações se explicam.

O sr. Levi Carneiro — Queria dizer a v. ex. que, ante-hontem, mostrei, exactamente, como o movimento ultimado pelo presidente Roosevelt se iniciara, conforme elle proprio declara no seu livro com o presidente Wilson. Não se trata de um movimento subito. Roosevelt observa que só a guerra impediu o presidente Wilson de realizar, desde logo, o movimento cuja necessidade sentia.

O SR. AGAMEMNON MAGALHAES — Essa opinião, de filiar a situação actual dos Estados Unidos a do tempo de Wilson, eu a acceito porque essas transformações resultantes da guerra, só nos esta explica. O que cumpre assignalar, entretanto, — e é o ponto para o qual chamo a attenção da Assembléa, além do que se accentuou — é que o fetichismo pela Constituição de 91. (Apoiados e não apoiados)...

O FETICHISMO PELA CONSTITUIÇÃO DE 91

O sr. Levi Carneiro — Não tenho fetichismo.

O sr. Christovão Barcellos — Quanto ao "fetichismo", apoiado.

O SR. AGAMEMNON MAGALHAES — ... é que essas transformações resultantes de factores economicos ou de factores assumindo os factos aspectos surprehendentes, tornam impossivel qualquer governo, sem que haja coordenação das funcções legislativa e executiva. Essa, é minha these. O que nos Estados Unidos conduz ao fortalecimento.

O sr. Odilon Braga — Essa coordenação póde-se dar em proveito do Executivo e não do Legislativo.

O SR. AGAMEMNON MAGALHAES — Absolutamente. Conduz, sim, ao fortalecimento do Legislativo. Transforma o Executivo no que era historicamente e sempre foi — uma expressão actuante do Poder Legislativo.

O sr. Carlos Reis — O systema parlamentar traria, entre nós, crises de gabinete a todos os instantes.

O SR. AGAMEMNON MAGALHAES — Isso se corrigiria.

O sr. Ferreira de Souza — Depende da maneira de se exercer o systema parlamentar.

O SR. AGAMEMNON MAGALHAES — Sabem os nobres collegas que a pratica do systema não só no Brasil, na Argentina, como da propria nação americana, impõe a coordenação dos poderes.

Como se explica, pois, que, nessa phase, a Constituinte brasileira venha adoptar o mesmo systema, e, a qualquer preço, queiram deixar fiel o systema historico da Constituinte de 91. Ao contrario, acho que a Constituinte de 91 realizou a obra que podia realizar.

O sr. Levi Carneiro — Foi o que eu disse.

O SR. AGAMEMNON MAGALHAES — Tinhamos problemas instantes a resolver — a federação, a unidade do Poder Executivo, o regimen, em que os governos fortes são necessarios. Passado, porém, esse periodo, e com a experiencia do regimen...

O sr. José Sá — Esgotou-se a capacidade do regimen.

O SR. AGAMEMNON MAGALHAES — ... em que se annullaram o Legislativo e o Judiciario, sob a intervenção constante e indébita do Executivo, pergunto aos Constituintes brasileiros se é possivel insistir ainda no mesmo systema.

O sr. Carlos Reis — O presidencialismo será outra fabrica de revoluções no paiz.

O sr. Clemente Mariani — O mal não está na força do Executivo, que não era, mesmo, sufficiente, mas da irresponsabilidade delle com a illegitimidade do Legislativo.

O SR. AGAMEMNON MAGALHAES — O systema é que conduz á irresponsabilidade.

O sr. Odilon Braga — O parlamentarismo conduz á instabilidade, á irresponsabilidade do plenario.

O SR. AGAMEMNON MAGALHAES — Prefiro, sr. Presidente, a instabilidade dos gabinetes a essa dictadura legal que durante 40 annos falseou o regimen.

O sr. Oswaldo Aranha — Dictadura illegal.

O SR. AGAMEMNON MAGALHAES — Prefiro-a, sr. Presidente, porque o presidencialismo é o regimen da dictadura de um dos poderes. Vou citar á Assembléa um exemplo frisante: o Chile praticava o parlamentarismo.

Surgiu a figura combativa de Arturo Alessandri. Reformador, socialista, precisava de um governo forte, um instrumento capaz de realizar essa reforma. Bateu-se, propugnou, defendeu suas idéas, — derrubou o parlamentarismo. Fez uma constituição presidencialista, governou um anno — os militares mandaram-no passear e continuaram governando com a constituição que elle organizou. Não ha melhor instrumento de dictadura do que o presidencialismo".

DOMINAÇÃO DE MINAS E DE S. PAULO

O sr. Agamemnon de Magalhães, depois de historiar a formação do presidencialismo nos Estados Unidos, aborda a questão da preponderancia de Minas e São Paulo na Federação, dizendo:

Tenho outro argumento a favor do parlamentarismo na federação.

Qual é a realidade brasileira?

A politica brasileira, na Republica, foi feita por dois Estados: Minas e São Paulo. Minas e São Paulo, unidos, dirigiam o Brasil.

O sr. Odilon Braga — Por que? Porque tinham o contrôle material do voto.

O SR. AGAMEMNON MAGALHAES — Quando se dividiam, a agitação politica era inevitavel.

O sr. Odilon Braga — Porque o voto não era uma verdade.

O sr. Christovam Barcellos — o mal estava nos representantes.

O SR. AGAMEMNON MAGALHAES — Com o regimen parlamentar, os representantes dos pequenos Estados se articularão, constituindo força consideravel, para o equilibrio politico.

O sr. Clemente Mariani — Não succederá nada disso com o regimen parlamentar? Com o criterio economico Minas e São Paulo continuarão a dominar.

O SR. AGAMEMNON MAGALHAES — Haverá o contrôle dos demais Estados.

O sr. Daniel de Carvalho — Pergunto ao orador: no periodo de Pinheiro Machado, a Republica era dirigida por Minas e São Paulo?

O SR. AGAMEMNON MAGALHAES — O dominio de Pinheiro Machado foi transitorio; eu assignalo o facto caracteristico, indiscutivel.

O sr. Odilon Braga — Não existia, outr'ora, a opinião expressa em voto; havia sómente a vontade da oligarchia. Se se supprime o voto, não ha regimen democratico possivel.

O SR. AGAMEMNON MAGALHAES — No presidencialismo é tal a somma de arbitrio do Presidente da Republica e dos Governadores, que estes têm na propria Constituição os poderes mais amplos para coarctar, para restringir todos os direitos.

O sr. Clemente Mariani — Por acaso, no regimen parlamentar, não haverá o mesmo arbitrio?

O SR. AGAMEMNON MAGALHAES — Não, porque o governo parlamentar é de opinião. E' um governo que precisa da opinião; é a opinião que collabora. Ninguem nega que, na democracia, a opinião é uma força igual á do voto. Eu não acredito em voto com o systema presidencial.

O sr. Carlos Reis — O voto tem os seus vicios.

O SR. AGAMEMNON MAGALHAES — Só acredito em voto, quando elle tem funcção, quando se exprime num regimen de responsabilidade; mas nunca em governo irresponsavel, como é o governo presidencial.

O sr. Prado Kelly — Nós estamos aqui pelo voto dos Estados, e, entretanto, os poderes do Governo Provisorio são muito mais amplos e mais dilatados do que os do Presidente da Republica, no regimen presidencial.

O SR. AGAMEMNON MAGALHAES — O Governo Provisorio se apoiou na opinião; sem ella não exerceria o poder.

A QUESTÃO DO DOMINIO DAS MASSAS

Depois de outras considerações, sempre aparteado pelos seus oppositores, abordou, finalmente, o deputado pernambucano o problema da transformação social do Brasil sem revolução social, declarando:

— Sr. Presidente, ha ainda outro argumento em favor do parlamentarismo.

O observador mais desprevenido sente que a humanidade muda de cabeceira e que já chegamos a um fim de civilização, ao fim do capitalismo.

A sociedade, senhor Presidente, transforma-se, de accordo com a distribuição do poder economico.

O sr. Clemente Mariani — Mas não voltam ao passado.

O SR. AGAMEMNON MAGALHAES — Se o phenomeno que observamos é o do dominio das massas, é a classe média desapparecendo e a proletarização crescendo...

O sr. Christovão Barcellos — Influidos; não dominando, porque seria solução unilateral.

O SR. AGAMEMNON MAGALHAES — ... se ha um problema novo, que é o problema das massas, eu perguntaria aos meus nobres collegas, qual o systema mais ductil, capaz de conduzir a Nação, sem revoluções, na sua adaptação á nova ordem social?

O sr. Odilon Braga — Em theoria pura, o parlamentarismo; na pratica, o presidencialismo.

O sr. Carlos Reis — Em todos os systemas tem havido revoluções.

O SR. AGAMEMNON MAGALHAES — Dominou na Inglaterra o Partido Trabalhista. Pergunto a v. ex., sr. Presidente, a que situação teria chegado a Inglaterra, se o regimen não fosse o parlamentar? Se este não fosse o regimen, indago de v. ex., qual teria sido o destino do maior imperio do mundo?

Ou elaboramos um instrumento de governo capaz de se adaptar a essas transformações, cujos limites ninguem sabe até onde irão, ou teremos, fatal e periodicamente, novas revoluções, não só em busca de representação e justiça, não só para conquistar liberdades elementares, como fizemos em outubro, mas revoluções sociaes, revoluções economicas. Ou preparamos a evolução pelo Direito, ordenando o Estado futuro, ou ella virá pela dynamite.

O sr. Carlos Reis — Isso não se póde impedir. A revolução social existe em todo o mundo: é universal.

O SR. AGAMEMNON MAGALHAES — Attendamos, sr. Presidente, á situação que atravessa o mundo e o Brasil, porque a interdependencia economica cada vez mais identifica os destinos das nações do mundo.

A "LEADERANÇA" DA PARAHYBA

Reuniu-se hontem a bancada parahybana, para tratar da escolha de seu "leader", coisa que só agora foi feita, por se achar reunida toda a bancada, com a chegada recente dos deputados Velloso Borges e Irineu Joffily.

Da reunião, que se verificou no proprio recinto da Assembléa, depois da sessão de hontem, ficou resolvido que o deputado Pereira Lira continuaria a representar a bancada na Commissão de Constituição (commissão dos 26), e que a "leaderança" seria exercida pelo deputado Irineu Joffily, que assim recebeu das mãos do deputado Pereira Lira o bastão de "coordenador", que aquelle deputado vinha empunhando provisoriamente.

AMENIDADE...

Falava o senhor Agamemnon Magalhães. Choviam os apartes. O sr. Levi Carneiro, principalmente contestava com vehemencia as asserções do orador.

— Calma, Gêgê... disse alguem.

Era o sr. Oswaldo Aranha... Authentico.

Installou-se domingo, em Montevidéo, a VII Conferencia Pan-Americana

(Conclusão da 1ª pag.)

das forças liberaes, taes como a que se acha contida no panamericanismo, que encarna o ideal de Bolivar da união das nações livres da America sob uma legislação commum.

Declarando a necessidade de uma tendencia liberal flexivel no intercambio commercial, observou que o "Uruguay deu o primeiro passo nesse sentido, assignando recentemente com o Brasil um tratado de commercio, que terá resultados certamente beneficos para nossos paizes. Devemos interpretal-o, como um ensaio feliz, que será a previsão de que novos accordos estreitem ainda mais, caso isso se torne possivel, os laços inquebrantaveis que nos associam. No Rio de Janeiro subscrevemos, conjunctamente com outras cinco republicas, o Pacto Anti-Bellico, concepção do ministro das Relações Exteriores da Republica Argentina, e que será uma base solida para a harmonia e a fraternidade que deve reinar entre os nossos povos e será subscripto certamente por todas as nações do nosso continente.

O SR. CORDELL HULL PROPÕE PARA PRESIDENTE O SR. MANE

Em seguida aos discursos do sr. Alberto Mane e do sr. Angel Giraudy, o secretario de Estado norte-americano, senhor Cordell Hull propoz que seja escolhido o sr. Alberto Mane para presidente permanente da Conferencia. A proposta do sr. Hull foi secundada pelo ministro das Relações Exteriores do Mexico sr. Puig y Casaurang. A seguir o titular das Relações Exteriores do Uruguay foi eleito por acclamação pela assembléa.

A seguir — eram 17,10 horas — a sessão foi suspensa por alguns momentos. Reaberta a mesma, approvaram-se as credenciaes dos delegados e o secretario Buero, do Uruguay, communicou o horario das dez commissões que se reunirão amanhã. São as seguintes essas commissões, de conformidade com os assumptos de que ficarão incumbidas:

1.ª — Tratará da organização da paz;

2.ª — Considerará os problemas do direito internacional;

3.ª — Tratará dos direitos politicos e civis da mulher;

4.ª — Considerará os problemas economicos e financeiros;

5.ª — Tratará dos problemas sociaes;

6.ª — Examinará a cooperação intellectual;

7.ª — Estudará as communicações;

8.ª — Tratará das conferencias internacionaes americanas;

9.ª — Estudará os differentes aspectos dos problemas economicos;

10.ª — Incumbir-se-á de correlação dos trabalhos da Conferencia.

Esgotada a ordem do dia a sessão foi suspensa ás 17,58 horas. Amanhã, além das dez commissões acima mencionadas, reunir-se-á mais a Commissão de Iniciativa, ás 11,30 horas.

PORTUGAL E HESPANHA, POR PROPOSTA DO BRASIL E DA ARGENTINA, TERÃO ASSENTO NA CONFERENCIA, COMO OBSERVADORES

MONTEVIDE'O, 4 (U. P.) A Commissão de Iniciativas, constituida dos chefes das diversas delegações á Setima Conferencia Pan-Americana, reuniu-se, conforme fôra estipulado, hoje, ás 10,20 horas, sob a presidencia do ministro das Relações Exteriores do Uruguay, sr. Mane, tomando algumas resoluções relativas á organização do magno conclave.

Entre as decisões approvadas pela referida commissão, figura a moção, que vae ser levada a plenario, pedindo permissão para a Hespanha e Portugal participarem da Conferencia por intermedio de observadores diplomaticos.

O ministro das Relações Exteriores do Mexico, sr. Puig y Casaurane discutiu os problemas relativos ás dividas e questões monetarias, em particular no que dizem respeito á situação da prata. A commissão dará seu voto a respeito dos referidos problemas em sua sessão de amanhã, sendo necessarios porém dois terços de votação, para que as propostas do chefe da delegação mexicana venham a ser approvadas.

O secretario de Esetado norte-americano, sr. Cordell Hull, propoz que o sr. Mane fosse escolhido presidente permanente da Conferencia, sendo a proposta approvada pelos presentes, por unanimidade de votos. Ficou igualmente decidido que o delegado cubano responderá ao discurso do sr. Mane na primeira sessão plenaria. O ministro das Relações Exteriores da Republica Argentina, sr. Saavedra Lamas, foi o autor da proposta no sentido de a Hespanha ser representada no seio da Conferencia. A proposta no sentido de se dar a mesma regalia a Portugal coube ao ministro das Relações Exteriores do Brasil, senhor Afranio de Mello Franco.

Pode dizer-se que a decisão estendendo a participação na Conferencia Pan-Americana, no papel de observadores, da Hespanha e de Portugal, foi a nota mais significativa da primeira reunião da Commissão de Iniciativas, ou Comité Director, que tem a incumbencia de elaborar o programma da Conferencia, sujeito a ulterior approvação da assembléa em sessão plenaria.

Na verdade a importancia de semelhante decisão ultrapassou o desejo expresso pela delegação do Mexico de que a Conferencia discutisse as dividas publicas e privadas, a rehabilitação da prata, etc. problemas sobre os quaes a commissão reservou sua decisão para amanhã. O facto da Republica Argentina ter proposto a presença da Hespanha e do Brasil ter lembrado Portugal trouxe para o tapete o problema da posição da politica pan-americana com referencia ao contacto com outros continentes, bem como da possibilidade de outras nações européas, que tenham relações raciaes com a America Latina, constituirem possiveis candidatos á mesma situação attribuida aos paizes ibericos.

A proposta do ministro das Relações Exteriores do Mexico, sr. Puig y Casaurane, já não produziu a mesma surpresa nos circulos pan-americanistas. Na verdade a proposta agora feita coincide precisamente com o que declarou o sr. Puig em palestra com o secretario de Estado norte-americano, sr. Cordell Hull, quando o visitou em Washington a caminho de Montevidéo. Nessa proposta previa-se uma moratoria pan-americana de um minimo de seis annos e um maximo de dez annos, a adoptação do bi-metallismo monetario e da organização commercial continental.

Noticiou-se antes da reunião da commissão, que alguns delegados estão exercendo pressão sobre a delegação cubana para que se eliminem algumas passagens mais violentas do discurso do ministro do Trabalho da Republica antilhana, no ponto em que se referem á questão da intervenção dos Estados Unidos. A commissão decidiu crear uma secção especial da Conferencia, a Commissão de Finanças e Economia, destinada a coordenar os trabalhos e organizar reuniões das commissões geraes da Conferencia.

Noticias divulgadas á ultima hora fazem saber que os observadores hespanhoes na Conferencia serão o sr. Alvares del Vayo, membro da Commissão do Chaco da Liga das Nações, o sr. Alfonso Danvila, embaixador da Republica Argentina e Dieb Canedo, ministro no Uruguay.

(a.) T. Farrell.

A INSTALLAÇÃO DA CONSTITUINTE NUM FILM FALADO

A exhibição desta manhã no Odeon

Realiza-se, hoje, ás 11 horas, no cinema Odeon, uma sessão especial, em homenagem ao chefe do governo, ministros, membros da Constituinte, na qual será exhibido o primeiro jornal-sonoro educativo feito no Brasil, pela Cine-Som-Studios, contendo entre outras reportagens cinematographicas, a installação da Constituinte. Tambem será passado o film sonoso referente ao churrasco offerecido ao general Flores da Cunha, na ex-Feira de Amostras.

Desligado de addido do Departamento da Guerra

Foi desligado de addido ao Departamento do Pessoal da Guerra, o capitão de cavallaria Adalberto Pereira dos Santos.

Pagamentos de hoje no Thesouro do E. do Rio

Na Pagadoria do Thesouro fluminense serão pagas hoje, as seguintes folhas referentes a novembro ultimo:

Alugueis de casas. Funccionarios que deixaram de receber no dia proprio.

Excerptos

— Arthur Henderson
— Pedro da Cunha

A PAZ

Por Arthur Henderson

Presidente da Conferencia do Desarmamento

"Nós christãos julgamos que a humanidade deve viver como uma grande familia. E' esta fé que nos leva a sustentar o immenso emprehendimento de organizar o mundo numa sociedade capaz de garantir a manutenção da paz."

AS CIVILIZAÇÕES

Por Pedro da Cunha

Num discurso aos novos medicos fluminenses

"As civilizações, por mais solidos que apparentemente sejam seus alicerces, em chegando ao fina. de seu cyclo, esboroam-se e são substituidas por uma civilização nova, fundada em novas leis sociaes e economicas: esta durará tambem o tempo em que, o homem, cada vez mais Deus, na ansia eterna de novas conquistas, estabeleça novas condições para uma éra nova.

As civilizações, como os sêres, vivem o tempo sufficiente para cumprirem leis sempiternas e immutaveis."

IRREGULARIDADES NO SERVIÇO DE FISCALIZAÇÃO DE EXPLOSIVOS, ARMAS E MUNIÇÕES

O ministro da Justiça mandou abrir inquerito para apurar as responsabilidades

Tendo sciencia de que varias irregularidades vinham sendo praticadas no Serviço de Fiscalização de Explosivos, Armas e Munições, o sr. Antunes Maciel, ministro da Justiça, determinou que se abrisse rigoroso inquerito administrativo, afim de apurar as responsabilidades.

Segundo nos consta, o dr. Antunes Maciel teria designado funccionarios da Secretaria de Estado do seu ministerio, para participarem da commissão de inquerito que vae definir os responsaveis pelas irregularidades levadas a effeito naquella dependencia da Policia, e nas quaes parece estar envolvida pessoa de alto cargo do referido Serviço de Fiscalização.

INSTITUTO LA-FAYETTE

A Directoria avisa aos bacharels e aos contadores de 1933, bem como aos alumnos dos cursos commercial e secundario, que os convites para as festas de collação de grão e de encerramento, se acham na secretaria, á disposição dos alumnos ou de suas familias.

AVISOS E DECLARAÇÕES

DISCOS — Compram-se discos Victor ou Parlophon, dos seguintes numeros :

547 —
277 —
N. O. 067 A. P. —
967 —
858 —

Rua da Conceição, 102, sob.

Propaganda Fluminense

Cadernetas distribuidas hoje:

N. L. 572
368
152
719
811

Nictheroy — 4/12/33.

MUSICA

No Instituto Nacional de Musica

EXAMES DE PROMOÇÃO E FINAES

Piano — Classe do prof. Alfredo F. de Vasconcelos — Hoje — A's 8 horas — Sala 14 — Aurelia Rodrigues, 8º anno; Ziul da Silva Nogueira, 1º G.

Piano — Classe do prof. J. Queiroz — A's 8 horas — Sala 6 — Celina Cuinas, 2º G.; Alcina de Azevedo Fonseca Pinto, 2º G.

Piano — Classe da prof. Maria Lucia Branco da Silva — A's 8 horas — Sala 10 — Maria Laetitia de Abreu e Souza, 2º sup.; Maria de Lourdes Menezes, 2º sup.

Piano — A's 8 1|2 horas — Sala 14 — Classe da prof. Eugenia Soares de Mello — Anna Pinto de Aruda, 6º anno; Yedda Fernandes Vieira, 1º F.; Ascendina Caetano Martins, 1º G.; Auramico Rodrigues Novaes, 2º sup.; Maria Belisa Batalha, 2º Sup.

Piano — A's 8 1|2 horas — Sala 6 — Classe da prof. Laura N. de Lima Coutinho — Bernardina Guimarães, 4º anno; Elza Neves da Costa, 4º anno; Edith Ferreira, 1º anno; Isa Maria Prior Coutinho, 3º anno; Maria da Conceição Magalhães, 4º anno; Maria Luiza Lyrio Maciel da Costa, 3º anno; Yolanda Elza Gomes, 4º anno.

Piano — A's 9 horas — Sala 10 — Classe da prof. Maria Abalo Coggin — Valentina Hodick Lenson, 6º anno; Elisabeth Duval, 3º anno; Mabel de Menezes Sanchez, 3º anno.

Piano A's 11 horas — Sala 14 — Clase da prof. Maria Abalo Monteiro — Maria de Lourdes Azevedo Correa, 4º anno; Nair Marques de Almeida, 4º anno.

Piano — A's 11 horas — Sala 14 — Classe da prof. Almerinda de Freitas Famalho — Dirce Roth Lamas — 4º F.; Maria Stella Carvalho da Silva, 1º F.

Piano — A's 11 horas — Sala 14 — Classe da prof. Cecilia Vieira Machado — Maria Cerqueira e Silva, 2º F.

Piano — A's 11 horas — Sala 14 — Classe da prof. Celina Roxo — Haydée Monteiro Lazaro — 8º anno.

Piano — A's 10 horas — Sala 10 — Classe do prof. Rossini Costa Freitas — Lucy Teixeira da Fonseca, 3º anno; Maria de Lourdes Cunha, 2º anno.

Piano — A's 10 horas — Sala 10 — Classe da prof. Haydée Hor-Meyll — Rosina Scofano, 1º Sup.

Piano — A's 10 horas — Sala 10 — Classe do prof. Paulino Lins V. Chaves — Maria Pinheiro Fortes.

Piano — A's 10 horas — Sala 10 — Classe do prof. Luiz Amabile — Eloah Mozer Penha 1º G.; Marilda Rainho da Silva Carneiro, 1º G.; Angela Almehy Chaves de Oliveira Bronze, 2º G.; Dalva Mattos, 2º G.

Piano — A's 9 horas — Sala 6 — Classe do prof. Maria Luiza Q. A. dos Santos — Adelia Lindenberg Bulcão, 2º sup.; Maria Ambrosina Magalhães Lustosa, 1º Sup.; Nathalia Vieira, 9º anno; Nialva Corrêa Caruso, 7º anno.

Violino — A's 8 horas — Sala 3 — Classe do prof. Francisco Chiaffitelli — Stella Cunha de Oliveira, 1º G.; Adelina Gonçalves Lisserar, 1º G.

Violino — A's 8 horas — Sala 3 — Classe da prof. Paulina d'Ambrosio — Branca dos Santos Lima, 2º G.; Cesar Guerra Peixe, 8º anno; Carlos Polschuch, 1º sup.

Violino — A's 8 horas — Sala 3 — Classe do prof. Edgardo Guerra — Mercedes Guarita, 2º G.; Yvette de Souza Dantas, 2º G.

Violino — A's 8 horas — Sala 3 — Classe da prof. Maria Milone Vaz — Wilson Sargentelli.

Flauta — A's 8 horas — Sala 7 — Classe do prof. Pedro de Assis — Floriano Rodrigues da Silva, 6º anno; Felippe Corrêa Alves, 3º anno; José Corêa da Silva, 3º anno José Raymundo, 4º anno.

Clarinete — A's 8 horas — Sala 7 — Classe do prof. Antão Soares — Dalmo da Trindade Reis, 3º F. Edgard Jatobá da Rocha, 2º F.; Manoel Pericles dos Santos, 4º anno; Theodorico Francisco Maldonado, 4º anno.

Fagote — Classe do prof. Agostinho Luiz de Gouvêa — A's 8 horas — Sala 7 — Eleazar Affonso de Carvalho, 1º anno; Francisco de Paula Gomes, 2º anno; Manoel Corrêa Lima, 1º anno.

Cornetim — Classe do prof. Alvibar Nelson de Vasconcellos — A's 8 horas — Sala 7 — Julio dos Santos, 1º anno.

Canto — A's 12 horas — Sala 12 — Classe da prof. Maria Isabel de Verney Campello — Maria Secco, 5º anno; Olga Josephina Mariani Machado, 1º G.

Canto — A's 12 horas — Sala 12 — Classe da prof. Nicia Silva — Maria Clara Tati Jacome, 5º anno; Sophia Vieira da Fonseca, 2º Sup.; Laura de Castro Almeida Neves, 1º Sup.

Canto — A's 12 horas — Sala 12 — Classe da prof. Maria Campello Barroso — Magdá de Mesquita Barros, 1º Sup.; Yvette Azambuja Raposo, 1º G.

AMANHÃ:

Orgão — A's 12 horas — Sala 12 — Classe do prof. conego J. Alpheu L. de Araujo — Hermenegilda Haydée Siguarta Soriano 2º anno; Laura Costa Leitão de Carvalho, 2º anno; Aurelia Rodrigues, 2º anno; Roland Soares Bandeira, 1º anno; Valentina Hodick Lenson, 2º anno.

Harmonium — A's 12 horas — Sala 12 — Classe do prof. conego J. Alpheu L. de Araujo — Hercilia Alves Schornbaun, 1º anno; Delcia Vieira, 1º anno; Maria da Conceição Braga, 1º anno.

Analyse Harmonica e Construcção Musical — Classe do prof. José de Lima Coutinho — A's 9 horas — Sala 5 — Aida Tavares de Carvalho; Alice Hansen; Amelia Ribeiro Sanchez; Altair de Brito Paiva; Barbinha Soares de Moura; Biancolina Borges Cardoso; Clelia Augusta Guimarães Bacellar; Diva Sagabinazzi; Eloah Mozer Penha; Elvira Viviani Telles; Elza Pinheiro; Flora Rachel Luten; Gumercinda Jayoleno; Homero Dornellas; Hlena Rodrigues; Hercilia Gonçalves; José Ramos de Mello Barreto; Luiza Carvalho Muniz Freire; Maria de Lourdes Souza Martins; Maria Isabel Filgueira Machado; Maria da Gloria Moraes; Maria Lucilia Pires Fernandes; Maria da Conceição Falcão Teixeira; Noemia Navarro de Andrade; Oneida Gwyer Wanderley; Ruth Perissé Mury; Rosa Cardoso de Freitas; Ricko Goto; Rosa Rinck; Yolanda Tavares de Queiroga.

Homenagem á professora Lucia Branco

A professora Lucia Branco entre as suas alumnas

Realizou-se no dia 30 do mez findo, no Instituto Nacional de Musica, o encerramento das aulas da distincta professora de piano Lucia Branco.

As suas alumnas, por esse motivo, fizeram-lhe expressiva homenagem, tendo-lhe sido offerecido uma rica "corbeille" de flores naturaes.

A estréa, no João Caetano, da Companhia Lyrica com a opera "Fedora"

Conforme já tem sido annunciado, realiza-se amanhã a estréa, no Theatro João Caetano, da Associação Brasileira de Artistas Lyricos, com a opera "Fedora", de Umberto Giordano, com a mesma distribuição organizada pelo maestro Salvatore Ruberti, na execução levada a effeito recentemente, com tanto exito, no Theatro Municipal.

Digno de nota é a enscenação desta opera, realizada com um esplendor pouco usual, dada a sua realização no mais apparatoso ambiente da nobreza russa, no tempo faustoso dos tzares.

O maestro Ruberti, que dirigirá a orchestra, é já bastante conhecido do nosso publico para que seja ainda necessario recordar o escrupulo e a finura com que rege qualquer partitura, distribuindo perfeitamente os personagens e exigindo de todos os executantes o maximo de sua efficiencia.

A A. B. A. L. está iniciando uma verdadeira campanha em beneficio da musica de opera e propõe-se fazer recordadas as mais bellas paginas dos melhores compositores, além de tornar conhecidas diversas producções sublimes, nacionaes ou estrangeiras, até então esquecidas ou abandonadas. Para tanto, conta com o apoio e o interesse de um publico selecto, que servirá de estimulo a uma empresa de tal sorte, onde novos elementos da nossa melhor sociedade virão calcar o palco para que se torne uma realidade o Theatro Lyrico Brasileiro.

No sabbado proximo, 9 de dezembro, será levado á scena o "Rigoletto", a popular opera de Verdi, tão nova sempre aos ouvidos os mais habituados e exigentes. Far-se-ão ouvir em "Rigoletto" alguns dos nossos elementos estreantes.

A partir das 10 horas de terça-feira, 5 do corrente, acha-se aberta a bilheteria do Theatro João Caetano para a venda de ingressos para os primeiros espectaculos.

Um obolo para o Sodalicio da Sacra Familia

Unico asylo de crianças e mulheres cégas, com séde á rua Alvaro Ramos 75. Inscreva-se como socio ou envie um pequeno obolo para as ceguinhas. Telephone 6-0657 (depois de 16 ½ horas)

O concerto do maestro Joaquim Clemente

Realiza-se, hoje, no Theatro João Caetano, o concerto de despedida do festejado maestro portuguez Joaquim Clemente, director da Banda da Municipalidade de Buenos Aires.

Maestro Joaquim Clemente

O programma organizado para esse concerto, que terá a collaboração da Sociedade de Concertos Symphonicos, é o seguinte:

1ª parte — Beethoven — Symphonia n. 3 (Heroica): a) Allegro con brio; b) Adagio assai (Marcha funebre); c) Scherzo; d) Allegro molto (Final).

2ª parte — Francisco Braga — Chant d'Automne: Joaquim F. Fão — Paginas dispersas: a) Preludio; b) Minueto (estylo antigo); c) Intermezzo dramatico; d) Marcha Militar. Wagner — Rienzi (Ouverture).

Os proximos concertos

Hoje — Concerto symphonico sob a direcção do maestro portuguez Joaquim Clemente, no Theatro João Caetano.

Dia 10 de dezembro — Audição de alumnos do professor Francisco Chiaffitelli, no Instituto de Musica.

Dia 14 de dezembro — Recital da pianista Anna Candida Gomide, no Instituto, ás 21 horas.

O TEMPO

Boletim diario da Directoria de Meteorologia

Previsões para hoje, até ás 18 horas:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel, com chuvas e trovoadas. Temperatura: noite fresca e elevada de dia. Ventos: variaveis, com rajadas bastante frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: instavel, com chuvas e trovoadas. Temperatura: noite fresca e elevada de dia.

A ultima prorogação para pagamento sem multa da taxa de saneamento

O director geral do Thesouro communicou ao director da Recebedoria do Districto Federal que o sr. ministro, tendo em vista o que expoz a Recebedoria do Districto Federal, resolveu prorogar por 15 dias o prazo para cobrança á bocca do cofre, sem multa, da taxa de saneamento do corrente anno. Communicando, ainda, que, de accôrdo com o despacho do senhor ministro, o mencionado prazo é improrogavel.

Recurso contra um acto do interventor federal em São Paulo

No processo em que Mario de Assis Brasil e outros, recorrem do acto do interventor federal em São Paulo, que extinguiu o Departamento de Censura Theatral, o ministro da Justiça exarou o seguinte despacho: "Juntem segunda via do recurso, devidamente sellada."

RADIO

Programmas para hoje

RADIO CLUB DO BRASIL

A's 7 3|4 horas — Aulas de gymnastica.

Das 13 ás 14 horas — Discos variados.

Das 14 horas em deante — Transmissão das sessões da Assembléa Nacional Constituinte.

Das 17 ás 18,45 horas — Discos escolhidos.

Das 18,45 ás 19 horas — Quarto de hora radio-educativo, da Confederação Brasileira da Radiodiffusão.

Das 19 ás 20 horas — Discos seleccionados.

Das 20 ás 21 horas — Uma hora. Musica de Schubert. Grande orchestra.

Das 21 ás 21,30 horas — Transmissão da "A Voz do Brasil".

Das 21,30 ás 23 horas — Programma de musica popular.

Das 23,30 ás 23,50 horas — Musica seleccionada.

A's 23,30 horas — Marcha final de PRA 3.

RADIO-RIO

8,30 horas — Hora certa. Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides brasileiras do barão de Rio Branco.

12 horas — Hora certa. Jornal do meio dia. Supplemento musical.

17 horas — Hora certa. Jornal da tarde. Quarto de hora infantil. Supplemento musical.

18 horas — Previsão do tempo. Discos variados.

18,45 ás 19 horas — Quarto de hora da Commissão Radio Educativa da C. B. R.

19 horas — Programma de canções no studio.

20 horas — Programma musical.

21 horas — Quarto de hora.

21,15 horas — Transmissão do studio, do XI Concerto Symphonico da Temporada de Concertos da Radio Sciedade.

RADIO SOCIEDADE MAYRING VEIGA

Das 6,30 ás 8,45 hras — Tres aulas de gymnastica com musica.

Das 11 ás 13 horas — Programma das donas de casa.

Das 15 ás 16 horas — Discos escolhidos.

Das 18 ás 18,45 horas — Discos variados.

Das 18,45 ás 19 horas — Quarto de hora educativo da Confederação Brasileira de Radiodiffusão.

Das 19 ás 20 horas — Discos seleccionados.

Das 20 ás 20,30 horas — Canções por Madelou de Assis. Musicas typicas, pelo Conjuncto Tupy. Musicas argentinas pela Orchestra de Muraro.

Das 20,30 ás 21 horas — Francisco Alves em suas creações. Canções typicas por La Chilenita. Musicas leves pela Orchestra de Salão.

A's 21 horas — Chronica da cidade.

Das 21 ás 21,15 horas — Sambas por Aurora Miranda. Orchestra de Dansas de Napoleão Tavares.

Das 21,15 ás 21,30 horas — Canções por Madelou de Assis. Choros pela Orchestra Regional.

Das 21,30 ás 21,45 horas — Musicas typicas por La Chilenita. Conjuncto Tupy com musicas regionaes.

Das 21,45 ás 22 horas — Francisco Alves em suas creações. Musicas argentinas pela Orchestra Typica de Muraro.

A's 22 horas — Um pouco de bom humor.

Das 22,05 ás 21,15 horas — Valsas antigas pela Orchestra de Salão.

Das 22,15 ás 22,30 horas — Sambas por Aurora Miranda. Orchestra de Dansas de Napoleão Tavares.

Das 22.30 ás 23 horas — Desfile dos astros da PRA 9.

A's 23 horas — Commentarios do observador da PRA 9, dentro da Assembléa Nacional Constituinte.

Actuará como speaker, Cesar Ladeira.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 14 ás 15, das 18 ás 18,45, das 18,45 ás 19, das 19 ás 19,15 e a seguir — Discos, Jornal das Escolas, jornal falado e supplemento noticioso.

A's 19,30 horas — Palestra pelo dr. Laudelino Santos, sobre o "Valor da homoeopathia".

Das 20 ás 22 horas — Transmissão do studio, do Programma Excelsior.

Devendo realizar-se no proximo dia 8 de dezembro, a festa dos funccionarios da Radio Educadora do Brasil, esperam os funccionarios de P. R. B. 7 — Radio Educadora — a valiosa cooperação de todo o commercio do Rio de Janeiro e a collaboração de todos que queiram concorrer para maior brilhantismo do dia.

AMNISTIA NA U. T. L. J.

Reune-se hoje a Commissão de Propaganda

Da Secretaria da União dos Trabalhadores do Livro e do Jornal recebemos o seguinte communicado:

"Estão convocados para comparecer hoje, ás 17,30 horas, na séde da U. T. L. J., os companheiros Carlos Dias, Domingos Bento, Alvaro Gonzaga, Antenor Barbosa, Manoel Santos, Carneiro Maia, Affonso Mascarenhas, Fernando Carrano e Plinio Mello, membros da Commissão de Propaganda da Amnistia.

NOTICIAS DA CENTRAL DO BRASIL

EFFECTIVIDADE — O director da Central do Brasil effectivou, com a diaria de 9$000, o trabalhador da limpeza de carros da Estação de D. Pedro II, Antonio Pimentel de Paiva.

CHAMADO — Está chamado a comparecer, no dia 7 do corrente, ás 12 horas, na 7ª Pretoria Civel, o operario Leopoldo Francisco, da Estação de D. Pedro II.

TRANSFERENCIA — O director resolveu transferir para a Inspectoria de Reclamações a escrevente da 2ª secção do trafego, Elza Santos Guimarães, da 2ª Divisão daquella ferrovia.

MUDOU DE NOME — O director da Central do Brasil concedeu a ratificação de nome ao engenheiro Adalberto Losslo Seiblitz, que passará a chamar-se, a partir desta data, Adalberto Jayme Losslo e Seiblitz.

CARROS REPARADOS — As officinas de locomoção entregaram ao trafego da Central do Brasil 7 vagões de série VK, de bitola larga, e 1 carro 4 F., de bitola estreita.

FALLECIMENTO — Falleceu, na Estação de Piedade, o cabineiro de 3ª classe, Annibal da Fonseca, que servia naquella estação.

SERVIÇO TELEGRAPHICO — Foi o seguinte o movimento de apparelhos da Estação D. Pedro II, da Central do Brasil, no mez de novembro findo:

Serviço telegraphico: foram transmittidos: 10.255 telegrammas, com 555.312 palavras; recebidos, 9.159, com 322.155 palavras; em transito: 6.174, com 197.130 palavras. A renda desse serviço foi de 55:529$700.

Radio: transmittidos 534 radiogrammas com 23.753 palavras; recebidos, 1.071, com 30.165 palavras. Esse serviço rendeu a importancia de 2:374$300.

TARIFAS DA SOROCABANA — A Estrada de Ferro Sorocabana remetteu o folheto de suas novas tarifas a serem calculadas ao cambio de 4 1/4, a partir de 1 de dezembro, proximo futuro, e até segundo aviso. Nesse sentido a administração da Central teve circular a respeito.

A RENDA DA CENTRAL — A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 2 do corrente, attigiu a importancia de 644:361$900, para menos .... 41:744$800, sobre igual data do anno anterior.

Pagamentos no Thesouro

Na Primeira Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje, 5, as seguintes folhas do quarto dia util:

Officiaes de Justiça — Varas e Pretorias — Escola Polytechnica — Inspectoria Federal das Estradas — Faculdades de Medicina — Escola Wenceslau Braz — Escola 15 de Novembro — Departamento do Povoamento, do Trabalho e da Industria — Serviço do Fomento Agricola e Inspectorias — Departamento Nacional de Portos e Navegação — Corpo Diplomatico em disponibilidade — Inspectoria de Obras contra as Seccas — Avulsos e contractados da Agricultura — Directoria de Defesa Sanitaria Vegetal.

Diario de Noticias

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154

RIO — Terça-feira, 5 de Dezembro de 1933

Sangue no morro do Salgueiro

Censurado pela amante, aggrediu-a, impiedosamente, a faca

Na madrugada de hontem, o morro do Salgueiro foi theatro de uma brutal scena de sangue da qual resultou sahir gravemente ferida a faca uma pobre mulher. Em um dos casebres ali existentes residia em companhia de sua amasia Abigail do Nascimento, o individuo de nome Argemiro Nestor Costa, de 25 annos de idade, preto e sem profissão.

Argemiro alem de não trabalhar e viver á custa de sua amasia constantemente a maltratava.

A infeliz mulher, que vinha sendo victima do terrivel parasita, entendeu que aquillo não podia continuar e, por isso, resolveu censural-o. Estava a pobre mulher a aconselhar Argemiro, quando este, enfurecendo-se, empunhou uma faca e para ella investiu, golpeando-a impiedosamente.

Após o crime, o scelerado individuo, deixando a infeliz banhada em sangue, tratou de fugir.

A victima, que apresentava tres profundos golpes, sendo um na região abdominal e dois no thorax, foi soccorrida pela Assistencia, e após os curativos, internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Informadas do occorrido, as autoridades do 17º districto iniciaram rigorosas diligencias para a captura do perverso individuo, o qual, mais tarde, foi preso pelo soldado n. 59, do 6º batalhão da Policia Militar e conduzido á delegacia.

Ali, após ter confessado o seu gesto brutal, foi recolhido ao xadrez.

E' EXTRAORDINARIO!

Fingiu-se envenenada para visitar a Assistencia do Meyer

Por uma ambulancia do Posto de Assistencia do Meyer, foi apanhada, hontem, á noite, no largo do Jacaré, Elza Silva, parda, de 19 annos de idade, solteira, brasileira, residente á Estrada Camosim n. 221, a qual declarára na occasião que havia ingerido uma substancia toxica.

Submettida a exame naquelle estabelecimento de soccorros urgentes, foi verificado pelos medicos que a supposta victima não apresentava signaes de intoxicação. Interrogada, Elza não soube se explicar mas deu a comprehender que se havia fingido de envenenada para visitar a Assistencia.

E' extraordinario!...

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

LISTAS DE BANCOS, CASAS BANCARIAS E COMMERCIAES

Communica-nos o director da Caixa de Amortização, que as listas para recebimento dos juros do 2º semestre do corrente anno só serão acceitas, improrogavelmente, até ao dia 15 deste mez.

VÔO FATAL!

QUANDO EM EXPERIENCIA NO PORTO DE MARIA ANGU', UM AVIÃO "MOTH", DO EXERCITO, CAIU AO MAR, MORRENDO UM PILOTO E FICANDO OUTRO GRAVEMENTE FERIDO

Será realizado, hoje, ás 9 horas, o enterro do mallogrado piloto, saindo o feretro do Club dos Sargentos Aviadores, em Cascadura

Causou geral consternação entre os nossos aviadores, o desastre de tão lamentaveis consequencias occorrido, na manhã de hontem, no Porto de Maria Angú.

Um avião Moth, K. 142, do Exercito, quando, pilotado, pelo sargentos aviadores Edmundo Seixas e Hugo Cantergiani, realizava vôos de experiencia naquelle porto, em virtude de uma panne no motor precipitou-se ás aguas de uma altura de 400 metros.

Na quéda o apparelho após descrever um impressionante parafuso ficou completamente destroçado e, dos escombros, foram retirados gravemente feridos os seus pilotos um dos quaes momentos depois de internado no Hospital Central do Exercito veiu a fallecer.

O piloto morto foi o 3º sargento Edmundo Seixas tido como um dos melhores mecanicos da nossa Aviação Militar. Contava elle 24 annos de idade, tendo entrado para a Escola, em abril de 1931.

Hugo Cantergiani, seu companheiro de viagem, e que escapou de morrer, mas com graves ferimentos, conta 26 annos e está na Escola desde março de 1929.

OS SOCCORROS

Logo que se verificou o tristissimo e doloroso accidente grande massa de curiosos accorreu ao local e bem assim o cabo commandante do posto policial dali. Este providenciou para que os feridos fossem soccorridos.

Momentos depois uma ambulancia transportava os feridos para o Centro Medico da Aviação Naval.

A RETIRADA DO AVIÃO

O desastre occorreu a pequena distancia do local onde se acha installada a Fabrica de Gazes Asphyxiantes do Exercito e a noticia ali chegou logo depois. Inteirado da occorrencia, o director do estabelecimento, major Octaviano Leão, partiu para o porto de Maria Angú, acompanhado de um contingente de praças, afim de prestar soccorros. Constatando que os tripulantes do apparelho já haviam sido removidos, determinou, então, o major Octaviano que os seus commandados retirassem da agua o apparelho sinistrado.

O ESTADO DO SARGENTO HUGO

Chegado que foi ao Centro Medico da Aviação Naval, o sargento Hugo Cantergiani foi levado para a sala de operações, onde foi submettido a melindrosa intervenção cirurgica pelos medicos da base do Galeão, drs. Edgard Tostes e Orlando Merino.

Em consequencia do desastre o referido piloto soffreu fractura exposta com esmagamento do ante-braço e do cotovello esquerdos, fractura da perna além de contusões e escoriações.

Muito embora seja bastante melindroso o seu estado, os medicos nutrem esperanças de salval-o.

OS FUNERAES DO SARGENTO SEIXAS

Removido o cadaver do sargento Edmundo Seixas da séde do Centro Medico da Aviação Naval para o Hospital Central do Exercito ali foi o mesmo autopseado. Após a pericia o corpo do mallogrado piloto foi trasladado para a séde do Club dos Sargentos Aviadores, em Cascadura onde foi encerrado em camara ardente.

O enterro do inditoso militar será realizado hoje, ás 9 horas, saindo o feretro daquelle club para o cemiterio de Jacarépaguá.

CLUB DOS SARGENTOS AVIADORES

O Club dos Sargentos Aviadores, communica que o corpo do mallogrado sargento-aviador Edmundo Seixas, victima do accidente de aviação occorrido, hontem, no porto de Maria Angú, foi transladado para a séde deste club, á rua Coronel Rangel, 42, 1º andar (Cascadura), de onde sairá o enterro, hoje, ás 9 horas, para a Necropole de Jacarépaguá.

Outrosim, communica que o sargento-aviador Hugo Cantergiani, após intervenção cirurgica a que se submetteu na Base de Aviação Naval, tem experimentado sensiveis melhoras.

Uma das victimas

O aviador Hugo Cantergini

Imprevisto desfecho de uma «pirataria»

Denunciou o amante como ideador de rendosa mas deshonesta "industria"!

Tres carteiros envolvidos no caso

Ha tempos, vinda de São Paulo, fôra residir á rua Visconde da Gávea n. 32, d. Cecilia Rocha, brasileira, de 30 annos de idade e viuva. Pouco depois, Cecilia tomou conhecimento com o syrio Assibir Giban Alend Abibe. Sabedor de que a dama possuia umas economias, que não iam além de 7:000$, Assibir, que tambem usava o nome de Alberto Gabriel, de 38 annos de idade, solteiro, dono de uma perfumaria situada á rua Senador Pompeu n. 213, onde tambem reside, tratou de insinuar-se na confiança de Cecilia, que lhe acceitou os galanteios, e mais tarde, a protecção, passando a viver em sua companhia.

Abibe é muito conhecido entre os malandros, tendo pessimos antecedentes e varias vezes se viu preso e processado pela policia.

Com o intuito de lesar a incauta senhora, Abibe propoz-lhe a compra da perfumaria, o que foi feito, pelo preço de 5:000$000.

Como fosse fallido, Abibe figurou na transacção como procurador de José Coelho, seu amigo.

A compra foi legalizada no cartorio do tabellião Lino Moreira, em novembro ultimo. Nessa occasião, após lhe haver feito entrega da quantia de 3:600$, Cecilia assignou não só o documento de compra, como um outro em que lhe dava quitação e posse, além de outorgar-lhe procuração para dirigir o negocio.

Tendo vendido a perfumaria e pago a compra, por ignorancia, Cecilia, no mesmo instante, fizera o syrio reentrar na posse do negocio e a situação permanecera apparentemente legalizada, se um outro facto não houvesse occorrido.

Seis dias após, caminhavam os amantes pela rua Senador Pompeu, quando Alberto pediu a Cecilia que lhe entregasse os documentos do tabellião e o restante de suas economias, no total de 3:200$, e que se achavam na sua bolsa.

Presentindo, já então, a deshonestidade de Alberto, sua amante negou-se attendel-o.

Percebendo que suas labias já não produziam os effeitos desejados, arrebatou das mãos da senhora, violentamente, a bolsa contendo o dinheiro e os documentos referentes á operação realizada.

Embora perseguido pelo clamor publico, só duas horas depois foi o "pirata" preso e conduzido á delegacia do 8º districto, cujas autoridades já haviam recebido queixa da lesada.

Como Cecilia, em sua queixa á policia, accusasse fortemente o amante, de estar elle envolvido em transacções illicitas de sellos do correio, foi o facto entregue á secção de Defraudações, para ser devidamente apurado.

De syndicancia em syndicancia, a secção de Defraudações chegou á conclusão de que a denuncia era verdadeira. Feita uma busca no aposento do syrio, a policia apprehendeu grande quantidade de sellos de correspondencia e de consumo, além de rótulos de perfumes de fabricantes estrangeiros Coty, Stekinson e outros.

Sabbado ultimo, as diligencias policiaes foram effectuadas com mais intensidade, as quaes eram auxiliadas pelo sr. Waldemar Duque Estrada, inspector geral de agencias succursaes e chefe do serviço de policiamento, instituido ultimamente naquella repartição publica.

De investigações em investigações, veiu a policia a apurar que os sellos dos correios eram vendidos a Abibe por funccionarios dos Correios. Realmente, poucas horas depois, ficava constatado que os carteiros Angelo Werneck Masse, branco, de 40 annos de idade, brasileiro, residente á rua Iguapina n. 113, na Penha, e Henrique Candido da Silva, de 39 annos, brasileiro e residente á rua Clarimundo de Mello n. 97.

Werneck foi preso em flagrante, ante-hontem, quando entrava na perfumaria, levando sellos.

Interrogado, disse que recebia os sellos do seu collega Henrique Candido da Silva. Este, por sua vez, disse que os adquiria de Aguinaldo Guaycurús de Mendonça, outro carteiro.

Presos, todos confessaram o crime. Adeantaram mais que retiravam os sellos da correspondencia e que os vendiam a Abibe a preço minimo no refinado "pirata" Abibe, que fôra o ideador da rendosa, mas deshonesta "industria".

Quanto aos sellos do imposto de consumo apprehendidos na busca realizada na casa da rua Senador Pompeu, a policia está providenciando no sentido de ser descoberta a sua procedencia.

Os componentes da rendosa industria, em pose especial para o DIARIO DE NOTICIAS

Angelo Werneck, Aguinaldo Guaycurú's de Mendonça, Assibir Gibam Abud Abibe e Henrique Candido da Silva

A cambial era falsa

OS ARTIFICIOS USADOS PARA RECEBIMENTO DE UMA COMMISSÃO

Uma transacção bancaria que foi acabar na 3ª Delegacia Auxiliar

O negociante José da Silva Sellos, estabelecido á rua Sete de Setembro n. 132, ha tempos, precisou remetter para a Europa a importancia de 50 mil escudos, ao preço de 550 réis cada um, em moeda brasileira, e ajustou essa transacção com Alcides Telles Rudge, a quem fôra apresentado pelo dr. Oscar de Souza, mediante a commissão, adeantadamente, de 3:850$000.

Combinada, como dissemos, as bases da operação, em 25 de abril ultimo, Alcides, indo á casa commercial do negociante Sellos, fezlhe entrega da carta cambial em duas vias, recebendo, então, a commissão ajustada, que ficaria em deposito até o pagamento da cambial na cidade de Londres.

Feita a remessa da primeira das vias, foi recebido um telegramma e uma carta de lá, avisando não ter sido paga a cambial, dando isso logar a que o dr. Oscar de Souza procurasse Rudge, para conhecer os motivos da recusa do pagamento.

Não conseguiu o dr. Oscar de Souza encontrar-se com Rudge, de modo que, dias após, com a intervenção da 3ª delegacia auxiliar. Alcides affirmou, então, que o negocio fôra realizado legalmente e fez entrega ao dr. Oscar de Souza do cheque do Banco Commercio e Industria de Minas Geraes, da importancia de 3:856$, emittido por A. Campbel, em favor do queixoso, correspondente ao deposito da emissão recebida.

E Rudge ficára de apresentar, no dia seguinte, o dr. Oscar de Souza ao representante do Banco de Londres, intermediario do negocio naquella praça.

Rudge, porém, não compareceu para a apresentação, indo o dr. Oscar de Souza no Banco de Minas Geraes, onde, finalmente, teve que obter por certa informação de que nem sequer era conhecido o emittente do cheque, que fôra adquirido no balcão do referido estabelecimento por Alcides Rudge.

Esclarecida, assim, a falsidade suas declarações e o ardil de que lançou mão para illudir a boa fé do dr. Oscar de Souza, foi pedida a abertura de um inquerito, que correu pela 3ª delegacia auxiliar.

O dr. Democrito de Almeida ouviu o dr. Oscar de Souza, que prestou minucioso depoimento, confirmado pelas testemunhas Augusto José Gonçalves, Americo Soares da Costa e Armando Azurém Furtado.

Como ficasse apurada a procedencia das accusações feitas a Alcides Telles Rudge, que incorreu no artigo 338, do Codigo Penal, visto como por meio da cambial falsa de £ 500, persuadiu o queixoso da existencia dessa importancia para pagamento do saque na capital ingleza, com o fito de receber a quantia correspondente á commissão ajustada.

Os autos do inquerito foram enviados ao juiz da Vara Criminal competente, com o pedido de prisão preventiva do accusado, que se ausentando desta capital, revelára o proposito de fugir á acção da justiça.

COLHIDO POR UM AUTO NA PRAÇA DA REPUBLICA

A VICTIMA, UM MENOR DE 6 ANNOS, TEVE A PERNA ESQUERDA FRACTURADA E FOI INTERNADA NO HOSPITAL DE PROMPTO SOCCORRO

Na praça da Republica verificou-se, hontem, á noite, uma scena profundamente dolorosa. Colhido por um auto que corria ali em grande velocidade, soffreu fractura da perna esquerda o menor Emilio, de 6 annos de idade, filho de João José Esteves, residente á rua Regente Feijó, n. 76.

A pobre criancinha foi soccorrida pela Assistencia e internada no Hospital de Prompto Soccorro, em estado desesperador.

Logo que se verificou o desastre o "chauffeur" culpado imprimiu maior velocidade ao vehiculo e desappareceu.

A policia do 14º districto tomou conhecimento do facto e iniciou as necessarias diligencias para a captura do desalmado motorista.

O Club dos Advogados felicitou o dr. Levi Carneiro

Em data de 29 de novembro proximo passado, o Club dos Advogados enviou ao dr. Levi Carneiro, deputado á Assembléa Nacional Constituinte, o seguinte officio n. 123: — "O Club dos Advogados, acompanhando como vem attentamente fazendo, a sua actuação nos trabalhos da Assembléa Nacional Constituinte, significa por este meio a v. ex., os seus decididos applausos ao modo brilhante e altamente honroso para a classe, com que vem desempenhando o mandato que lhe foi conferido. Valhome da opportunidade para apresentar ao illustre consocio os protestos de grande estima e elevada consideração. (a.) *Francisco de Paula Baldessarini*, 1º secretario."

Em resposta, o dr. Levi Carneiro, em data de ante-hontem, assim agradeceu: — "Exmo. sr. dr. Francisco de Paula Baldessarini, m. d. 1º secretario do Club dos Advogados — Tenho grande prazer em accusar o recebimento do officio de v. ex. com a data de 29 do mez proximo passado, com que me communica o apoio desse prestigioso Club a acção que tenho tido na Assembléa Nacional Constituinte. Muito agradeço a v. ex. e aos nossos distinctos collegas e consocios, essa nova prova de confiança e amizade, e aproveito a opportunidade para reiterar-lhes a segurança de minha alta estima e distincto apreço. — (a.) *Levi Carneiro*."

Dois desastres ao mesmo tempo na Avenida do Mangue

Quatro pessoas feridas

Seriam 21 horas, hontem, quando, na Avenida do Mangue, esquina de Machado Coelho, o auto-omnibus n. 280 da Viação Popular atropellou Francisco de Assis Silva, brasileiro, de 21 annos de idade, marinheiro do "tender" Ceará e Clodoaldo Americo Lacerda, brasileiro, operario, de 24 annos, viuvo e morador á rua Apicum n. 19, em Caxias. O primeiro soffreu contusões no punho direito e escoriações e, o segundo, um ferimento contuso na cabeça.

Na mesma occasião uma ambulancia da Beneficencia Hespanhola chocou-se com o auto-omnibus n. 163 da Viação Excelsior em consequencia do que sahiram feridos Emilio Vasques e o estudante Dante Rafiére, os quaes foram conduzidos á Beneficencia Hespanhola onde residem. As outras duas victimas foram soccorridas pela Assistencia e transportadas ao Posto Central da praça da Republica onde foram medicadas.

Ao local dos desastres compareceram o delegado Palhares e o commissario Djalma Braga, do 14º districto que tomaram as providencias exigidas pelas lamentaveis occorrencias.

O NATAL DAS CRIANÇAS POBRES

A grande festa promovida pelo Departamento Feminino do Sport Mackenzie

O S. C. Mackenzie, o veterano club do Meyer, que ha vinte annos vem dedicando aos pobres o Dia de Natal, este anno delegou poderes á directoria de seu Departamento Feminino, para promover a distribuição de balas, doces, biscoitos, fazendas e roupinhas, ás criancinhas desamparadas do conforto.

Para tal fim, em reunião levada a effeito pelo bello sexo que representa a élite do Meyer, ficou deliberada a escolha de uma commissão que agirá em prol desse magnifico gesto de solidariedade humana, cujas iniciativas vêm sendo orientadas pelas suas dedicadas directoras, professora Cecilia Domingues Freire, Cosma Florambel, Celma Nabuco e Richotta Guarino.

A commissão accita dádivas, que poderão ser entregues na: séde do S. C. Mackenzie, á rua Aristides Caire 163; Casa Eros, á rua Archias Cordeiro 212; Fonte da Agua Meyer, á avenida Amaro Cavalcanti 51; Padaria das Familias, á rua 24 de Maio 1.385; Casa Passarello, á rua Sachet 15, loja; e Papelaria Almeida Marques & Comp., á rua da Quitanda 56.

BRIGOU COM O NAMORADO

E, DEPOIS, INGERIU IODO PARA MORRER

Em consequencia de uma rusga com o namorado, a joven Jacira Ferreira da Costa, branca, de 18 annos de idade, solteira, brasileira, residente á rua Joaquim Amorim n. 25, em Inhauma, tentou contra a vida, ingerindo forte dóse de iodo.

O GESTO TRESLOUCADO DE UMA JOVEN

TENTOU SUICIDAR-SE, INGERINDO ACIDO-BORICO, E FOI INTERNADA NO HOSPITAL DE PROMPTO SOCCORRO

Após ser medicada pela Assistencia, foi internada, hontem, á noite, no Hospital de Prompto Soccorro, dado o seu estado de gravidade, a joven Juracy Alves de Albuquerque, brasileira, solteira, de 18 annos de idade, residente á rua Aguiar, n. 26.

A referida joven, que havia tentado contra a vida ingerindo grande porção de acido-borico não quiz revelar os motivos que a levaram ao seu tresloucado gesto.

As autoridades do 17º districto não tiveram conhecimento do facto.

O Integralismo entre os motoristas

A assistencia quando occupava a tribuna o tenente Jayme Pinto Ferraira

Sexta-feira passada, a União Beneficente dos Motoristas Brasileiros reuniu os seus associados, para ouvirem uma prelecção sobre "integralismo" que o dr. Madeira de Freitas e seus companheiros propagam com extraordinario enthusiasmo.

A's 21 horas, estavam já repletas as dependencias da séde social da novel instituição, quando subiu á tribuna o bravo tenente Jayme Ferreira da Silva, que discorreu longamente sobre "nacionalismo" e o operariado brasileiro, conseguindo, dada a sua facilidade de orador, interessar a assistencia na sua arrebatadora palavra.

A seguir occupou a tribuna o dr. Madeira de Freitas, que versou longamente a materia, fazendo judiciosos conceitos sobre a organização politica que julga necessaria ao Brasil, logrando obter da assistencia prolongados applausos.

Presidiu a solemnidade o presidente da directoria da União, sr. Francisco Verlangieri Filho, ladeado pelo capitão Thompson, José Ferreira Pinto, Benedicto Inojo do Brasil, Candido Ferreira Mendes e dr. Edgar Pinto Estrella, inspector geral do Trafego.

OS QUE SE MEDICARAM HONTEM, NO PROMPTO SOCCORRO DE NICTHEROY

Foram medicados hontem no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, as seguintes pessoas:

João, filho de José Fernandes da Silva, branco, collegial, com 11 annos de idade, residente á rua Conceição, que espetou um anzol no labio superior.

— Maria da Conceição Moraes, preta, com 20 annos, casada, moradora á rua Noronha Torrezão, sem numero, que espetou um prego no pé esquerdo.

— Jorge, filho de Antonio de Souza, branco, com 14 annos de idade, morador á rua dr. March, sem numero, que foi atropelado na mesma rua, recebendo escoriações generalizadas.

— Antonio José Ferreira, branco, com 28 annos de idade, ajudante de carroceiro, morador em Pendotiba, que caiu, soffrendo contusões na região molar esquerda.

— Waldyr, filho de Adriano Chaves, com 12 annos de idade, branco, morador á rua Xavier de Brito sem numero, que apresentava queimaduras produzidas por fogo nos pés.

Depois de todos receberem os curativos de que careciam retiraram-se.

O «Asturias» de passagem pelo Rio

PASSAGEIROS QUE TROUXE PARA ESTA CAPITAL

O fallecimento a bordo do dr. Octavio de Souza, professor da Faculdade de Medicina de Porto Alegre

A's primeiras horas da manhã de domingo, fundeou no ancoradouro dos navios mercantes, o paquete inglez "Asturias", vindo de Southampton e escalas do costume.

Depois de visitado pelas autoridades portuarias, foi atracar junto ao armazem n. 18 do Cáes do Porto.

OS PASSAGEIROS

A bordo do "Asturias", viajaram com destino ao Rio, entre outros, os srs.: Ralph Renell Seward, Wilmifred Alice Seward, Corwin Wickersham, Leonardo Leaneyd, Albert Triefus, Andrew James Cunningham, Frederick Deing Dé Ath, Alfred Marquis Macklingin, Zilda Soares de Souza, Decio Soares de Souza, Janka Chaplinska, James Irwin Miller, Ida Abreu Wellisch, Avelino da Motta Mesquita, Carlota Mathilde Soares de Mesquita, dr. Joaquim da Silva Peixoto, Aurelina da Silva Peixoto, Joaquim Gomes Cardoso, Angelina Pereira Gomes Cardoso, Matheus Martins Noronha, director do Banco dos Funccionarios Publicos Civis; Manoel Bernardes da Silva, Antonio de Almeida, Ida Gruls de Seguier, José Constantino Bastos Junior, Filomena Bastos, Avelino da Silva Cesar, dr. Vasco Tristão Leitão da Cunha, Virginia Maria Leitão da Cunha, Isabel Maria Leitão da Cunha, Pedro Leitão da Cunha, Joaquina Assumpção, dr. Thomaz Alexandre de Oliveira Lobo, Thomas Vander Pint e familia, James Miller, director da United Press, e sua esposa, a escriptora Rosalina Coelho Lisbôa, que fez parte da nossa representação á Exposição de Chicago.

Em transito viajam, entre outros, o dr. Guilherme Dumont Villares, que vae a Santos; capitão J. E. Brinckman, dr. C. Bacigalupo, capitão Hill, J. H. Leche, e outros, que se destinam á Buenos Aires.

O FALLECIMENTO, A BORDO, DO DR. OCTAVIO DE SOUZA

Occorreu durante a viagem, o fallecimento do dr. Octavio de Souza, professor da Faculdade de Medicina de Porto Alegre. Esse medico regressava em companhia de sua esposa, sra. Zilda Soares de Souza e de seu filho Decio Soares de Souza de uma viagem á Europa, onde tinha ido em busca de melhoras para a sua saude.

O seu cadaver foi embalsamado pelo medico de bordo, dr. S. B. White.

O corpo do inditoso scientista brasileiro, foi desembarcado pelo "Asturias" ter atracado, removido para a casa de seus parentes nas Laranjeiras, devendo seguir dentro de breves dias para Porto-Alegre.

No Lar e na Sociedade

Anniversarios

Fazem annos, hoje:

Viuva engenheiro Brotero de Macedo Soares. — Passou hontem a data natalicia da veneranda senhora Carolina de Macedo Soares, viuva do saudoso engenheiro Brotero de Macedo Soares.

Senhora de peregrinas virtudes e muito relacionada na nossa alta sociedade teve opportunidade, por isso, de receber das pessoas de suas relações significativas provas de elevado apreço.

— Transcorre hoje a data natalicia da senhorita Sylvia Santos, filha do sr. Felix Pereira dos Santos, negociante nesta praça e de sua esposa d. Cacilda da Silva Santos.

— Faz annos hoje o sr. Ildefonso Leitão. Justamente por estar ausente, em Portugal, esta data será duplamente lembrada pelos seus innumeros amigos.

E não só por ser secretario da Camara Portugueza de Commercio e Industria do Rio de Janeiro, secretario geral da Federação das Camaras de Commercio Estrangeiras no Brasil e chefe da firma desta praça Araujo, Leitão & Cia., Ltd., logares onde desenvolve a sua fecunda actividade, será sentida a sua falta, tambem pela sua sympathia pessoal, pelos seus dotes de caracter e intelligencia que o fazem uma personalidade de relevo.

Casamentos

Realiza-se hoje o enlace matrimonial do sr. Sylvandiro Corrêa Leite, filho do sr. Francisco Corrêa Leite e de d. Maria Brigida Corrêa Leite, socio da firma J. C. Ormondo, com a graciosa senhorita Margarida Souza Martins, filha do cirurgião-dentista dr. José Souza Martins Junior e de d. Waldemira Souza Martins.

As ceremonias serão effectuadas na residencia dos pais da noiva, á rua Barão de Itapagipe, n. 50.

Paranympharão o acto civil o sr. Joaquim de Couto Ormonde e sua esposa d. Ophelia Alvarez Ormonde, apadrinhando o religioso o sr. João Maria de Souza e d. Margarida Alvarez.

As solemnidades terão logar ás 16 e 17 horas, respectivamente.

Os nubentes seguem pelo Cruzeiro do Sul para São Paulo em viagem de nupcias.

— Realizou-se, no sabbado passado, o casamento da senhorita Rosa Lemos, filha do sr. Augusto Lemos e de sua esposa d. Izabel Lemos com o sr. Leonel Menas, filho do casal Antonio Menas Soares.

Almoços

Realiza-se hoje no internato do Collegio Pedro II, ao meio-dia, o almoço annual de confraternização instituido em 1931 para o qual são convidados todos os professores do collegio e os alumnos que concluiram o curso do internato.

— O almoço ao professor Antonio Fontes terá logar no dia 6 de dezembro no Automovel Club. Essa homenagem que é promovida pela Sociedade Brasileira de Tuberculose será um acontecimento social de grande vulto, pois um grande numero de collegas e amigos do illustre candidato do Brasil e Argentina ao premio Nobel, comparecerá bem como todos os membros fundadores da S. B. T. As listas de adhesões encontram-se na Casa Moreno, portaria do "Jornal do Commercio", e com os membros da commissão, professor Clementino Fraga, dr. Othon de Moura, dr. Alberto Renzo, dr. Genesio Pitanga e dr. Ary Miranda.

Homenagens

O almoço que será offerecido ao dr. Leonidas de Mattos, interventor em Matto Grosso, por um grupo de jornalistas e de amigos de s. ex., realizar-se-á amanhã, ás 13 horas, em um dos salões da Confeitaria Paschoal.

Festas

Country Club. — Está despertando interesse nos circulos sociaes e no seio das colonias ingleza e norte-americana, a festa promovida pela sra. Carl A. Sylvester e patrocinada pela Associação de Senhoras, a realizar-se amanhã, no Country Club, do Ipanema, em beneficio do Hospital dos Estrangeiros. Serão servidos chá e jantar, havendo durante a reunião, que terá inicio ás 15 horas, prolongando-se até á noite, numeros variados de attracção e venda de brinquedos para o Natal.

Botafogo Football Club. — Realiza-se amanhã, mais uma das interessantes sessões de cinema do club alvi-negro, com a exhibição do seguinte programma: "Metrotone News" e "Gigante do céo", com Robert Montgomery, Lewis Stone e Wallace Berry, em 12 partes. Os socios entrarão na forma dos estatutos e a sessão começará ás 21 horas.

TIJUCA TENNIS CLUB

No proximo dia 16, o Tijuca Tennis Club, realizará na linda casa do tennista e no amplo ring um interessante sorvete dansante. As dansas animadas pela conhecida "American Jazz-band" iniciar-se-ão ás 20 horas terminando ás 23. O ingresso será feito na forma dos estatutos. O cobrador estará na portaria á disposição dos senhores associados.

Vem despertando grande interesse, não só a festa da petizada da vespera do Natal, bem como o reveillon de 31, que terá o concurso de quatro jazz-bands.

— Realizou-se, ante-hontem, nos luxuosos salões do Centro Israelita, sito á rua Conselheiro Josino de Araujo, um sorvete-dansante, promovido por uma commissão de gentis senhoritas, o qual obteve um cunho de muita elegancia e animação.

Ao som de uma excellente jazz-band, as dansas se prolongaram até ás 24 horas, reinando entre a numerosa e selecta assistencia a maior cordialidade e enthusiasmo.

A commissão promotora da festa estava assim constituida: Esther Einder, Bluma Chafir, Sophia Ring, Olga Gold e Shelly Spulcare.

Viajantes

Pelo trem Cruzeiro do Sul chegou hontem, de S. Paulo, o dr. José Carlos de Macedo Soares, deputado á Constituinte.

— Do regresso das aguas de Araxá, em Minas, onde se achava em tratamento, regressou hontem no nocturno mineiro o sr. coronel Paulo Lemos, chefe da firma Lemos Garcia & Cia., proprietaria d'"A Collegial", tendo sido recebido na Central não só pela sua familia e auxiliares como por elevado numero de amigos e collegas do alto commercio desta praça.

— Seguiram para Porto Alegre, a bordo do avião da Condor, os seguintes senhores: José Figueira, Plinio Milano, Roberto Cardoso, Isah Cardoso, A. Trindade Cruz, Léo Alberto Cruz e Alvaro Cruz.

— Dentre os doutorandos em medicina que concluiram o curso no corrente anno, destaca-se o sr. Aldino Coimbra, figura representativa do seio da melhor sociedade e irmão do sr. A. Coimbra, director da divisão Dayton da organização norte-americana International Business Machines.

Afim de visitar sua familia, o dr. Aldino Coimbra embarcou ante-hontem, no "Arlanza", para Recife.

Missa em acção de graças

Na capella do Hospital de S. João Baptista da Lagôa, reza-se hoje ás 8,30 horas, missa em acção de graças pelo restabelecimento do dr. Jayme Poggi, que soffreu, recentemente, uma intervenção cirurgica.

Enfermos

Acha-se internada no Hospital Evangelico a senhorita Anna Monteiro, que se submetteu a melindrosa intervenção cirurgica. Operou-a o dr. Felinto Coimbra, director daquelle estabelecimento, auxiliado pelo dr. Roberto Freire.

Fallecimentos

D. Luiza da Gama Teixeira. — Victima de um colapso cardiaco falleceu sexta-feira, ás 23 horas, a bondosa senhora Luiza da Gama Teixeira, esposa do commandante Gontran Luiz Teixeira.

A extincta pertencia á illustre familia paulista, sendo filha do commendador Henrique Dantas da Gama e de d. Gabriella de Barros Lessa, casada em segundas nupcias com o dr. Francisco Bicudo Varella Lessa.

Era irmã de d. Josephina da Gama Oliveira, casada com o sr. João Alipio de Oliveira, de dona Carmelita Gama Romeiro, casada com o sr. Olympio Romeiro, de d. Maria Gama Prates da Fonseca, casada com o sr. Eduardo Prates da Fonseca e do dr. Francisco Lessa Junior, ex-prefeito de Pindamonhangaba.

A pranteada morta não deixa filhos. O enterro realizou-se sabbado, á tarde, sahindo o feretro da rua Jardim Botanico numero 729, para o cemiterio de São João Baptista.

Entre as innumeras coroas enviadas, destacavam-se as seguintes: "Ultimo beijo de tua mãe"; "Ziza, adeus Gontran"; "Ultimo adeus de seus irmãos Zazá e Alipio"; "Recordações de Bebê e Olympio"; Saudades de Maria e Eduardo"; "Saudades eternas de Francisco"; "Saudades de Lourdes e Labre"; "A' querida Ziza saudades de Felina". — Palmas de: Marietta Teixeira, Magdala, Herminia, Azinha, Maria e muitas outras.

Compareceram ao enterro os srs.: dr. Armando Monteiro de Queiroz e snra., Carqueja Fuentes e snra., Felismina Valverde de Miranda e filha, dr. Francisco Marcondes Machado e familia, dr. Malcher Bacellar e familia, Maria Costa Lima, Lercia Meirelles, Maria Bustamante, Clara Rodrigues, Anna Chermont, Percilia Rodrigues, Iris Mathisen Monteiro, Lou Moreira Santos, dr. Abilio de Carvalho e snra., A. L. Teixeira, J. G. Peixoto Junior, dr. Bento José Labre e snra., dr. J. P. Guimarães Filho e familia, dr. Mamede Rodrigues e familia, dr. José de Paula Chaves, dr. Carlos Cupertino do Amaral e snra., Viuva Almirante Octavio Teixeira, Raphaelina de Barros, senhoritas, Magdala e Herminia da Gama Oliveira, Magdalena Teixeira, etc.

— Falleceu nesta capital, a sra. Izabel Babo, esposa do sr. Oldhemar Babo, funccionario do "Diario Official".

O seu enterramento foi effectuado, hontem, ás 13 horas, sahindo o feretro da residencia da extincta para o cemiterio de Inhauma.

Dr. Augusto Galvão — Falleceu, na manhã de hontem, em sua residencia, á rua Benedicto Hippolyto 67, o dr. Augusto Galvão, conceituado clinico nesta capital.

O extincto, que gosava da estima de quantos o conhecia, deixa quatro irmãos: dr. Geminiano Galvão, d. Maria Augusta Galvão Antunes, casada com o sr. João Figueiredo Antunes; Alice Galvão e Maria Luiza Galvão; e dois sobrinhos: engenheiro Fernando Galvão Antunes e o 1º tenente da Marinha, Aloysio Galvão Antunes.

O sepultamento será effectuado no cemiterio São João Baptista, devendo o feretro sair da capella do Hospital Hannhemaneano, ás 11 horas de hoje.

Missas

Na igreja do Divino Salvador, á rua Berquó, na Piedade, será celebrada hoje, ás 8,30 horas, missa de 7º dia por alma de d. Cecilia Gomes de Souza, progenitora do sr. Claudionor Gomes de Souza, funccionario da Assistencia Municipal.

CONVERSANDO COM OS LEITORES

Pergunte-me o que quizer — Responderei se puder...

Paulo — O primeiro engenho central de assucar em Pernambuco foi inaugurado em 1884.

Silva — O capital da Coty S. A. B. é de 2.000:000$000. Presidente François Coty. Nada.

Everardo — "O Malho" é que abriu um concurso do melhor samba e da melhor marcha para o carnaval de 1934. As condições foram publicadas no numero do dia 30 do mez p. findo.

Joanidia — Muita coisa. E bonita, sim, senhora, "A varanda dos rouxinóes", de Malhôa, exposta agora na Escola N. de Bellas Artes, pertence ao dr. José Augusto Prestes.

Lauria — Escreva a Aubrey Stuart nesta redacção.

Dr. Siqueira

Noticias dos Estados

MINAS GERAES

Um credito de 4.000 contos para a secretaria da Educação e Saude Publica

BELLO HORIZONTE, 4 (União) — Na ultima reunião do Conselho Consultivo do Estado, foi eleito seu presidente o dr. Israel Pinheiro.

Entre os papeis lidos na citada reunião, figura um officio do secretario da Educação e Saude Publica, pedindo autorização para abrir um credito especial, em apolices, de cerca de 4 mil contos de réis, para pagamento de diversas despesas.

Reuniu-se a Commissão Mixta das Classes para estudar o projecto de Constituição

BELLO HORIZONTE, 4 (União) — Mais uma vez esteve reunida, hontem, na séde da Associação, a Commissão Mixta das classes economicas estaduaes, fazendo-se representar diversas associações de classe, para o fim de estudar o ante-projecto da Constituição, e apresentar suggestões, na parte que concerne as mesmas classes economicas.

Os trabalhos da citada commissão mixta já se acham bastante adeantados, devendo ser realizadas outras reuniões no correr da semana.

BAHIA

O deputado Arlindo Leoni e a Empresa Concessionaria da Loteria

BAHIA, 3 (União) — Os jornaes "Diario de Noticias", "Estado da Bahia", "O Imparcial" e "Era Nova", annunciam, em telegramma dessa capital, que o deputado Arlindo Leoni, sendo socio da empresa concessionaria da Loteria da Bahia, vae renunciar o mandato de deputado á Constituinte, para poder livremente defender perante o governo, os interesses da referida empreza.

Esta noticia está sendo vivamente commentada em todos os circulos, principalmente politicos.

A falsa mendicancia na Bahia

BAHIA, 3 (União) — A nossa cidade, pouco a pouco, vae ficando livre dos mendigos. Perseguidos pela policia, os falsos pedintes tratam de procurar trabalho, já estando uma bôa centena delles nas roças de Brotas, em plena actividade.

Reuniu-se a Assembléa Geral do Instituto do Cacáo

BAHIA, 3 (União) — Reuniu-se, conforme communicamos, a assembléa geral do Instituto do Cacáo, tendo sido tomadas varias deliberações. Entre as principaes, destacamos as que se referem aos actos da Directoria, notadamente quanto ao augmento do emprestimo realizado na Caixa Economica, para 40.000 contos e reforma dos estatutos. Estes estipulam 6 e 1|2 % para os juros hypothecarios e encerram varias medidas de capital interesse para a lavoura do cacáu.

PARA'

O retrato do interventor Magalhães Barata na Escola de Engenharia

BELEM, 3 (União) — Foi inaugurado, com solennidade, hoje, no salão nobre da Escola de Engenharia, o retrato do major Magalhães Barata, interventor federal, em signal de agradecimento dos alumnos pelos beneficios que a Escola tem recebido do governo, desde o dia da sua fundação.

O interventor federal, agradecendo as saudações que lhe foram dirigidas, comprometteu-se a aproveitar todos os alumnos da turma que vae concluir o curso, para que realizem um anno de pratica em serviços publicos.

Os engenheirandos receberam com enthusiasmo a promessa do major Magalhães Barata, que foi o fundador da Escola de Engenharia do Pará e tem sido, até hoje, o seu maior bemfeitor.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

A exportação do assucar pelo porto de Campos

CAMPOS, 3 (União) — Desde o começo da presente safra, até hontem, Campos exportou ...... 1.159.708 saccas de assucar. As sahidas de hontem sommaram por 1.543 ditas.

Arrecadação de impostos municipaes

CAMPOS, 3 (União) — Do gabinete do prefeito municipal recebemos a communicação abaixo. "Toda a arrecadação municipal vem sendo feita com certa regularidade e, por esse motivo, o prefeito não concederá prorogação de prazo para pagamento do imposto predial e taxa sanitaria do segundo semestre deste anno, que terminará em 31 deste mez.

Os contribuintes ficam avisados, desse modo, que terminado aquelle prazo, será cobrada a multa de 10 % no primeiro mez, 20 % no segundo, e 30 % nos demais e que, após o terceiro mez de atrazo, a cobrança será feita executivamente".

CEARÁ

O sr. Clovis Bevilaqua e os estudantes cearenses

FORTALEZA, 3 (União) — O Gremio dos Estudantes Phenixtas recebeu do jurisconsulto Clovis Bevilaqua o seguinte telegramma: "Muito pesaroso estou não poder presentemente corresponder honroso desejo meus queridos coestaduanos. Desculpem-me".

ESPIRITO SANTO

Um caso de variola

VICTORIA 3 (União) — O Departamento de Saude Publica communica-nos: "Domingos Pereira, mineiro, casado, de 35 annos, mestiço, lavrador, nunca vaccinado, residindo agora em Paulo de Dentro, vindo de S. José, municipio de Colatina, fronteira de Minas, ha 15 dias viajou para Minas, onde esteve por uma semana, adoecendo dois dias após o seu regresso.

Logo que houve noticia do caso, foi o doente recolhido ao Isolamento, onde está sendo tratado. Toda a circumvizinhança da residencia do enfermo está vaccinada, não havendo assim nenhum perigo da propagação do mal".

Trata-se de um caso positivo de variola.

S. PAULO

A Colonia Portugueza e os seus emprehendimentos

S. PAULO, 3 (União) — Repercutiu, de maneira sympathica, no seio da nossa sociedade, o discurso proferido pelo commendador Silva Porto, no ultimo jantar de confraternização das directorias das Associações Portuguezas, no sentido de que era necessario concretizar-se a idea da fundação, em São Paulo, pela colonia portugueza, de um hospital para tuberculosos pobres.

Esse hospital receberá o nome do fallecido commendador Alberto da Silva e Souza.

No proximo almoço, a realizar-se na segunda quinta-feira de janeiro, será aberta a subscripção para o mencionado fim.

A PEDIDOS

Commentario do dia

RUIDOSA QUESTÃO JUDICIAL

Um caso rumoroso está apaixonando actualmente os nossos circulos de negocios. Trata-se da questão da Companhia "Serras" de Navegação e Commercio, que está *sub judice* em processo de fallencia, e em torno da qual foi tambem, por queixa-crime formulada pelo armador Pedro Brando, instaurado inquerito policial. Explica-se a intromissão da policia no caso.

Cessionario de um credito de 1.200 contos, garantido por hypotheca de quatro navios, aquelle armador não pôde realizar a necessaria execução devido ás *tracassaries* forenses, adrede preparadas para evital-a. Dois pedidos de fallencia contra a empresa foram simultaneamente requeridos, na 3ª vara federal e na 2ª vara civel, suscitando-se, de caso pensado, um conflicto de jurisdicção, que tem por objectivo exclusivo impossibilitar o executivo hypothecario, de quem a elle tem direito. A solicitação de uma investigação policial visa fazer a prova de que os alludidos processos de fallencia são machinações de um vergonhoso conluio, como aliás se está já caracterizando nitidamente através das diligencias das autoridades. Sentindo fugir-lhe sob os pés o terreno movediço e perigoso sobre o qual exerce as suas manobras, a tal companhia resolveu tentar a salvação por meio de uma campanha de escandalo, na secção paga dos jornaes. Coberta das lantejoulas literarias do seu advogado, transfigura-se em martyr. Mas a verdade é outra. O sr. Pedro Brando, conhecedor da nossa navegação de cabotagem, para quem não era mysterio a situação precaria da Companhia "Serras", tentou soccorrel-a. Houve uma proposta de accordo que foi aceita em principio e que foi depois manhosamente illudida pela direcção da empresa. Foi deante disto e de outros factos bastante suspeitos, como, por exemplo, a minuta de um contracto que ia ser assignado determinando a transferencia dos navios da Companhia a certo grupo, que o sr. Pedro Brando adquiriu o credito do Banco Hollandez. Não foi a cessão referida que fez fracassar as negociações entaboladas. Ao contrario, a cessão se deu, e precisamente, porque taes negociações estavam, na realidade, já fracassadas por dois pedidos de fallencia que transitavam na 3ª vara federal e na 2ª vara civel, a desta ultima pela ridicula divida de 800$000... Nos seus aspectos geraes, é este o caso tão ruidoso da Companhia "Serras", de Navegação e Commercio. Ninguem poderá censurar o sr. Pedro Brando por defender legitimos interesses seus. Propoz um executivo hypothecario para cobrança de um credito authentico, já vencido, acção esta paralysada pela chicana, sem escrupulos, de que o nosso Fôro dá tão frequentes e tristes espectaculos. Estes, repetimos, são os aspectos geraes da questão. Outros mais escabrosos, e pelos quaes se poderá, então, á luz dos factos, fazer a psychologia de certos aventureiros nacionaes ou estrangeiros que pretendem armar a sua barraca para esperar, cupidos de ambição, o annunciado decreto sobre a livre cabotagem no Brasil, — outros mais escabrosos, diziamos, virão a furo quando o inquerito policial, aberto a requerimento do armador Pedro Brando, tiver o seu natural desfecho, apparecendo, então, possivelmente nelle envolvidas, pessoas de projecção no nosso alto commercio. Ha coisas tão feias a que mesmo a dialectica phosphorescente dos mais habeis advogados não pode dar physionomia esthetica.

Exercite a sua memoria...

AS 5 PERGUNTAS DE DOMINGO E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

1896 — O obelisco, ao tempo dos pharaós do Egypto, tinha um sentido symbolico? — Tinha; era o symbolo da fecundidade.

1897 — Quem descobriu Angra dos Reis, e quando? — Os navegadores André Gonçalves e Americo Vespucio, em 6 de janeiro de 1502.

1898 — Por que se chama "gammada" á cruz symbolica do partido de Hitler? — Porque os seus braços, quebrados em angulo recto, têm a fórma da letra "gamma", do alphabeto grego.

1899 — Quem foi Cansansão de Sinimbú? — João Lins Vieira de Cansansão de Sinimbú, conselheiro e senador do Imperio, foi um dos mais brilhantes estadistas da monarchia.

1900 — Qual a primeira exposição universal que possuiu illuminação electrica? — A Exposição Colombiana de Chicago, aberta em 1893.

O leitor que quizer collaborar nesta secção poderá enviar ao secretario do DIARIO DE NOTICIAS as suas perguntas fazendo-as acompanhar sempre das respectivas respostas...

LEITOR: — Responda mentalmente ás perguntas abaixo, e depois confronte suas respostas com as nossas, que serão publicadas na edição de amanhã.

1901 — Desde quando se conta a éra israelita?

1902 — A quem se deve o primeiro levantamento hydrographico da bahia no Rio de Janeiro?

1903 — Que é o rhum?

1904 — Qual o notavel romancista brasileiro que começou a vida como typographo?

1905 — Quem foi Léon Gambetta?

DIARIO ISRAELITA

Redactores — Theodoro Cabral e Samuel Wainer
EXPEDIENTE: — RUA BUENOS AIRES 154 — 2º ANDAR — DAS 20 AS 23 HORAS

Noticias

DISCUTE-SE, DENTRO DA EXECUTIVA SIONISTA, A QUESTAO DO MANDATO PALESTINENSE

PARIS — Nos circulos ligados com a Executiva sionista, commenta-se o desenvolvimento que vem tomando a opinião de que seria util, aos interesses sionistas, transferir o mandato sobre a Palestina das mãos da Grã-Bretanha para outra potencia, que se comprometta a cumprir as promessas do mandato palestinense, que tem por fim crear um lar nacional tranquillo e seguro para os judeus, na Palestina.

OS SIONISTAS NAO ACHAM OPPORTUNO DISCUTIR AGORA O MANDATO PALESTINENSE

LONDRES — Assegura-se que os "leaders" sionistas são contra a convocação de uma sessão especial do comité de acção da organização sionista para começar uma campanha anti-britannica em relação ao mandato da Palestina, como exigem os sionistas da Polonia e de outros paizes.

Os adversarios de uma sessão especial são de opinião que começar agora essa campanha, nas actuaes circumstancias, seria sacrificar interesses israelitas superiores no mundo por causa dos interesses da Palestina.

O MINISTERIO DAS COLONIAS SUSPENDE A EXPULSAO DOS TURISTAS ILLEGAES DA PALESTINA

LONDRES — No mez passado, o governo palestinense expulsou numerosos turistas que permaneceram neste paiz sem possuirem certificado de immigração, e que, por isso, não tem o direito de procurar emprego.

Agora, o ministro das Colonias da Grã-Bretanha resolveu abolir a ordem de expulsão dos turistas que entenderem de ficar na Palestina, uma vez que tenham achado emprego.

Os certificados de turista autorizam a permanencia na Palestina durante um anno. Só os que possuem certificado de immigração é que podem ficar indefinidamente e têm o direito de procurar empregar-se.

Com a nova deliberação do Ministerio das Colonias, os turistas, se antes de esgotarem o seu prazo acharem emprego, terão o mesmo direito de permanencia que os immigrantes legaes.

REALIZA-SE HOJE A PRIMEIRA SESSAO DO COMMISSARIADO DE SOCCORROS

GENEBRA — Hoje, 5 de dezembro, o commissariado junto á Liga das Nações em soccorro aos foragidos allemães realiza uma sessão na cidade de Lausanne, sob a presidencia do alto commissario "sir" James MacDonald.

Nessa sessão têm de ser constituido definitivamente o comité executivo do commissariado.

Como presidente permanente do comité executivo será nomeado lord Cecil, representante da Grã-Bretanha, segundo se affirma nos circulos bem informados.

As potencias mais proximas da Liga das Nações, já confirmaram a sua participação no commissariado. Espera-se a resposta do Brasil e da Argentina, que ainda não responderam ao convite que lhes foi dirigido para participarem desse commissariado.

ECOS DOS ULTIMOS ACONTECIMENTOS NA PALESTINA

JERUSALEM — O Tribunal chamou á responsabilidade cerca de vinte chefes arabes como responsaveis principaes pelos ultimos acontecimentos na Palestina. Entre estes se acha o conhecido "leader" Djemal Hussein.

JERUSALEM — A Executiva arabe dirigiu um especial appello aos arabes para que se declarassem em greve geral nos ultimos dias do mez passado, quando foi iniciado o processo de responsabilidades dos chefes arabes.

JERUSALEM — Foi iniciado o processo contra os chefes arabes responsaveis pela participação nas demonstrações prohibidas.

A greve geral organizada em signal de protesto foi um fracasso em todo o paiz.

O processo continua.

MORREU O RABBINO M. M. EPSTEIN

JERUSALEM — O Rosch-hajeschiva (reitor) da Escola de Altos Estudos Theologicos Slobodka. — Moysés Mordocheu Epstein, falleceu no dia 28 de novembro proximo passado.

O rabbino M. M. Epstein, que contava perto de setenta annos de idade, foi uma das mais importantes autoridades do mundo rabbinico.

A Escola de Altos Estudos, fundada numa pequena cidade proximo a Moscou, foi transferida para a Palestina depois da revolução na Russia, na cidade de Hebron, de onde se mudou em 1929 para Jerusalem.

Nessa Escola, que é muito liberal, o rabbino Epstein, deu largo campo ao severo estudo da disciplina moral de "Chovat-Halavavoth".

DESORDENS DE ESTUDANTES FASCISTAS NA GALICIA ORIENTAL

LWOW — Depois de commemorar com uma sessão funebre o anniversario da morte do estudante fascista Gratkowski, um grupo de seus partidarios atacaram os israelitas encontrados nas ruas, tentando provocar desordens. Muitas casas de commercio fecharam-se por previdencia.

A policia restabeleceu a ordem, dissolvendo os grupos.

UNIVERSIDADES HUNGARAS FECHADAS

BUDAPEST — Em razão de repetirem-se as desordens dos estudantes, o governo fechou as universidades de Budapest e de Debregin até segunda ordem.

VIENNA — Informam de Budapest, que vinte estudantes foram feridos nos disturbios que se deram ultimamente e que o governo ameaça fechar as universidades até o fim do semestre, em consequencia desses acontecimentos.

DISTURBIOS DOS ESTUDANTES DE YASSI

BUCAREST — A policia dissolveu uma manifestação de estudantes que provocaram disturbios e desordens na cidade de Yassi, resultando morrer um estudante e sairem dois gravemente feridos. Treze manifestantes foram presos e internados no quartel militar.

BUCAREST — As desordens de Yassi tinham um caracter de "pogrom". Os membros da "Guarda de Ferro" atacaram o bairro israelita e destruiram algumas casas, ferindo alguns judeus.

A policia, dissolvendo a manifestação, fez fogo contra os desordeiros, dos quaes tres cairam mortos.

A cidade acha-se, de facto, em estado de sitio, embora reine tranquillidade.

O GOVERNO RUMENO PROMETTE MANTER A ORDEM DE QUALQUER FORMA

BUCAREST — A proposito dos serios incidentes occorridos em differentes logares e promovidos por propagandistas fascistas e por "guardas do ferro", o ministro do Interior communicou á imprensa que o governo está prompto para manter a ordem, de qualquer fórma, quaesquer que sejam os meios que tenha de usar.

BUCAREST — Legionarios da "Guarda de Ferro", que se fortificaram na Casa dos Estudantes, não querendo se entregar á policia, se acham no local ha quarenta e oito horas.

OS NÃO-ARYANOS NÃO PODEM FAZER RECLAME COM A ARVORE DE NATAL

BERLIM — O governo prohibiu os negociantes não-aryanos de exporem em suas vitrinas arvores de Natal, bonecas de Papae Noel e outros artigos natalinos.

O motivo real dessa prohibição é pôr fóra do mercado de artigos natalinos, os cidadãos allemães-israelitas.

OS TRABALHADORES ISRAELITAS ALLEMAES ORGANIZAM UMA FRENTE UNICA

BERLIM — Em consequencia da frente unica do trabalho nazista expulsar de seu seio os trabalhadores não-aryanos, foi organizada uma frente unica, israelita, a que se uniram todos os trabalhadores e empregados judeus para a defesa de seus direitos.

A ASSOCIAÇAO SPORTIVA "MACABI" E' RECONHECIDA NA ALLEMANHA

BERLIM — O commissario dos sports communicou officialmente que a actuação dos sports israelitas "Macabi", é considerada legal em todo o paiz.

PROTESTA... E CONFESSA

BERLIM — As autoridades publicas, protestando contra o "Daily Herald", por ter publicado que na Allemanha se elabora um edito com u mestatuto especial que regula o direito dos judeus no Estado nazista, accrescentam que os pontos lembrados pelo jornal inglez serão incluidos na nova constituição que está sendo composta pelo prof. Schmidt, ministro da Economia.

OS SIONISTAS ALLEMAES FESTEJAM O ANNIVERSARIO DO DR. WEIZMANN

BERLIM — Os sionistas allemães celebram o sexagesimo anniversario do dr. Chaim Weizmann, ex-presidente da organização sionista mundial e actual representante da Conferencia Israelita Mundial no alto commissariado junto á Liga das Nações, em soccorro aos foragidos allemães.

Vida social

O Azul Branco Club conseguiu mais um fino successo social com o sorvete-dansante que offereceu domingo ultimo ás suas associadas e convidados. A elegante sociedade feminina reuniu no salão do Bené-Herzl um selecto numero de jovens dispostos a se divertirem. As dansas, animadissimas e o sorvete offerecido, optimo. O jazz Mayrink eViga alegrou a festa extraordinariamente. Emfim, esta festa, a ultima offerecida pela antiga directoria, primou pela elegancia e pela alegria. Proseguiu assim o Azul Branco preenchendo suas finalidades sociaes a contento de todos, destacando-se como uma das mais activas sociedades da collectividade israelita do Rio.

A grande soirée que a Organização da Juventude Israelita Sionista "Hatchia", offereceu sabbado passado nos salões do Tijuca Tennis Club, foi coroada de pleno exito. Perante uma enorme concorrencia de convidados e associados, pronunciaram-se varios discursos, havendo tambem um interessante programam musical-literario. As dansas proseguiram animadas até altas horas da noite.

A incompetencia de falsos technicos de Box sacrificando impunemente reaes valores do pugilismo nacional

A derrota de Buny Tuny — Oscar Casanova, o bailarino do ring — A luta de Buny com Calabresi teve tres resultados para fixar-se num unico: knock-out, knock-out technico, desistencia igual a knock-out... — Os arbitros precisam mais "contrôle" de nervos

Por PUNCHER

OSCAR CASANOVA — o habil peso-penna argentino

A dolorosa derrota de Buny Tuny ás mãos de Calabresi, domingo ultimo, me compungiu profundamente. Rapaz valente, possuidor de um enthusiasmo extraordinario, lutando com energia e resistindo galhardamente ás offensivas tremendas do contendor, Buny Tuny constituia, como não deixou ainda de constituir, uma esperança para o box brasileiro.

Infelizmente, os responsaveis pelo anniquillamento dos nossos melhores homens ficam impunes. Não ha leis que possam evitar sua acção perniciosa no nosso pugilismo. Vimos como Benedicto dos Santos foi sacrificado deante de Erminio Spalla, em São Paulo. A sua inexperiencia e o seu limitadissimo conhecimento da arte de boxar não resistiram á capacidade pugilistica e aos "trucs" do italiano que foi campeão europeu. O mesmo succedeu com Claudio Novelli, com Rios Soares e tantos outros.

Ainda era muito cedo para Buny Tuny figurar num certamen como o actual, pelejando com competidores já muito affeitos ás lutas da arena. No box, como em qualquer outro sport, a força e a valentia não bastam. E' necessario technica, muita technica. Sabemos que a intelligencia domina tudo. Um pugilista que vá para o ring apenas confiado na sua fortaleza physica, não póde jámais ter plena certeza no triumpho, a menos que se defronte com adversario sem technica e inferior na "marreta": um "lésa", por assim dizer. Vimos Carpentier, com a sua technica primorosa, dominar gigantes como Bombardier Wells, como Gunboat Smith, como Joe Beckett. Carpentier, o rei do chamado estylo anglo-francez, arrazou montanhas de musculos... Jack Dempsey, o expoente maximo da escola americana, poz por terra homens de grande estatura e possuidores de terrivel "punch", como Jess Willard, Luis Angel Firpo e outros, á frente dos quaes parecia um misero pygmeu...

JUAN TRILLO — peso-mosca argentino

As nossas escolas de box (cretinamente denominadas "academias") precisam de technicos. Os nossos treinadores que temos, cheios de empafia e vasios de competencia, sacrificam numerosos rapazes, porque a sua ignorancia não lhes permitte um exame de consciencia, um minuto de recolhimento para se convencerem do crime que praticam, roubando reaes valores ao nosso pugilismo e arruinando a carreira e a saude desses rapazes.

Precisamos de technicos. Observemos a "sciencia" desse nucleo de pugilistas que a Argentina e o Uruguay nos enviaram. Apreciamos a "virtuosidade" pugilistica de Oscar Casanova, de Alfonso Knopf, de Juan Trillo, de J. Caballero. O mais fraco, technicamente, Pedro Petrone, uruguayo revelou melhores condições technicas que qualquer dos competidores brasileiros. E digo-o com pureza d'alma, sem pessimismo, mão grado a tristeza que me assalta ao traçar estas linhas. Mas que fazer? A verdade ahi está, patente, advertindo-nos do nosso lamentavel atrazo.

Dos nacionaes, quem melhor se houve até agora, foi Jack Rezende. Entretanto, mostrou-se ainda inexperiente e não sabe fazer o corpo-a-corpo. Os nossos pugilistas têm paixão pelo "swing", golpe de facil defesa, e recorrem amiudadamente aos "volleys" aos golpes longos, improductivos e inestheticos. Aprendam a golpear curto, trabalhando no corpo-a-corpo com mais frequencia, usando o "footwork" (trabalho de pés) com propriedade, fazendo fintas e desvios de espaduas com o sentido da opportunidade. Jogar o box não é apenas esmurrar. Qualquer um póde dar socos sem ser pugilista. Quando se chama a alguem "boxador", subentende-se que saiba empregar os punhos com intelligencia, batendo nos pontos technicamente aconselhaveis, nos logares anatomicamente tidos como vulneraveis: os frontaes, a carotida, a glotte, a ponta do queixo, a mandibula, o plexo solar, o coração, o estomago, o baço e o figado.

O box, sem technica, devia ser até prohibido pela policia, porque constitue um crime. "Los neófitos, los adolescentes o adultos que a su capricho hacen una elección sin su examen antropológico o anthropobiometrico ademàs del clinico — diz o medico argentino, dr. Grasso — en cuyo caso se establece una ficha para su performance y actividades fisicas, donde "se forma la aptitud y orientación deportiva (psicotécnica) que representa una garantia o medio eficaz contra los riesgos y ademas evita una garantia o medio eficaz contra los riesgos, y le orientan mal comprendido", van a un fracaso seguro".

A Commissão de Box tem grande responsabilidade nos casos fataes que se tem verificado em nosso pugilismo. Não possue ella medicos? Então, porque não examina os pugilistas avulsos e os dos clubs e nucleos existentes no Rio? Só deve praticar o box quem póde, não quem quer praticá-o. Temos visto no ring do Estadio Brasil alguns rapazes de aspecto doentio, com o thorax atrophiado, que, talvez ao exame medico, fossem terminantemente prohibidos de calçar luvas e aconselhados apenas a fazer gymnastica sylisthenica...

"Todos tienen el derecho y el deber de cultivar su fisico, pero no todos son iguales ante el deporte, por cuya razón no pueden dejarse librados al libre albedrio de cada atleta dos cosas: 1.ª la elección de la propria orientación gimnástica y 2.ª la classe de pruebas a realizar" (Metodo Didactico del Box Argentino, por Carlos A. Gorsse).

Buny Tuny, homem vigoroso e valente, foi sacrificado deante de Calabresi. Tem menos de meia duzia de combates publicos. Faltam-lhe orientação, falta-lhe o cabedal sufficiente para encontrar o segredo do triumpho no ring. A materia prima só não é sufficiente. Onde estão os artistas capazes de aproveitar com intelligencia a magnifica massa que ahi temos, afim de esculpir o nosso typo de campeão? Surjam os technicos, mas technicos de verdade, que de valor não carece a nossa guapa rapaziada.

Tenho, agora, que fazer uma observação. O sr. Oswaldo Lemgruber não teve, como arbitro do encontro Buny x Calabresi, uma actuação isenta de erros. No segundo round, quando o pugilista nacional soffreu o knock-down, Lemgruber contou até 10 (notem, até 10...), mas permittiu que a luta proseguisse... Isto acarretou inutil castigo ao valoroso adversario de Calabresi. O pugilista nacional, completamente "mareado", levantou-se, sem guarda, indefeso. Quando Calabresi ia desferir nova série de golpes, Lemgruber se interpôz aos adversarios, afastando o argentino, demonstrando com esse gesto, e claramente, que não queria que a luta proseguisse. O combate estava, portanto, terminado. Mas o "gong" soou quasi que immediatamente e o arbitro não levantou o braço de Calabresi, considerando-o vencedor por knock-out technico. Assim, os dois antagonistas, separados por seus respectivos cantos, ouviram o "gong" soou novamente, marcando o inicio do quarto round, os segundos de Buny Tuny desistiram de continuar o prelio, e, então, o sr. Lemgruber declarou victorioso o argentino...

A victoria de Calabresi foi, portanto, no segundo round, por knock-out (Se um combatente abandona o combate durante o descanso que separa os rounds ou não responde ao chamado do "gong", será declarado vencido como tendo sido posto fóra de combate no transcorrer do round precedente — Capitulo XVI do Regulamento da International Boxing Union).

O homem que mais trabalhou para a brilhante figura do Bangú no campeonato de profissionaes

O tenente Barbosa foi quem deu aos banguenses a efficiencia physica que lhes garantiu o titulo

O triumpho brilhante que o Bangu' A. C. conquistou, pela primeira vez em toda a sua vida, no campeonato da cidade, sagrando-se campeão depois de uma jornada fulgurante, deve-se ás condições physicas e technicas dos seus jogadores. Toda a imprensa já enalteceu com calor os esforços dispendidos pelos srs. tenente Ricão e o consagrado technico Luiz Vinhaes, como factores do apuramento technico dos banguenses. Elogios justos, que applaudimos.

Entretanto, ainda não se escreveu uma linha sequer a respeito do 2º tenente Antonio Barbosa, diplomado pelo Centro Militar de Educação Physica, mestre de ataque e defesa e instructor de esgrima da Policia Especial.

O tenente Barbosa foi, talvez, o mais dedicado daquelles que trabalharam para que o Bangu' se avantajasse com o honroso e cubiçado titulo de campeão carioca. Deve-se-lhe a efficiencia physica revelada, em todas as etapas do certame, pela guapa rapaziada que constitue o seu quadro de profissionaes. Foi o tenente Antonio Barbosa que tomou a si a exhaustiva tarefa de exercitar os jogadores banguenses, mantendo-os em inalteravel condição de preparo physico, sem o qual a technica, por melhor que seja, terá que fallar.

E', portanto, mais do que justo que se lhe renda a homenagem a que faz jus, tanto pela sua dedicação inegualavel, como pela competencia revelada.

O DIARIO DE NOTICIAS, que possue o acendrado culto da justiça, sente-se feliz por ser o primeiro jornal a pôr em destaque a actuação modesta, porém, efficacissima do 2º tenente Antonio Barbosa na preparação physica dos jogadores campeões. E o seu valor avulta ainda mais porque elle tem trabalhado indifferente ás "brouhaha" jornalistico, despercebido de todos, mão grado a importancia relevante da sua tarefa. Ella porque felicitamol-o tambem pelo bello commettimento do Bangu' A. C., conquistando sensacionalmente o maior certamo da cidade em 1933. Ao tenente Antonio Barbosa cabe, sem duvida, uma grande parte da gloria que bafejou o querido club da rua Ferrer.

Movimento Turfista

UM EXPRESSIVO TRIUMPHO DE BELFORT

La Sonkina secundou o filho de Adam's Apple, produzindo notavel carreira

Em S. Paulo, Jacutinga derrotou Zaga, vencendo o "Derby Paulista"

Uma boa reunião a de antehontem na Gavea em a qual foi disputado o classico "Jockey Club de Montevidéo", onde Belfort, "top weight", concedeu vantagem de pesos que variou de 12 a 3 kilos, a alguns bons parelheiros de nossas pistas. Comprehendendo as possibilidades do filho de Adam's Apple, Reduzino de Freitas a principio impoz um "train" moroso até a altura de 1.600 metros, quando La Sonkina, na deanteira, forçou a carreira, entrando com cerca de 2 corpos na grande recta. Belfort nesse ponto, deu conta da egua franceza e assumiu a deanteira, para cruzar o vencedor com a vantagem de corpo e meio sobre a filha de Vermillion Pencil, cuja "performance" foi notavel, tendo em vista as ultimas carreiras da egua franceza. Diante os seus responsaveis que a egua correu muito leve e em distancia dentro de seus recursos. Ora, se tal acontecesse, possivelmente, nas apresentações anteriores houve falta de empenho de seus pilotos, subsistindo, portanto, o acto da Commissão que annotou a ultima apresentação.

Sueno Largo, mais uma vez, fracassou, o mesmo acontecendo a Max e Ritual, todos tres sem pretenções, uma vez que pertencem a turmas mais modestas. Marathon conseguiu um bom 3º logar e Clever Boy, sentiu os 66 kilos do "handicap". Belfort correu com 57 kilos, registrando o bom tempo de 176" para os 2.800 metros.

Mais Brasil foi a primeira vencedora da tarde, muito facil, bem dirigida pelo Ignacio de Souza.

Royal Star, dirigida pelo Armando Rosa, conseguiu um bom triumpho na 2ª carreira, rateando a "gorda" poule de 237$800. A dupla com Marcilleg subiu a 30 e ficou com 3:138$600, o maior rateio do nosso turf. Os felizes compradores das tres poules foram os srs. Jorge Oliveira e D. Vivacqua. A "performance" da filha de Testaferro, foi differente de sua ultima apresentação. Xerez, a seguir, posto que circulassem noticias pouco satisfatorias sobre seu estado, venceu firme a 3ª carreira, abatendo Cossaco. A dupla com o filho de Black Jester chegou a 106$900, sendo o placé de Cossaco de 144$600!

Rosy, o ex-Bidoco da importação Suarez, venceu facilmente a 5ª carreira sobre Jecyron, apesar de estar um pouco gordo. Domingo Suarez foi o piloto do filho de Lord Basil. Outra boa dupla — 179$600 — favoreceu aos azaristas.

Cachalote, montado pelo Canales, foi o ganhador da 5ª carreira. Tupinambá fez um bom 2º.

Piume Dorée, ainda dirigida por aquelle latego, obteve optimo triumpho, derrotando Yak por pescoço.

Por fim, Tritonia obteve um nitido triumpho sobre Topaze, que aliás não correu o que sabe. Os Sêa, em desaccordo, portanto, com a ultima apresentação, annotada pela Commissão. O favorito Guarany fracassou, dando um "banho" em seus apostadores.

A Commissão de Corridas, empenhada como está em moralizar as carreiras, tem trabalhado com afinco, fiscalizando de modo perfeito todos os assumptos attinentes ás carreiras. Hontem, pelo menos, tivemos a impressão de que todas as carreiras foram disputadas. Com isso muito tem a lucrar o publico apostador que está, assim garantido.

Continue a Commissão de Corridas em seu ponto de vista, que em breve terá reintegrado o turf em seu primitivo estado, merecedor da confiança publica.

O movimento de apostas attingiu a 402:540$000.

JACUTINGA VENCEU O "DERBY PAULISTA"

O grande attractivo do meeting de ante-hontem em São Paulo, foi a disputa da prova mais importante do turf bandeirante, o Grande Premio "Derby Paulista", reservado aos productos de tres annos nascidos em haras do Estado de São Paulo, com a dotação de 25:000$000 e na distancia de 2.400 metros. O "Derby Paulista", que é a carreira central da triplice coroa, consagra, geralmente, o parelheiro, como o "crack" absoluto da sua geração.

Jacutinga conquistou, assim, o bastão de crack absoluto do derby, realizando uma excellente carreira. Ella é um producto da cordilha do stud Paula Machado.

A reunião ante-hontem realizada, apresentou o seguinte resultado:

1º pareo — Premio "Karatan" — 2:500$ e 500$000 — Distancia: 1.609 metros — 1º logar, Tupá, J. Montanha; 2º, Jaguary, Salustiano; 3º, Yacht, P. Crespo. Tempo: 108"; vencedor, 11$300; duplas, 150$800. Movimento do pareo: 10:540$000.

2º pareo — "El Dorado" — 3:000$ e 600$ — Distancia: 1.650 metros — 1º logar, Hera, T. Baptista; 2º, Kermesse, Espartim; 3º, Franklin, Baptista. Tempo: 110". Vencedor, 26$600; duplas, 94$700. Movimento do pareo: 17:505$000.

3º pareo — "Derby Paulista" — 25:000$ e 5:000$000 — Distancia: 2.400 metros — 1º logar, Jacutinga, T. Baptista; 2º, Zaga, J. Salfate; 3º, Zeugma, Bierneszky. Tempo: 157" 2/5; vencedor, 198; duplas, 14$400. Movimento do pareo: 14:860$000.

4º pareo — "Young" — 3:000$ e 600$000 — Distancia: 1.609 metros — 1º logar, Galgo, Silva; 2º, Helvetia, G. Crespo; 3º, Leverrier, S. Godoy. Tempo: 106" 4/5; vencedor, 46$000; duplas, 91$100. Movimento do pareo, 20:390$000.

5º pareo — "Festeiro" — 3:000$ e 600$000 — Distancia: 1.500 metros — 1º logar, Yokohama, J. Salfate; 2º, Yron, T. Baptista; 3º, Coracan, L. Lobo. Tempo: 97" 2/5. Vencedor, 26$700; duplas, 34$600.

6º pareo — "Xyleno" — 3:000$ e 600$000 — Distancia: 1.650 metros — 1º logar, Capucino, O. Mendes; 2º, Taborda, S. Godoy; 3º, Foragido, S. Guerra. Tempo. 110" 3/5; vencedor, 20$300; duplas, 50$700. Movimento do pareo, 30:420$000.

7º pareo — "Chronistas do Turf" — 3:500$ e 700$000 — Distancia: 1.800 metros — 1º logar, Pagode, T. Baptista; 2º, Malik, S. Godoy; 3º, Festeiro, G. Crespo. Tempo: 116" 2/5; vencedor, 20$400; duplas, 17$100. Movimento do pareo, 39:650$000.

8º pareo — "Jequitibá" — 3:000$ e 600$000 — Distancia: 1.650 metros — 1º logar, Hermatt, J. Salfate; 2º, Malik, S. Godoy; 3º, Andeyo, F. Bierneszky. Tempo: 108" 2/5; vencedor, 30$400; duplas, 40$700. Movimento do pareo — 29:795$000.

Movimento geral das apostas: — 199:000$000.

Como o São Paulo conseguiu derrotar o Fluminense por 5 x 2

O ARBITRO PAULISTA PREJUDICOU SENSIVELMENTE O CLUB CARIOCA

SYLVIO — zagueiro do S. Paulo F. C.

A partida de domingo, entre o São Paulo e o Fluminense, apesar do score de 5 x 2, a favor do club bandeiante, não transcorreu, como a contagem poderia indicar, com superioridade dos visitantes. O arbitro, sr. Edgard da Silva Marques, da Apea, andou erradamente quando consignou como valido o segundo ponto paulista. S.ª s.ª esteve em um máo dia, prejudicando ambos os quadros com suas precipitadas decisões.

O São Paulo jogou com mais cohesão e melhor orientados os seus ataques no primeiro tempo, quando obteve quatro goals a seu favor. Mas, no segundo tempo, o Fluminense jogou de modo a equilibrar a partida, tomando a mesma um aspecto mais interessante e ardorosamente disputada. Entretanto, o "santo" do club de Friedenreich é forte... Censuramos o brusco gesto de Cabrera, gesto este anti-sportivo, procurando "aleijar" o veterano e consagrado Fried, durante a refrega. Disso resultou o quarto ponto bandeirante.

Os teams foram estes:

Fluminense — Armandinho; Ernesto e Cabrera (depois, Albino); Marcial, Brant e Ivan; Alvaro, Vicentino, Russo, Bermudes e Salvio.

São Paulo — José (depois, Moreno); Sylvio e Agostinho; Milton, Zarzur e Rapha; Luizinho, Waldemar (depois, Armandinho), Friedenreich (depois, Waldemar), Araken e Hercules.

Os goals foram feitos:

1.º tempo — Waldemar, Hercules (depois de violento foul em Marcial, que o arbitro não puniu), Luizinho e Waldemar (de penalty de Cabrera). Srore: São Paulo, 4 x 0.

2.º tempo — Ivan e Bermudes, os do Fluminense, e Luizinho, o do São Paulo.

A preliminar, entre os amadores do Fluminense e do America, foi ganha pelo primeiro, por 3 x 1.

O movimento de domingo nos outros sectores sportivos

O unico jogo da sub-liga de profissionaes, entre o Jequiá e o Madureira, foi ganho facilmente por este ultimo, por 7 x 1.

—— Não se realizaram os jogos da Amea, por terem o Mavillis e o Olaria desistido de enfrentar o Cocotá e o Confiança, respectivamente.

—— Em Nictheroy, o Fluminense A. C. derrotou o S. C. Iguassú, por 4 x 1.

—— Em São Paulo: Portugueza, 1 x Bomsuccesso, 0; São Bento, 6 x America, 3; Santos, 2 x Vasco da Gama, 2.

—— O torneio inicio, interno, do C. R. Internacional, foi ganho pelo team "Campistinha", com os seguintes elementos: Di Jorge, Canninha, Simões, Euclydes, João, Faria e Mistinguett. O torneio interno do Natação e Regatas, proseguiu, domingo, sendo este o resultado dos jogos: J. Augusto, 7 x A. Nunes, 2; N. Duprat, 4 x A. Perez, 4. E no Vasco da Gama: Acary, 2 x Piranha, 0; Canabú, 5 x Marimbá, 2; Curimatan, 7 x Trahira, 1.

O Bangú venceu por forma brilhante ao Palestra pela contagem de 4x3

A actuação falha do sr. Enéas Sgarsi prejudicou o brilho do prelio

ME'DIO — o valioso elemento banguense

Um bom jogo foi o que travaram ante-hontem, no campo do Vasco, as equipes do Bangú e do Palestra Italia, campeões regionaes do Rio e de São Paulo.

Não logrou, todavia, despertar a attenção do publico que era mais ou menos reduzido.

O club carioca alcançou um dos seus mais brilhantes feitos da temporada, tanto mais meritorio quando foi elle grandemente prejudicado pela actuação do arbitro sr. Enéas Sgarsi, que com a sua acção desastrosissima, empanou grandemente o brilho da partida.

Não se deixando abater ante o valor do antagonista nem ante as injustiças do arbitro, o team do Bangú, mostrou-se de uma bravura inexcedivel, que muito veiu valorizar o seu feito.

O jogo, em linhas geraes, foi bom. Se não foi technicamente perfeito, teve comtudo phases e lances de sensação, e mesmo de bom football.

O Palestra começou atacando mais, porém, coube ao Bangú iniciar a contagem por intermedio de Tião, com um lindo tiro de distancia.

Romeu aproveitou-se de um descuido dos contrarios e empatou.

O Bangú foi, porém, novamente para a deanteira, desta vez por intermedio de Placido, que por duas vezes burlou a vigilancia de Nascimento.

Ainda no primeiro tempo, o arbitro consignou injustamente um penalty contra o Bangú, que Tunga transformou no 2º goal do Palestra.

Na phase final, Gabardo atirando de distancia, conseguiu o empate, mas pouco depois, Medio finalizou uma confusão estabelecida em frente ao arco do Palestra, com o 4º goal do Bangú, que lhe assegurou o triumpho.

Houve, nesta phase, uma falta violenta do Carnera em Tião, dentro da área penal. O arbitro, todavia, resolveu consignal-a fóra da área, pelo que mereceu novamente prolongada vaia, como já acontecera quando beneficiou o Palestra com um penalty injusto.

Os quadros formaram como se segue:

Bangú — Euclydes; Mario e Sá Pinto; Ferro, Sant'Anna e Medio; Sobral, Ladisláo, Tião, Placido e Orlandinho.

Palestra — Nascimento; Carnera e Junqueira; Tunga, Dula e Cambon; Vicente, Gabardo, Romeu, Lara e Imparato.

O NOSSO PUBLICO VAE DIZER, NUM PLEBISCITO ABERTO PELO "DIARIO DE NOTICIAS", COMO QUER A COMMISSÃO DE BOX

Os primeiros votos recebidos — Surgem os nomes de Leite de Castro e Plinio Leite, como medicos

O DIARIO DE NOTICIAS iniciou, sabbado, um plebiscito para que o povo se manifeste acerca da organização da Commissão Municipal de Box.

Recebemos os primeiros votos, que dizem do successo da nossa iniciativa.

Antonio Miguel Barcellos, residente á rua Pereira da Silva, 100, nas Laranjeiras, é de opinião que a C. B. seja assim constituida: presidente, capitão-tenente Paulo Martins Meira; vice-presidente, capitão Horacio Santos; 1º secretario, Secundino Ribeiro; 2º secretario, A. P. Carvalho; technicos: Ignacio de Loyola Daher, Gumercindo Taboada e um nome intelligivel; medicos, Leite de Castro e Plinio Leite; thesoureiro, dr. Anysio de Sá.

José Reis, residente á rua Marina, 206, Bento Ribeiro, opina pela seguinte: presidente: capitão-tenente Paulo Martins Meira; vice-presidente, capitão Horacio Santos; secretarios, A. P. Carvalho e Secundino Ribeiro; thesoureiro, Anysio Sá; technicos: Loyola Daher, Gumercindo Taboada e Edgard Pillar Drummond. Medicos: Darcilio Vahia e Leite de Castro.

Sylvio Mello, residente tambem á rua Marina, 206, em Bento Ribeiro, votou nos mesmos nomes acima.

Edison Brivaldo Secca, residente á rua Barão de Iguatemy, 55, Mattoso, indica as mesmas pessoas, com excepção dos medicos, que, na sua opinião, devem ser os drs. Leite de Castro e Arauld Brêtas.

Ahi estão as primeiras manifestações dos amantes do box.

Publicaremos, amanhã, outras opiniões.

Encha este talão e nol-o envie hoje mesmo:

Presidente ....
Vice-presidente ....
1º secretario ....
2º secretario ....
Thesoureiro ....
Technicos :
1) ....
2) ....
3) ....
Medicos :
1) ....
2) ....
Data ....
Assignatura do votante........................
Residencia ....

GRAVES ACONTECIMENTOS NA CIDADE DE CAMPOS, EM CONSEQUENCIA DA VICTORIA DO GOYTACAZ SOBRE O AMERICANO

Um homem morto e quatro pessoas feridas, sendo que duas mortalmente

A ordeira e progressista cidade do Campos foi theatro, domingo, de sangrentos choques, em virtude da victoria do Goytacaz sobre o Americano F. C., pela contagem de 2 x 1.

Velhos rivaes nas lides sportivas, o Goytacaz e o Americano desfructam de enormes sympathias na gloriosa terra de Nilo. Houve, domingo, o encontro de campeonato entre aquelles gremios. A população inteira aguardava com grande ansiedade o desfecho da importante pugna. Uma assistencia muito numerosa compareceu ao campo, acompanhando com vivo interesse o desenrolar do prelio.

Com a victoria conquistada, o Goytacaz assumiu a posição de "leader" do campeonato, seguido pelo Americano. O encontro preliminar, entre os segundos quadros daquelles clubs, terminou tambem com o triumpho do Goytacaz, por 2 x 0.

A' noite, no Parque das Diversões, situado no Colyseu do Recreio, o torcedor do Americano, Wilson Baptista, filho de Nico Baptista, em consequencia, segundo allega, de uma aggressão, atirou num grupo de pessoas, ferindo as seguintes: Dacilêo, zagueiro do Goytacaz; Waldemar Gomes, empregado do Lyceu; Sebastião Bueno e tambem d. Marianna da Silva. O estado de Waldemar é gravissimo, pois, teve os intestinos perfurados, inspirando tambem sérios cuidados o de Dacilêo.

Pouco depois, na rua Espirito Santo, um outro individuo, chamado Olivio, matou um outro, com certeira facada, ainda por causa do jogo Goytacaz x Americano!

Nenhum dos implicados no caso, segundo ficou apurado, faz parte do quadro social do Americano F. C.

E' de se lamentar que a paixão partidaria attinja taes limites.

O "CLASSICO PROTECTORA DO TURF"

No proximo domingo será disputado o "Classico Protectora do Turf", destinado a animaes nacionaes.

ULTRAJE ESTA' SENTIDO

Acabou muito sentido, depois de tomar parte na reunião de domingo, o cavallo Ultraje.

Foi brilhante a competição aquatica do Tijuca Tennis Club

Esteve magnifisa a competição aquatica do Tijuca Tennis, realizada domingo, com os seguintes resultados:

1.ª prova — 100 metros — Nado le peito — Principiantes — 1.º, Paulo Marcondes, em 1,41; 2.º, Armando Djalma, em 1.45.

2.ª prova — 100 metros — Nado de costas — Principiantes — Vencedor w. o. Roberto Monerat, em 1,38 2|5.

3.ª prova — 50 metros — Nado de peito — Infantis fracos — 1.º, Amilcar Barbosa, em 53"; 2.º, Donato Pires, em 53" 1|5.

4.ª prova — 100 metros — Livre — Infantis fortes — 1.º, Jair Drumond, em 1,24 1|5; 2.º, Carlos Flores, em 1,29.

5.ª prova — 50 metros — Livre — Infantis fracos — 1.º, Marvio Ludolf, em 37", record do club; 2.º, Rafael Carvalho, em 41".

6.ª prova — 100 metros — Livre — Moças — Qualquer classe — Vencedora: Amelia Fonseca, em 1,34.

7.ª prova — 100 metros — Peito — Qualquer classe — 1.º, Orlando Bordallo, em 1,38; 2.º, Aloysio Silva, em 2,04 4|5.

8.ª prova — 200 metros — Livre — Qualquer classe — 1.º, Alvaro Sá, em 3,34; 2.º, Carlos Flores, em 3,36.

9.ª prova — 25 metros — Livre — Infantis fracos — Vencedor w. O., Paulo Fonseca, em 21".

10.ª prova — 200 metros — Costas — Qualquer classe — 1.º, Roberto Monnerat, em 3,42 4|5.

11.ª prova — 25 metros — Livre — Mosquitos — 2.ª categoria — 1.º, José Pinto, em 18". 2.º, Gilberto Nunes, em 19".

12.ª prova — 50 metros — Livre — Mosquitos — 1.ª categoria — 1.º, Jair Dormund, em 36", record do club; 2.º, Helio Cunha, em 37".

13.ª prova — 1.º, Maroun Ludolf, em 54"; 2.º, José Luiz Santos, em 56".

15.ª prova — 200 metros — Peito — Qualquer classe — 1.º Aloysio de Sá, em 3,40; 2.º, Paulo Marcondes, em 3' 44".

Prova extra — 50 metros — Livre — Infantis — 1.º Gilberto Nunes, em 41"; 2.º, Luiz Santos.

Houve demonstração da menina Zilda Ludolf, em 25 metros, livre.

Foram estes, os campeões: Infantil — Marvio Ludolf — Principiantes — Costas — Roberto Monnerat.

Peito — Qualquer classe — Aloysio Silva — Infantis fortes — Empatados: Jair Dormund, Helio Cunha e Carlos Flores.

Peito — Infantis — Amilcar Barbosa.

Livre — Qualquer classe — Empatados: Joaquim Soares e Alvaro Sá.

Peito — Principiantes — Paulo Marcondes.

Livre — Mosquitos — Empatados: José Santos, Sylvio Ludolf e Gilberto Nunes.

NAVEGAÇÃO

MOVIMENTO DE VAPORES

LINHAS TRANSOCEANICAS

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

PROCEDENCIA PORTOS	Chega	RIO DE JANEIRO NAVIOS	São	DESTINO PORTOS	Para mais informes
Antuerpia	6	Joseph Charlotte	7	B. Aires	3-4827
Marselha	6	Campana	6	B. Aires	3-2930
Hamburgo	8	Gen. Osorio	8	B. Aires	4-1582
Hamburgo	9	Cap Arcona	9	B. Aires	4-1582
Londres	11	Almeda Star	11	B. Aires	4-7200
Londres	11	High Princess	11	B. Aires	4-8000
Havre	12	Kerguelen	12	B. Aires	4-6207
Genova	12	C. Biancamano	12	B. Aires	3-4827
Bremen	15	Madrid	15	B. Aires	4-1722
Amsterdam	15	Zeelandia	15	B. Aires	2-9900
Southampton	18	Almanzora	18	B. Aires	4-8000
Hamburgo	19	Monte Olivia	19	Hamburgo	4-1582
Antuerpia	19	Persier	19	B. Aires	3-4827
Marselha	23	Guarujá	23	B. Aires	3-2930
Havre	24	Groix	24	B. Aires	4-6207
Antuerpia	24	Astrida	26	Santos	3-4827
Liverpool	26	Linnell	31	B. Aires	3-4830
Londres	25	High Brigade	25	B. Aires	4-8000
Trieste	28	Neptunia	28	B. Aires	3-5840
Bordeaux	28	Massilia	28	B. Aires	4-6207
Hamburgo	28	General Artigas	28	B. Aires	4-1582
Genova	28	Principessa Maria	28	B. Aires	3-5840
Londres	1	Avila Star	1	B. Aires	4-7200
Bremerhaven	4	Sierra Salvada	4	B. Aires	4-1722
Antuerpia	4	Macedonier	5	B. Aires	3-4827
Amsterdam	8	Orania	8	B. Aires	2-9900
Londres	8	High Patriot	8	B. Aires	4-8000
Genova	9	Augustus	9	B. Aires	3-5840
Hamburgo	9	Monte Sarmiento	9	B. Aires	4-1582
Havre	10	Lipari	10	B. Aires	4-6207
Southampton	16	Arlanza	16	B. Aires	4-8000
Antuerpia	19	Londonier	20	B. Aires	3-4827
Londres	22	High Monarch	22	B. Aires	4-8000
Marselha	23	Mendoza	23	B. Aires	3-2930
Southampton	28	Asturias	28	B. Aires	4-8000
Amsterdam	29	Flandria	29	B. Aires	2-9900
Bremerhaven	1	S. Nevada	1	B. Aires	4-1722
Genova	4	Florida	4	B. Aires	3-2930
Londres	5	H. Chieftain	5	B. Aires	4-8000

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

PROCEDENCIA PORTOS	Chega	RIO DE JANEIRO NAVIOS	São	DESTINO PORTOS	Para mais informes
B. Aires	N/P.	Balzac	5	Londres	3-4830
B. Aires	5	Andalucia Star	5	Londres	4-7200
B. Aires	5	High Chieftain	5	Londres	4-8000
B. Aires	6	Monte Pascoal	6	Hamburgo	4-1582
B. Aires	7	Alsina	7	Marselha	3-2930
B. Aires	11	Flandria	11	Amsterdam	2-9900
B. Aires	12	Sierra Nevada	12	Bremen	4-1722
B. Aires	13	Oceania	13	Trieste	3-5840
B. Aires	13	Bronte	13	Liverpool	3-4830
B. Aires	14	Eubée	14	Havre	4-6207
Rio	16	Cuyabá	16	Hamburgo	4-2698
Santos	16	Joseph Charlotte	16	Southampton	4-8000
B. Aires	17	Asturias	17	Antuerpia	3-4827
B. Aires	18	Desêado	18	Londres	4-8000
B. Aires	18	Cap Arcona	18	Hamburgo	4-1582
B. Aires	20	Monte Rosa	20	Hamburgo	4-1582
B. Aires	20	Campana	20	Europa	3-2930
B. Aires	21	Belvedere	21	Trieste	3-5840
B. Aires	21	Montferland	21	Amsterdam	2-9900
B. Aires	25	Almeda Star	25	Londres	4-7200
B. Aires	25	C. Biancamano	25	Genova	3-5840
B. Aires	27	Gen. Osorio	27	Hamburgo	4-1582
B. Aires	23	Olympier	23	Antuerpia	3-4827
B. Aires	28	Kerguelen	28	Havre	4-6207
B. Aires	31	Almanzora	31	Southampton	4-8000
B. Aires	2	High Princess	2	Londres	4-8000
B. Aires	2	Zeelandia	2	Amsterdam	2-9900
B. Aires	4	Madrid	4	Bremen	4-1722
B. Aires	5	Biela	5	Hamburgo	3-4830
Santos	5	Astrido	5	Antuerpia	3-4827
B. Aires	6	Mendonza	6	Marselha	3-2930
B. Aires	7	Massilia	7	Bordeaux	4-6207
B. Aires	7	Guarujá	7	Genova	3-2930
B. Aires	9	Monte Olivia	9	Hamburgo	4-1582
B. Aires	10	Neptunia	10	Trieste	3-5840
B. Aires	12	Groix	12	Havre	4-6207
B. Aires	14	Pionier	14	Antuerpia	3-4827
B. Aires	16	Avila Star	16	Londres	4-7200
B. Aires	17	Gen. Artigas	17	Hamburgo	4-1582
B. Aires	20	Augustus	20	Genova	3-5840
B. Aires	23	Orania	23	Amsterdam	2-9900
B. Aires	23	Principessa Maria	23	Genova	3-5840
B. Aires	24	Sierra Salvada	24	Bremerhaven	4-1722

DA AMERICA DO SUL PARA OS ESTADOS UNIDOS E JAPÃO

PROCEDENCIA PORTOS	Chega	RIO DE JANEIRO NAVIOS	São	DESTINO PORTOS	Para mais informes
B. Aires	7	American Legion	7	New York	3-2000
B. Aires	14	Western Prince	14	New York	4-5261
B. Aires	21	Pan America	21	New York	3-2000
B. Aires	21	La Plata Maru	21	Ame. e Japão	4-7200
B. Aires	23	Sheridan	23	New York	3-2830
B. Aires	28	Eastern Prince	28	New York	4-5261
B. Aires	4	Southern Cross	4	New York	3-2000
B. Aires	11	Northern Prince	11	New York	4-5261
B. Aires	13	Arizona Maru	13	Africa-Japão	4-7200

DOS ESTADOS UNIDOS E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

PROCEDENCIA PORTOS	Chega	RIO DE JANEIRO NAVIOS	São	DESTINO PORTOS	Para mais informes
New York	8	Pan America	8	B. Aires	3-2000
New York	20	Eastern Prince	15	B. Aires	4-5261
New York	22	Southern Cross	22	B. Aires	3-2000
New York	29	Northern Prince	29	B. Aires	4-5261
New York	30	Western World	5	B. Aires	3-2000
Africa e Japão	6	B. Aires Marú	6	B. Aires	4-7200
New York	12	Southern Prince	12	B. Aires	4-5261
Afr. e Japão	1	Santos Marú	1	B. Aires	4-7200

LINHAS COSTEIRAS

Sahidas para o Norte — Sahidas para o Sul

NAVIOS	São	DESTINO	TEL.	NAVIOS	São	DESTINO	TEL.
Miranda	5	Penedo	4-2698	S. Jorge	5	B. Aires	4-2575
Guaratuba	5	Tutoya	4-2698	Aratacá	6	P. Alegre	3-3566
Itassucê	5	Cabedello	3-1900	Itaberá	6	P. Alegre	3-1900
Victoria	6	Pará	3-3566	C. Alcidio	6	P. Alegre	4-2698
Itaimbé	6	Pará	3-1900	Tambahu	6	P. Alegre	4-1890
Ser. Branco	6	Campos	4-1890	Bocaina	7	P. Alegre	4-2698
Odette	7	Bahia	3-4653	Itahité	7	P. Alegre	3-1900
Celeste	7	S. Math.	3-4653	Itaguassú	8	Antonina	3-3566
Aratimbó	7	Cabedello	3-3566	C. Hoepcke	9	Laguna	3-3443
Poconé	8	Belém	4-2698	Itaperuna	11	P. Alegre	3-3566
Arary	9	Aracajú	3-3566	Chuy	13	P. Alegre	4-1890
Cubatão	9	Recife	4-2698	Ararangua	13	P. Alegre	3-3566
Itagiba	10	Penedo	3-1900	Tutoya	15	P. Alegre	4-2698
Araraquara	14	Cabedello	3-3566	Baependy	15	B. Aires	4-2698
Araruna	15	A. Bran.	3-3566	Anna	16	Laguna	3-3443
Sergipe	16	Recife	4-2698				

ECONOMIA — COMMERCIO — INDUSTRIA

MERCADO CAMBIAL

LIBRA, 90 d., 4, 60$000; á v., 3 31/32, 60$472
DOLLAR, 11$660 — ESCUDO, $555

RIO, 4. — O mercado cambial bancario abriu inalterado com relação á libra, que foi mantida em 60$ contra 59$592 no ultimo dia util e mais frouxo relativamente ao dollar, que foi cotado a 11$660 contra 11$640 da ultima cotação.

A's 10 horas, o Banco do Brasil affixou a seguinte tabella:

Libra, a 90 d.	60$000	Franco belga	2$560
Libra á vista	60$472	Peseta	1$510
Libra, cabo	—	Franco suisso	3$575
Dollar	11$660	Escudo	$555
Franco	$725	Peso arg., papel	4$000
Marco	4$410	Montevidéo	7$000
Lira	$975		

Para as suas coberturas o Banco do Brasil comprava:

A 90 DIAS			
Libra	59$170	Dollar	11$400
Dollar	11$300	Franco	$695
Franco	$690	Lira	$930
Lira	$920	Marco	4$190
Marco	4$130	CABOGRAMMAS	
A' VISTA		Libra	59$770
Libra	59$570	Dollar	11$450

A's 13 ½ horas, por occasião da reabertura, o Banco do Brasil manteve as mesmas taxas da abertura.

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

Londres, 90 dias, 4 3/256	59$824	Suissa	3$575
		Nova York, á v.	11$745
Londres, á vista, 3 251/256	60$294	Montevidéo	7$000
		B. Aires, papel	4$000
Paris	$725	Hollanda, florim	7$437
Allemanha	4$410	Japão, yen	3$820
Italia	$975	MERC. DE MOEDAS	
Portugal	$557	Lira, papel	1$240
Hespanha	1$510	Franco	$920
Belgica, ouro	2$560	Escudo	$770

EM SANTOS

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO

SANTOS, 4. — Este mercado abriu ás 10.28 horas, com o Banco do Brasil comprando libras a 59$570 e dollares a 11$300, assim se conservando até ás 13.52, hora em que modificou o preço da libra para 59$700 e o dollar para 11$640.

EM PARIS

PARIS, 4.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
S/Londres, á vista, por libra	84.45	84.80
S/Italia, á vista, por 100 liras	134.75	134.75
S/Nova York, á vista, por dollar	16.53	16.32

EM LONDRES

LONDRES, 4.

TELEGRAMMA FINANCIAL

Taxa de desconto:	Fech.	Ant.
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da França	2 ½ %	2 ½ %
Banco da Italia	3 ½ %	3 ½ %
Banco da Hespanha	6 %	6 %
Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	1 %	1 1/16 %
Em Nova York 3 mezes, t/v.	⅝ %	⅝ %
Em Nova York, 3 mezes, t/c.	½ %	½ %
Londres, s/Bruxellas, á v., £	23.80	23.80
Genova, s/Londres, á v., £	62.80	62.70
Madrid, s/Londres, á v., £	40.45	40.45
Genova, s/Paris, á v., 100 frs.	74.35	74.40
Lisboa, s/Londres, t/v. por £.	99.00	99.00
Lisboa, s/Londres, t/c., por £.	98.75	98.75

ABERTURA

A' vista, p/libra:	Hoje	Fech. ant.
S/Nova York	5.18.75	5.17.50
S/Genova	62.69	62.70
S/Madrid	40.44	40.45
S/Paris	84.47	84.40
S/Lisboa	110.00	110.00
S/Berlim	13.85	13.85
S/Amsterdam	8.21	8.21
S/Berne	17.08	17.05
S/Bruxellas	23.83	23.80

FECHAMENTO

A' vista, p/libra:	Hoje	Fech. ant.
S/Nova York	5.12.50	5.17.50
S/Genova	62.70	62.70
S/Madrid	40.45	40.45
S/Paris	84.45	84.40
S/Lisboa	110.00	110.00
S/Berlim	13.85	13.85
S/Amsterdam	8.21	8.21
S/Berne	17.05	17.05
S/Bruxellas	23.80	23.80

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 2.

FECHAMENTO

Telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por libra	5.17.00	5.17.00
S/Paris, por franco	6.11.00	6.13.00
S/Genova, por lira	8.19.50	8.20.50
S/Madrid, por peseta	12.78	12.70
S/Amsterdam, por florim	62.80	63.05
S/Berne, por franco	30.23	30.32
S/Bruxellas, por franco	21.65	21.76
S/Berlim, por marco	37.28	37.41

NOVA YORK, 4.

ABERTURA (9.40 horas)

Telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por libra	5.12.00	5.17.00
S/Paris, por franco	6.08.00	6.11.00
S/Genova, por lira	8.19.00	8.19.50
S/Madrid, por peseta	12.69	12.78
S/Amsterdam, por florim	62.55	62.80
S/Berne, por franco	30.10	30.23
S/Bruxellas, por franco	21.59	21.65
S/Berlim, por marco	37.10	37.28

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 4.

ABERTURA

Taxa telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por $ ouro, t/v.	34 1/32	34 ⅛
S/Londres, por $ ouro, t/c.	35 3/16	35 3/16

FECHAMENTO

Taxa telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por $ ouro, t/v.	34 1/32	34 ⅛
S/Londres, por $ ouro, t/c.	35 3/16	35 3/16

EM MONTEVIDÉO

MONTEVIDÉO, 4.

ABERTURA

Taxa telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por $ ouro, t/v.	34 ¼	34 ¼
S/Londres, por $ ouro, t/c.	35	35

FECHAMENTO

Taxa telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por $ ouro, t/v.	34 5/16	34 ¼
S/Londres, por $ ouro, t/c.	35 1/16	35

BOLSA DE TITULOS

RIO, 4. — A Bolsa de Titulos correu com pequena animação, sendo as vendas as seguintes:

	Minimo	Maximo
122 Div. Emissões, port.	835$000	855$000
50 Obg. do Thesouro, 1930.	995$000	998$000
22 Obg. Ferroviar., 3.ª em.	—	1:008$000
34 Municipaes, 1920, port.	155$000	156$000
10 Idem, 7 %, pt., D. 2.339	—	172$000
228 Idem 1931	193$000	199$000
66 Idem, 7 %, pt., D. 1.533	—	175$000
2 Idem, 8 %, pt., D. 1.933	—	195$000
100 Idem, 7 %, pt., D. 1.999	—	180$000
40 Minas, 5 %, pt., D. 9.555	—	707$000
2 Estado do Rio, 4 %	—	101$000
12 Docas de Santos, nom.	—	240$000
3 Obg. de Minas, 500$	—	500$000
193 Idem de 1:000$000	—	1:010$000
BANCOS E COMPANHIAS		
215 Hoteis Palace, debs.	—	206$000
5 Banco do Brasil	—	400$000
200 Petropolitana	—	70$000
48 America Fabril	—	188$000

ULTIMAS OFFERTAS	Vended.	Comprad.
Uniformisadas, de 1:000$000	—	—
Emprestimo de 1903, port.	—	—
Div. Emissões, 1:000$, nom.	—	—
Div. Emissões, 1:000$, port.	842$000	835$000
Obrig. do Thesouro, 1921	—	1:006$000
Obrig. do Thesouro, 1930	1:000$000	999$000
Obrig. do Thesouro, 1932	—	—
Obrig. Ferroviarias, 3.ª em.	1:012$000	1:008$000
Ap. Municipaes, £ 20, nom.	—	—
Ap. Municipaes, 1906, port.	161$000	—
Ap. Municipaes, 1914, port.	—	155$000
Ap. Municipaes, 1917, port.	156$000	155$000
Ap. Municipaes, 1930, port.	156$000	155$000
Ap. Municipaes, 1931, port.	193$000	192$000
Ap. Municipaes, D. 1.535	176$500	175$000
Ap. Municipaes, D. 3.264	175$000	174$000
Ap. Municipaes, 6 %, D. 1.622.	—	—
Ap. Municipaes, 6 %, D 1.623.	—	—
Ap. Municipaes, D. 1.933	—	198$000
Ap. Municipaes, D. 1.948	—	173$000
Ap. Municipaes, D. 1.999	—	170$000
Ap. Municipaes, D. 2.093	—	193$000
Ap. Municipaes, D. 2.097	—	—
Ap. Municipaes, D. 2.339	175$000	170$000
Ap. Municipaes, 7 %, D. 1.623.	—	—
Bello Horizonte, 7 %, 1:000$.	—	—
Petropolis	—	—
Pref. Alegrete, 12 %, (port.).	—	1:000$000
Pref. S. Leopoldo, 8 %	—	1:000$000
Pref. Gravatahy, 8 %	—	1:000$000
Rio Grande, 500$, 8 %	—	—
Rio Grande, 1:000$, 8 %.	—	1:000$000
Porto Alegre, 8 %, D. 246.	430$000	425$000
Espirito Santo, 1:000$, 6 %	—	660$000
Iguassú	90$000	—
Minas Geraes, 1:000$, ant.	—	730$000
M. Geraes, 1:000$, port., 5 %.	710$000	707$000
M. Geraes, 1:000$, nom., 5 %.	—	—
M. Geraes, 1:000$, port., 7 %.	890$000	—
Obrig. Minas Geraes, 9 %.	1:011$000	1:009$000
Rio de Jan., 500$, 8 %, port.	475$000	465$000
Rio de Jan., 100$, 8 %, port.	102$000	100$500
Rio de Jan., 8 %, 1:000$, 2.316	945$000	932$000
BANCOS E COMPANHIAS		
Banco do Brasil	402$000	400$000
Banco do Commercio	128$000	120$000
Banco Regional	—	—
Banco Mercantil	475$000	460$000
Banco Boavista	—	520$000
Banco Funccionarios Publicos	47$000	46$500
Banco Economico	35$000	30$000
Banco Portuguez, port.	113$000	110$000
Previdente	—	—
Continental	—	—
Argos	—	—
Sagres	400$000	300$000
Banco dos Varejistas	—	—
America Fabril	—	188$000
Garantia	—	—
Tecidos Alliança	—	70$000
Brasil Industrial	—	398$000
Alliança	—	—
Corcovado	—	40$000
Manufactora	105$000	95$000
Nova America	150$000	140$000
Esperança	—	180$000
Progresso Industrial	—	75$000
Petropolitana	70$000	—
Jardim Botanico, (int.).	—	—
Taubaté Industrial	—	—
São Jeronymo	121$000	118$000
Docas de Santos, nom.	—	240$000
Docas de Santos, port.	257$000	—
São Lourenço	—	—
Caxambú	—	—
Jardim Botanico, nom.	—	—
Mercado	—	—
Brahma	—	—
DEBENTURES		
Confiança	—	—
Progresso Industrial	160$000	155$000
Tecidos Alliança, (1.ª série)	154$000	100$000
Docas da Bahia	—	—
Docas de Santos	198$000	196$500
Nova America	—	—
Fluminense F. C.	70$000	—
Bellas Artes	—	211$000
Manufactora	199$500	195$000
Usinas Nacionaes	—	202$000
Companhia Brahma	—	—
Hoteis Palace	207$000	206$000
Mercado	—	204$000

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 4.

TITULOS BRASILEIROS

	Fechamento-Compradores Hoje	Anterior
FEDERAES		
Funding 5 %	86. 0. 0	86. 0. 0
Novo Funding, 1914	67.15. 0	66.10. 0
Conversão, 1910, 4 %	20. 0. 0	20. 0. 0
Emprestimo de 1913, 5 %.	26.10. 0	26.10. 0
Funding, 1931, 5 %	58. 0. 0	58.10. 0
ESTADUAES		
Districto Federal, 5 %	30. 0. 0	30. 0. 0
Rio de Janeiro, 1917, 7 %	17. 0. 0	17. 0. 0
Bahia, 1928, 5 %	12. 0. 0	12. 0. 0
Pará, 5 %	4. 0. 0	4. 0. 0
TITULOS DIVERSOS		
Anglo South Amer. Bank, Ltd., série "B", integr.	0. 7. 0	0. 7. 0
Bank of London & South America, Ltd.	4.10. 0	4.10. 0
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd., $	10.75	10.87
Brazilian Warrant Ag. & Finance Co., Ltd., £.	0. 2. 3	0. 2. 3
Cables & Wireless, Ltd., ("B" Shares)	10. 5. 0	10. 7. 6
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	1. 0. 0	1. 0. 6
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.10. 3	1.10. 4 ½
Leop. Rail. C. Lt., 6 ½ % term., deb., 1933	87. 0. 0	86. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd., ("A" Shares)	2.14. 3	2.14. 3
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	0.17. 6	0.17. 3
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.16. 0	1.16. 0
S. Paulo Railway Co., Ltd.	81. 0. 0	82. 0. 0
Western Teleg. Co., Ltd., 4 %, Deb. Stock	100. 0. 0	100. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britanico, 3 ½ %, 1927/47	100. 2. 6	100. 2. 6
Consolidadas, 3 ½ %	73.10. 0	73.10. 0

ALGODÃO

O mercado deste producto funccionou estavel.

COTAÇÕES
(Por 10 kilos. Rio "terms")
Preços para entregas futuras:

Seridó . . T. 3 37$000 T. 4 36$000
Sertão . . T. 3 34$000 T. 5 32$000
Ceará . . T. 3 n/c. T. 5 n/c.
Mattas . . T. 3 33$000 T. 5 31$500

Posto em S. Paulo, por 15 kilos, para entrega em dezembro:
Paulista . T. 3 48$300 T. 5 46$700

COTAÇÕES DA JUNTA DOS CORRETORES
(Entregas immediatas)

Seridó . . T. 3 37$000 T. 4 36$000
Sertões . . T. 3 35$000 T. 5 32$000
Ceará . . T. 3 34$000 T. 5 32$000
Mattas . . T. 3 33$000 T. 5 31$000
Paulista . T. 3 35$000 T. 5 33$000

MOVIMENTO DO DIA 2

	Fardos
Stock em 1	6.640
Entradas:	
Piauhy	144
Total	6.784
Saidas	262
Stock em 2	6.522

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 4.

ABERTURA

	Comp.	Vend.
Entrega em dez.	n/c.	43$700
" em jan.	n/c.	n/c.
" em fev.	n/c.	n/c.
" em março	26$200	n/c.
" em abril	n/c.	27$000
" em maio	n/c.	26$200

Não houve vendas.
Mercado calmo.

No fechamento não houve cotações.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 4.

	Hoje	F. ant.
Preço por 15 ks.		
Mercado	Estav.	Estav.
1.ª sorte, comp.	35$500	36$000

ENTRADAS

	Saccas de 80 ks.	
Desde hontem	500	1.000
De 1.º de set. p.	36.100	35.600
Existencia em saccas de 80 ks.	14.100	13.800

Foram abatidas do consumo de sabbado, 200 saccas de 80 kilos.

EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 4.

	Hoje	F. ant.
Mercado	Estav.	Estav.
Pernambuco Fair	5.31	5.32
Maceió Fair	5.31	5.32
Am. Fully Middl.	5.16	5.17
Amer. Futures:		
Entrega em jan.	4.96	4.95
" em março	4.97	4.96
" em maio.	4.99	4.97
" em julho.	5.01	4.99

Disponivel brasileiro - Baixa de 1 ponto.
Disponivel americano - Baixa de 1 ponto.
Termo americano — Alta de 1 a 2 pontos.

FECHAMENTO

Amer. Futures:	Hoje	F. ant.
Entrega em jan.	5.02	4.95
" em março	5.03	4.96
" em maio.	5.05	4.97
" em julho.	5.07	4.99

O mercado melhorou depois da abertura, devido ás compras especulativas e do commercio.

Alta de 7 a 8 pontos, desde o fechamento anterior.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 4.

ABERTURA

Amer. Futures:	Hoje	F. ant.
Entrega em jan.	9.92	9.94
" em março	10.06	10.09
" em maio.	10.17	10.20
" em julho.	10.29	10.33

Commercio de caracter normal, havendo vendas na Wall Street e nos operadores do sul.

Baixa de 2 a 4 pontos, desde o fechamento anterior.

(Conclue na 11ª pag.)

CAES DO PORTO

VAPORES ESPERADOS E A SAIR

HOJE

GENERAL OSORIO — Esperado de Hamburgo e escalas ao meio dia, sairá ás 21 horas do armazem 12, para Buenos Aires e escalas.

HIGH. CHIEFTAIN — Esperado de Buenos Aires e escalas ás 11 horas, sairá ás 17 do armazem 17, para Londres e escalas.

ANDALUCIA STAR — Esperado de Buenos Aires e escalas ás 6 horas, sairá ao meio dia do armazem 17, para Londres e escalas.

CAMPANA — Esperado de Genova e escalas ás 8 horas, sairá ás 15 horas do armazem 18, para B. Aires e escalas.

BALZAC — Sairá para Londres e escalas.

ITASSUCÊ — Está no porto e sairá ás 10 horas do armazem 13, para Cabedello e escalas.

MIRANDA — Está no porto e sairá ás 9 horas do armazem E, para Penedo.

PROXIMAS SAIDAS E CHEGADAS

WEST CAMARGO — Dos portos do Pacifico hoje, 5 do corrente.

CUBATÃO — De Porto Alegre e escalas amanhã, 6 do corrente.

NAVASOTA — Da Europa amanhã, 6 do corrente.

COM. CAPELLA - De Porto Alegre e escalas a 7 do corrente.

BOCAINA — De Recife e escalas a 7 do corrente.

POCONÉ — Do sul a 7 do corrente.

PARÁ — De Belém e escalas a 7 de dezembro.

TUTOYA — De Itajahy e escalas, a 8 do corrente.

ITAGIBA — De Porto Alegre e escalas a 8 de dezembro.

NAVIGATOR — Da Finlandia a 8 de dezembro.

UBÁ — De Manáos e escalas a 10 do corrente.

TRES DE OUTUBRO — De Antonina e escalas a 10 do corrente.

DUNSTER GRANGE — De Montevidéo, a 11 de dezembro.

BAEPENDY — De Manáos e escalas a 12 de dezembro.

SHERIDAN — Do sul a 13 de dezembro.

PEDRO CHRISTOPHERSEN — Para Santos e Buenos Aires, a 13 de dezembro.

MANÁOS — De Belém e escalas a 14 do corrente.

MERCATOR — Do sul a 14 do corrente.

ISERLOHN — Da Europa cerca de 15 do corrente.

RUY BARBOSA — De Hamburgo e escalas a 16 do corrente.

ALEGRETE — De Santos, a 16 de dezembro.

EL PARAGUAYO — De Santos, a 18 de dezembro.

CABEDELLO — De Nova York e escalas, a 26 do corrente.

BARBACENA — De Galveston a 26 do corrente.

ALEXANDRINA — De Hamburgo e escalas a 31 do corrente.

VAPORES ATRACADOS

	Arms.
VENUS	1
ETHA	2
CARLA	7
URÚ	8
BORÉ IX	9
SIQUEIRA CAMPOS	10
ANNA MAZARAKI (pateo)	10
BALZAC	11
GENERAL OSORIO	12
RIGEL	13
ITASSUCÊ	13
AFRIC STAR	17
ANDALUCIA STAR	17
HIG. CHIEFTAIN	17
CAMPANA	18
MIRANDA	E

CORREIOS

Esta repartição expedirá hoje malas pelos seguintes paquetes:

HIGH. CHIEFTAIN — Para Las Palmas, Lisboa, Vigo, Boulogne e Londres, recebendo impressos até ás 8 horas e cartas para o exterior até ás 9.

ANDALUCIA STAR — Para Teneriffe, Madeira, Lisboa, Plymouth, Boulogne e Londres, recebendo impressos até ás 8 horas e cartas para o exterior até ás 9.

CAMPANA — Para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo objectos para registrar até ás 8 horas, impressos até ás 9 e cartas para o exterior até ás 10.

ITASSUCÊ — Para Victoria, Bahia, Maceió, Recife e Cabedello, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior e com porte duplo até ás 7.

MIRANDA — Para Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú e Penedo, recebendo impressos até ás 5, cartas para o interior e com porte duplo, até ás 6.

CORREIO AEREO

CHEGADAS DO NORTE — Companhias	Dias	Horas
Zeppelin	Em 1934	
Condor	Quintas	15
Panair	Quartas	15,45
Aeropostale	Sabbados	8

SAHIDAS PARA O NORTE — Companhias	Dias	Horas
Zeppelin	Em 1934	
Condor	Quintas	6
Panair	Sabbados	6
Aeropostale	Domingos	10

CHEGADAS DO SUL — Companhias	Dias	Horas
Condor	Quartas	15
Panair	Sextas	16.30
Condor	Sabbados	15
Aeropostale	Domingos	10

SAHIDAS PARA O SUL — Companhias	Dias	Horas
Condor	Terças	6
Aeropostale	Sabbados	8
Panair	Quintas	6
Condor	Sextas	6

CHEG. DE MATTO GROSSO (em S. Paulo) — Companhias	Dias	Horas
Condor	Segundas	15.25

SAIDAS P. MATTO GROSSO (De S. Paulo) — Companhias	Dias	Horas
Condor	Quintas	8

Leilões de Penhores

HOJE — HOJE

Terça-feira, 5 de dezembro de 1933

AO MEIO-DIA

LEILÃO

Penhores

Francisco de Aguiar & C.

Rua Luiz de Camões, 36

Importante leilão

MERCADORIAS

Constando de:

Machinas Singer para costura, ditas de escrever de diversos fabricantes, ditas photographicas de diversos fabricantes e dimensões.

Binoculos com lentes Zeiss.

Córtes de casemira, seda e linho para ternos e vestidos.

Roupa de cama e mesa em linho e cretone.

Ternos, costumes, capas e sobretudos de brim e casemira e artigos de uso domestico.

F. Salgado

BERNARDINO REBELLO (Preposto)

Escriptorio á rua Republica do Perú n. 10, sobrado, antiga rua da Assembléa. Telephonio 3-5277.

Devidamente autorizado

VENDERÁ EM LEILÃO

HOJE

Terça-feira, 5 de dezembro de 1933

AO MEIO-DIA

Rua Luiz de Camões, 36

todas as mercadorias acima mencionadas, pertencentes a cautelas já vencidas e não resgatadas, podendo os senhores mutuarios resgatal-as ou reformal-as até á hora do leilão.

CATALOGO

1—526667—1 costume de casemira.
2—526752—1 corte de brim branco.
3—526701—1 costume de brim branco.
4—526777—1 corte de casemira cinza.
6—527031—1 corte de crepe setim.
7—526812—1 terno de casemira.
8—526740—1 terno de brim branco.
9—526747—1 corte de fazenda para vestido.
10—527521—1 par de sapatos para homem.
12—528315—1 pequeno despertador Veglia.
13—526615—8 metros de fazenda e 1 saia branca.
14—524164—1 calça e 1 smoking.
15—526164—2 metros de crepe rosa.
16—523886—1 colcha de linho bordada e rendada.
17—526146—1 corte de brim de côr.
18—517940—1 capa de gabardine.
20—507324—1 victrola Columbia portatil, modelo 109 A.
21—524135—1 capote de casemira para senhora.
22—524914—1 corte de fazenda para vestido.
23—526597—5 metros de palha-seda, 1 camisa e 1 calça de jersey e 2 fronhas de setim pintadas.
24—527913—1 kimono fantasia.
26—512957—1 calça de flanella listada.
27—524680—1 costume de brim pardo.
28—526583—1 toalha bordada para mesa.
29—525782—1 jaquetão de casemira mescla e 1 calça listada.
30—489809—1 colcha de linho bordada.
31—526783—1 capa de gabardine.
32—526875—1 calça de casemira listada.
33—526890—1 costume de casemira.
34—526936—1 terno de smoking e 1 calça de casemira clara.
36—526957—1 terno de casemira.
37—526109—1 terno de casemira cinza.
38—524933—1 chale fantasia com manchas.
40—526790—1 machina Vestasinha para costura a mão.
41—526851—1 par de sapatos para homem.
42—526713—1 sombrinha com castão de metal.
43—522188—1 violino.
44—526096—1 carteira para senhora.
45—521680—1 colcha de séda azul.
46—516013—1 toalha e 12 guardanapos de linho para jantar.
47—520147—1 panno de mesa, 3 pequenos pannos e 6 capas de cadeiras, bordados.
48—520327—1 colcha e 4 pannos filet.
49—526585—1 corte de flanella.
52—526020—1 tapete de pellucia.
53—526206—1 corte de crepe.
55—518508—1 corte de crepe, 1 corte de linho e 2 metros de voil bordado.
56—527039—1 costume de casemira.
57—527049—2 cortes de casemira.
58—527056—1 costume de casemira azul listada.
59—527069—1 corte de casemira.
60—527178—2 cortes de brim branco e 1 corte de casemira.
61—519168—1 colcha e 2 pannos bordados.
62—513580—3 fronhas e 10 pequenos pannos bordados.
63—522886—2 cortes de fazendas.
64—526584—1 peça de morim, 6 metros de brim e 1 corte de fazenda.
67—518527—1 colcha de setim e renda.
68—524566—1 manteau de pelle.
69—523339—1 terno de casemira.
70—527923—1 victrola Columbia modelo 163, portatil.
71—525075—1 valise e 1 costume de brim branco.
74—523915—1 manteau de astrakan, 5 metros de seda para camisa e 2 cortes de fazendas.
76—525916—1 sobretudo de casemira.
78—527081—1 capa de casemira e 4 cortes de fazendas, para camisas.
79—527082—2 cortes de fazendas para vestidos.
80—525713—1 relogio fantasia para cima de mesa.
81—527367—1 par de sapatos brancos para senhora.
82—525735—1 lanterna electrica no estado.
83—528079—1 sombrinha fantasia.
84—526774—1 guarda-chuva com castão de prata.
85—527109—2 pequenos tapetes.
86—527114—1 retalho de brim de côr.
87—527121—1 corte de casemira preta.
88—527122—1 costume de casemira.
89—527169—1 costume de casemira cinza.
90—527194—1 sobretudo de casemira.
91—527200—1 sobretudo de casemira.
92—527210—1 costume de casemira.
93—527215—1 capa impermeavel.
94—527222—1 peça de morim e 3 metros de cretone.
95—527244—1 corte de fazenda e 1 casaco de malha.
96—527248—1 panno de mesa fantasia (pequeno).
97—527272—1 corte de fazenda para sobretudo.
98—527315—1 abrigo de pello.
99—527353—1 costume de casemira faltando os botões.
100—517500—1 machina Singer para costura n. 403586.
101—526901—1 machina photographica com 6 chassis, em estojo.
102—527356—1 costume de brim branco.
103—527387—1 costume de casemira azul listada.
104—527399—1 sobretudo de casemira.
105—527438—1 colcha de fustão, 1 corte de fazenda de brim branco, 1 panno de mesa e 4 guardanapos bordados.
106—527475—1 capa impermeavel clara.
108—527503—1 costume de casemira azul, no estado.
109—527504—1 costume de fazenda fantasia.
110—522211—1 machina Singer para costura n. 400536, faltando os ferros.
111—527511—1 terno de casemira azul.
112—527558—3 metros de crepe rosa.
113—527578—1 chale bordado.
115—527750—1 capa de gabardine.
116—527766—1 vestido de crepe e 2 retalhos de fazendas.
117—527780—1 toalha de mesa e 1 corte de fazenda.
118—527804—1 capa de gabardine.
119—527626—1 corte de séda fantasia.
120—527426—1 machina Singer para costura n. 498975.
121—527952—1 par de sapatos para homem.
122—527620—1 chapéo de feltro.
123—527848—1 tezoura para alfaiate.
124—527624—1 capa de gabardine.
125—527660—2 metros de casemira azul.
126—527693—1 capa de gabardine.
127—527840—1 casaco de malha.
128—515126—1 casaco de pello.
129—515127—1 terno smoking.
130—515128—1 machina Familia para costura a mão.
131—515129—1 quebra-nozes.
132—527712—1 capa de gabardine.
133—527875—1 colcha fantasia.
134—527879—1 colcha fantasia amarella.
135—527885—1 corte de seda para camisa.
136—527909—1 costume de palm beach.
137—527917—2 manteaux de Tracajá.
138—527949—1 corte de toile de soir branco.
139—527953—2 cortes de fazendas para camisas.
140—527510—1 victrola "Decca" portatil.
141—527637—1 despertador Veglia.
142—528271—1 clarineta.
143—527971—1 capa de lã e 1 vestido de jersey.
144—527987—1 corte de fresco.
145—528003—1 colcha de fustão.
147—528022—1 corte de fazenda e 5 pequenos pannos.
148—528052—1 colcha branca fantasia.
149—528068—1 costume de brim branco.
150—527237—1 motor Singer no estado.
151—526902—1 guarda-chuva com cabo fantasia.
152—527883—1 sombrinha fantasia.
153—518309—1 violino em estojo.
155—528076—1 costume de casemira azul fantasia.
156—528091—5 metros de crepe branco.
157—528167—1 costume de brim de côr.
158—528188—3 metros de casemira azul.
159—528197—1 corte de fazenda para vestido.
160—528199—1 corte de casemira marron.
161—528211—7 metros e 80 centimetros de brim branco.
162—528232—1 terno de casemira.
163—528245—1 corte de brim branco.
165—528267—1 corte de crepe setim.
165—528376—1 corte de casemira azul.
166—528278—1 corte de brim de côr.
167—528302—1 corte de casemira.
168—528304—1 tapete de pellucia.
169—528311—1 peça de morim Ave Maria.
170—527208—1 panno de pellucia para mesa.
171—528335—1 corte de casemira.
172—528344—1 corte de casemira.
173—528359—1 terno de casemira.
174—528373—1 colcha de seda fantasia e 1 pequeno panno de mesa.
176—528380—3 metros e 80 centimetros de casemira listada.
177—527141—1 guitarra.
178—527418—1 bandeja, 2 bules, 1 leiteira, 1 assucareiro e 1 mantegueira de metal.
179—527768—1 ferro electrico, para engommar.
181—528048—1 par de sapatos de verniz.
182—520118—1 costume de casemira.
183—520119—1 calça de flanella.
184—524115—1 sobretudo de casemira.
185—525243—1 corte de crepe Georgette.
186—525263—1 corte de casemira faltando.
187—515713—1 violino em estojo.
188—510115—1 bolsa de couro.
189—510116—1 calça e 1 dolman de gabardine.
190—510117—1 sobretudo de casemira para rapaz.
191—510118—1 capa de gabardine.

Visto — Pedro Silva, Fiscal do Governo.

CASA SILVA

M. L. DA SILVA OLIVEIRA
LEILÃO DE PENHORES
EM 8 DE DEZEMBRO DE 1933
20 — Travessa do Rosario — 22

CASA CAMPELLO

ERNESTO CAMPELLO
35 — Avenida Passos — 35
LEILÃO EM 7 DE DEZEMBRO DE 1933

Catalogo neste jornal no dia do leilão.

EM 11 DE DEZEMBRO DE 1933

B. MOREIRA & CIA.

RUA LUIZ DE CAMOES, 42

Todos os penhores vencidos até 10 de Dezembro, p. p. O catalogo será publicado neste jornal.

EM 6 DE DEZEMBRO DE 1933

Casa Gonthier

HENRY FILHO & CIA.
195 — Rua Sete Setem ro — 195

FIL AL

Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão.

EM 12 DE DEZEMBRO DE 1933

VIANNA, IRMÃO & CIA.

RUA PEDRO I, ns. 28 e 30
(Antiga Espirito Santo)

CASA LIBERAL

LIBERAL BERLINER & CIA.
58 — Rua Luiz de Camoes — 60

Leilão de penhores em 13 de Dezembro de 1933.

Catalogo neste jornal no dia do leilão.

W. MOTTA & CIA.

LARGO DO ROSARIO N. 28

Leilão, de 9 de Dezembro, transferido para 22 do corrente.

CAUTELAS PERDIDAS

Perdeu-se a cautela n. 205.741 da Casa de Penhores de B. MOREIRA & C. — Rua Luiz de Camões, 42.

Perderam-se as cautelas numeros 125.414 e 115.341 da Casa de Penhores "CASA SILVA" — Travessa do Rosario, 20.

OS VENDEDORES DE PRAÇA VÃO SE ORGANIZAR EM UM SYNDICATO

A primeira reunião está convocada para hoje, ás 17 horas

Realizar-se-á, hoje, ás 17 horas, no salão principal da séde da Acção Integralista Brasileira, á rua Sete de Setembro 67, 1º andar, gentilmente cedida, a reunião preparatoria de organização do Syndicato dos Pracistas do Rio de Janeiro.

Convocando a reunião de hoje, a commissão distribuiu entre os vendedores a seguinte circular:

"Prezado collega — Um grupo de vendedores vem cogitando, ha muito, da fundação de uma sociedade de classe para defesa dos nossos interesses e, principalmente, para moralizar e amparar a nossa profissão. E' chegado o momento preciso para corporificar a idéa, lançando as bases do que será o Syndicato dos Pracistas do Rio de Janeiro.

Não podemos permanecer isolados, dispersos, desaggregados, quando todas as demais classes, trabalhistas e patronaes, unem-se, fortalecem-se para defesa dos seus interesses. Somos os mais imprevidentes dos obreiros do commercio e os que vivemos mais desprotegidos, por incuria nossa, aliás. No emtanto, somos dos mais necessarios porque desempenhamos uma funcção vital, imprescindivel, nas organizações commerciaes e industriaes a que pertencemos. Representamos uma força considerabilissima, faltando-nos, apenas, uma directriz collectiva, uma unidade de acção, que oriente essa força em proveito de nós proprios, dos nossos interesses, das nossas aspirações.

Certo do apoio do collega, muito estimariamos o seu comparecimento á primeira reunião preparatoria da fundação do nosso Syndicato, que se realizará hoje, 5 do corrente, ás 17 horas, na séde da Acção Integralista Brasileira, á rua Sete de Setembro 67, 1º andar, gentilmente cedida.

Attenciosamente subscreve-se — A commissão: Raul Angelo Pereira (Comp. Bourroughs); Antonio Caputi (Paul J. Christoph); Antonio Ayrosa (idem); J. Paes Barreto (Byinghton & C.); Walter Porto (Casa Mercedes); Mauricio Figueiredo (Casa Edison); Antonio Machado (idem); Escobar Filho (Casa Pratt); Picanço Filho (idem); Ernani Lisboa (idem)."

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

Reune-se, hoje, ás 21 horas, a Sociedade de Medicina e Cirurgia, em sessão semanal ordinaria.

Ordem do dia:

a) — Assembléa geral (1ª convocação). Julgamento de trabalhos a premio.

b) — Dr. Hélion Póvoa — "A doutrina brasileira da anemia verminotica". (Conferencia).

c) — Dr. Clovis Salgado — "Incontinencia de urina por tumor do utero".

d) — Dr. Pitanga Santos — "Falsos syndromos retaes".

e) — Dr. E. Almeida Magalhães — "Vaccinação antituberculosa".

f) — Dr. Estelita Lins — "Da therapeutica endoscopica na obstrucção prostatica".

CONTAGEM DE ANTIGUIDADE DE CLASSE

O sr. director geral do Thesouro declarou ao delegado fiscal no Paraná, que resolveu mandar contar antiguidade de classe do 2º escripturario Antonio Norberto Pereira, a partir de 18 de março de 1922, data em que foi nomeado para o logar de 2º escripturario da Delegacia Fiscal em Goyaz.

VAE AGUARDAR OPPORTUNIDADE

O director geral do Thesouro declarou ao delegado fiscal em Matto Grosso, de ordem do senhor ministro, que o sr. chefe do Governo Provisorio, resolveu que deve aguardar opportunidade o agente fiscal do imposto de consumo no interior de Matto Grosso, Mario Olinto de Almeida Serra, que pediu sua transferencia para outro Estado.

O ACTO NÃO FOI APPROVADO

O director geral do Thesouro declarou ao superintendente do Serviço de Repressão ao Contrabando, que o ministro da Fazenda, tendo em vista o telegramma em que aquella Superintendencia pediu approvação do acto pelo qual foi designado o auxiliar do mesmo serviço, José de Oliveira Campos, para exercer interinamente as funcções do Posto Fiscal de Bagé, por se ter afastado do cargo o funccionario effectivo — resolveu deixar de approvar o alludido acto, visto estar o mesmo em desaccôrdo com as prescripções legaes vigentes.

José Moreira da Costa & C.

9 — BECO DO ROSARIO — 9

Em 12 de Dezembro de 1933

Fazem leilão de todos os penhores vencidos e avisam aos senhores mutuarios que as suas cautelas podem ser reformadas ou resgatadas até a vespera.

ECONOMIA — COMMERCIO — INDUSTRIA

C A F E'

DIARIO DE NOTICIAS — Rio, 5 de Novembro de 1933

O mercado funccionou firmo e com reduzido movimento.

Foram registradas até ás 11 horas vendas num total de 3.002 saccas.

A pauta semanal de 4 a 10 de dezembro, é de 1$000; o imposto de Minas de 3$000 e o do Estado do Rio, 5$000 por 1$ ouro.

O typo 7 foi cotado o anno passado a 12$100.

COTAÇÕES

Typo 3	11$300
Typo 4	11$100
Typo 5	10$900
Typo 6	10$700
Typo 7	10$500
Typo 8	10$300

MOVIMENTO DO DIA 2

		Saccas
Stock em 1		579.497
Entradas:		
Pela Leopoldina (de Minas e Rio)	5.332	
Pela Maritima	2.598	
Reguladores	598	8.528
Total		588.025
Saidas:		
America do Norte	10.754	
Africa	17.069	
Consumo local	500	28.323
Stock em 2		559.702
Idem, anno passado		384.859
Entradas geraes em 2		19.821
Desde 1 de julho		1.598.194
Saidas geraes em 2		37.486
Desde 1 de julho		1.485.889

Foram registradas vendas num total de 3.092 saccas, não havendo vendas á tarde.

COMMISSÃO DE PREÇO

S. Pereira & Cia.
Coelho Duarte & Cia.
Ed. Araujo & Cia.

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 4. — Entradas de café até ao ½ dia:

	Hoje	Ant.	T. pas.
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	24.000	24.000	—
Em São Paulo pela Sorocabana, etc.	16.000	17.000	—
Total	40.000	41.000	—

O anno passado foi domingo.

EM SANTOS

SANTOS, 4.

ABERTURA

	Hoje	F. ant.
Contracto "A", typo 4, molle:		
Entrega em dez.	11$200	11$100
" em jan.	11$300	11$200
" em fev.	11$400	11$300
" em março	11$500	11$400
Mercado	Firme	Estav.
Vendas conhecidas	—	—

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em dez.	11$200	11$100
" em jan.	11$300	11$200
" em fev.	11$400	11$300
" em março	11$500	11$400
Vendas do dia	—	—
Mercado	Estav.	Estav.

FECHAMENTO DO CAFE'

Mercado — Hoje, calmo; anterior, calmo.

Typo 4 disponivel, por 10 ks. — Hoje, 11$900; anterior, 11$900.

Embarques — Hoje, 35.190; anterior, 19.780 saccas.

Entradas até ás 14 horas — Hoje, 38.987; anterior, 39.520 saccas.

Existencia de hontem por embarcar, 1.984.745; anterior, 1.980.948 saccas.

Saidas — Para os Estados Unidos, 16.175 saccas; para a Europa, 2.159; para outros portos, 1.037. — Total das saidas, 19.371 saccas.

O anno passado foi domingo.

EM JUNDIAHY

JUNDIAHY, 2. — Café recebido pela Estrada Paulista, das 12 ás 17 horas:

	Hoje	Ant.	A. pas
Para S. Paulo.	—	—	—
Para Santos	18.000	20.000	13.000
Total	18.000	20.000	13.000

EM VICTORIA

VICTORIA, 2. — Mercado a termo, sem reunião

ESTATISTICA

	Saccas
Entradas	4.132
Saidas	1.000
Em stock	119.709
Bonus	587

BOLSA DE NOVA YORK

(COTAÇÕES FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS")

NOVA YORK, 4. — (Fechamento da Bolsa).

Allied Chemical & Dye.	144
Allis Chalmers, mfg.	19
American Can	98.25
American Car & Foundry.	22.50
American Foreign Power	9.50
American Gas Electric	19.50
American Locomotive.	28
American Metal.	19.12
American Power & Light	6.50
American Rad. & St. Sen.	13.50
American Smelting Refin.	43.62
American Sup. Power.	2.37
American Tel. and Tel.	47.12
American Tobbaco "B".	75
American Water Works.	17
American Woolen.	12
Anaconda Copper.	14.12
Andes Copper	6.12
Armours of Delaware, pref.	n/c.
Armours Illinois "A".	3.25
Armours Illinois "B"	2.12
Armours Illinois pref.	39.50
Associated Gas & Electric	1/2
Atchinson Topeka Sta. Fé.	48.75
Atlantic Refining.	29.50
Atlas Corporation	11.87
Auburn Motors.	45.12
Baldwin Locomotive	11.12
Bendix Aviation.	15.25
Bethlhem Steel.	34
Brazilian Traction	10.62
Burroughs Add. Machine	15.75
Canadian Pacific	12.50
Case Treshing Machine.	69.75
Caterpillar Tractor	23.87
Cerro de Pasco.	35
Chicago Milwakee St. Paul	4.62
Chrysler Motors	49
Cities Service	1.87
Columbia Gas Electric	11.25
Commonwealth Edison	37
Commonwealth Southern	1.62
Consolidat. Gas of N. York	37
Consolidated Oil	11.25
Continental Can	73.62
Corn Products	70.75
Creole Petroleum	10.37
Curtiss Wright Airplanes.	2.50
Dominion Stores	23.50
Douglas Aircraft.	14.25
Du Pont de Nemours	88.50
Eastman Kodak.	79
Electric Bond and Share	12.75
Electric Power and Light.	5.25
Electric Storage Battery	45
Engineers Public Service	n/c.
First National Stores.	n/c.
Ford Motors of Canada.	14.12
Fox Film (New Issue).	n/c.
General Asphalt	n/c.
General Electric	19.75
General Foods	35.50
General Motors.	33
Gillette Safety Razor.	n/c.
Glidden Corporation	15
Gold Dust	17.50
Goodrich B. B.	n/c.
Goodyear Rubber.	37.25
Granby Copper.	n/c.
Great Northern Railroad	18.75
Great Western Sugar.	36.50
Howey Gold	n/c.
Hudson Bay Mining.	9.62
Hudson Motors.	11.75
Hupp Motors Co.	3.87
Ingersol Rand.	62
Intern. Busines Machine	n/c
International Cement.	30.50
International Harvester.	41.25
International Nickel	21.37
International Tel. and Tel.	13
Kennecott Copper.	20.62
Kroger Grocery.	23.87
Lambert Co.	30
Lehman Corporation	n/c
Lehn and Fink	n/c
Mack Trucks Incorporated	35.87
Miami Copper	4.12
Mining Corp. of Canada	n/c
Missouri Kansas Texas, p.	14.75
Missouri Pacific	3.50
Monsanto Chemical.	73
Montgomery Ward	22.12
Nash Motors.	24
National Biscuit	47.50
National Cash Register.	15
National Dairy Products	13.62
National Lead Co.	n/c.
National Power and Light	9.37
New York Central	35
Niagara Hudson Power.	5.50
Niagara Warrants "A".	1/2
Nitrate Corp. of Chile	1/8
Noranda Mines.	34.50
North American Co.	14.75
Otis Elevator.	13
Pacific Gas Electric	16.87
Packard Motors.	4
Paramount Publix	1.50
Patino Mines	21.50
Pennsylvania Railroad	27.50
Philips Petroleum	15.87
Public Service of N. J.	33.87
Radio Corporation	6.75
Radio Preferred "B".	14.50
Remington Rand	7
Sears Roebuck	42.62
Simmons Company	16
Socony Vaccum Corp.	16.12
Southern Pacific	18.50
Standard Brands	23.50
Standard Gas Electric.	8.62
Standard Oil of Indiana.	32.50
Stand. Oil of California	41.50
Standard Oil of N. Jersey	46
Stone Webster.	7
Studebaker Corp.	4.87
Swift International.	28.50
Texas Corporation	25.62
Texas Gulph Sulphur.	43.87
Texas Pacific Land Trust.	7.50
Transamerica Corporation.	6.25
Tricontinental	4.50
Union Carbide	46
Union Pacific Railroad	109
United Aircraft	32.37
United Corp.	5
United Gas Improvement	14
United Gas "New".	2.50
United States Leather.	n/c
United States Realty Imp.	7.75
United States Rubber.	17
United States Smelting	92
United States Steel.	45
Util. Power and Light, p.	n/c.
Utilit. Power and Light	8/8
Warner Brothers Pictures.	5.62
Warren Bross.	8.87
Wesson Oil and Snowdrift	55
Western Union Telegraph.	54.50
Westinghouse Electric	38.12
Woolworth.	40.75

BANCOS

Bank of Montreal.	165
Bankers Trust	46.75
Canadian B. of Commerce	133
Central Hannover Trust.	110.50
Chase National Bank.	19.75
First Nat. Bank of Boston	23.50
General B. of New York	12.87
Guaranty Trust of N. York	245
Nat. City Bank of N. York	20.87
Royal Bank of Canada	131

TITULOS

Cities Service, 5 %.	32.12
Brasil Federal, 8 %, 1941.	28.37
Emp. Reino de Italia, 7 %	99.87
4.ª Emp. da Liberdade dos Estados Unidos	101.17
Empr. Federal Brasileiro, 6 ½ %, 1926/1957	23
Empr. Federal Brasileiro, 6 ½ %, 1927/1957.	23.25
Rio Grande, 6 %, 1968.	22.12
Rio Grande, 8 %, 1946.	22.12
Municipalid. de São Paulo, 8 %, 1952	n/c.
São Paulo, 7 %, 1940	63
São Paulo, 8 %, 1936	n/c.
São Paulo, 6 ½ %, 1957	23.50
São Paulo, 1958	n/c.
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1959	n/c.
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1958.	20.50
E. F. C. Brasil 7 %, 1952.	22.75

CAMBIO

Libra esterlina	5.11 ½
Franco francez	6.04
Lira italiana	8.14
Juros dos emprestimos á vista (Call Money)	%

NO HAVRE

HAVRE, 4.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em dez.	117 ¼	115 ¾
" em março	135 ½	133 ¾
" em maio.	135 ¼	133 ½
" em julho.	135	133 ½
Vendas do dia	2.000	1.000
Mercado	Estav.	Calmo

Alta de 1 ½ a 1 ¾ francos, desde o fechamento anterior.

EM LONDRES

LONDRES, 4.

	Hoje	Ant.
Typo 4: Sup. Santos prompto p/embarque.	36/	35/
Typo 7: Rio, prompto para embarque.	31/	30/

EM HAMBURGO

(Contracto novo)

HAMBURGO, 4.

FECHAMENTO

(Chamada principal)

	Hoje	F. ant.
Santos de 1.ª:		
Entrega em dez.	25 *	25
" em março	25 *	25 ½
" em maio.	25 *	25
" em julho.	25 *	25
Vendas do dia	—	—

Mercado calmo.

Alat parcial de ½ pfg., desde o fechamento anterior.

* Compradores.

EM NOVA YORK

(Contractos do Rio)

NOVA YORK, 4.

ABERTURA

	Hoje	F. ant.
Entrega em dez.	n/c.	5.87
" em março	5.99	6.09
" em maio.	6.09	6.21
" em julho.	6.22	6.31
Vendas conhecidas	—	—
Mercado	A. est.	Calmo

Baixa de 9 a 12 pontos, desde o fechamento anterior.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em dez.	5.85	5.87
" em março	6.04	6.09
" em maio.	6.18	6.21
" em julho.	6.30	6.31
Vendas do dia	10.000	5.000
Mercado	Estav.	Calmo

Baixa de 1 a 5 pontos, desde o fechamento anterior.

ASSUCAR

O mercado funccionou sustentado, aos preços abaixo.

COTAÇÕES

A bolsa continúa paralysada.

Branco crystal	49$000 a 50$000
Crystal amarello.	43$500 a 44$500
Mascavo	30$000 a 30$000
Mascavinho	n/c. n/c.
3.º jacto	n/c. n/c.

MOVIMENTO DO DIA 2

		Saccas
Stock em 1		42.537
Entradas:		
Pernambuco	6.380	
Sergipe	9.800	16.180
Total		58.717
Saidas		5.331
Stock em 2		53.386
Entradas geraes		177.372
Saidas geraes		122.568

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 4. — Não houve cotações neste mercado.

PREÇO DO DISPONIVEL

Branco crystal	52$500 a 53$000
Somenos	47$500 a 48$000
Mascavo.	31$500 a 32$000

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 4.

	Preço por 15 ks. Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
Brutos seccos	5$100	n/c.

ENTRADAS

	Saccas de 60 ks.	
Desde hontem	24.200	28.700
De 1.º do set. p.	1.801.600	1.777.400

EXPORTAÇÃO

Rio de Janeiro	21.300	—
Santos	1.000	—
Norte do Brasil	—	4.000
Existencia em saccas de 60 ks.	1.208.000	1.206.100

EM LONDRES

LONDRES, 4.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em dez.	4/5 ¾	4/6 ½
" em jan.	4/5 ¾	4/6 ¾
" em março	4/8 ¼	4/8 ¾
" em maio.	4/11	4/11 ¾

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 2.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em março	1.28	1.28
" em maio.	1.33	1.34
" em julho.	1.39	1.39
" em set.	1.44	1.45

Mercado estavel

Baixa parcial de 1 ponto, desde o fechamento anterior.

NOVA YORK, 4.

ABERTURA

	Hoje	F. ant.
Entrega em março	1.26	1.28
" em maio.	1.31	1.33
" em julho.	1.37	1.39
" em set.	1.42	1.44

Mercado estavel.

Baixa de 2 pontos desde o fechamento anterior.

TRIGO

MERCADO DE FARINHA DE TRIGO DA CAPITAL FEDERAL

	Por sacco
Moinho Inglez:	
Semolina.	40$000
Buda.	38$000
Soberana.	37$000
Nacional.	36$000
Moinho da Luz:	
Semolina.	40$000
Luz	38$000
Tres Corôas.	37$000
Brilhante.	36$000
Moinho Fluminense:	
Semolina.	40$000
Especial.	38$000
Bôa Sorte	37$000
Diamantina.	36$000
F. Leopoldo.	36$000

PREÇOS DO FARELLO DE TRIGO

	Por 35 kilos
Moinho Inglez:	
Farello	5$000 a 5$500
Farellinho.	5$500 a 6$000
Remoido	8$000 a 8$500
Triguilho	9$500 a 10$000
Moinho da Luz:	
Farello	5$000 a 5$500
Farellinho.	5$500 a 6$000
Remoido	8$000 a 8$500
Triguilho	9$500 a 10$000
Moinho Fluminense:	
Farello	4$500 a 5$000
Farellinho.	5$000 a 5$500
Remoido	7$500 a 8$000
Triguilho	9$000 a 9$500

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 2.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Por 100 kilos:		
Entrega em dez.	5.55	5.55
" em jan.	n/c.	n/c.
" em fev.	5.75	5.75
Mercado	Calmo	Calmo
Disponivel, typo Barletta para o Brasil	5.75	5.75

EM CHICAGO

CHICAGO, 2.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em dez.	—	83.00
" em março	—	86.12

RECEBEDORIA

COMPARAÇÃO DA RENDA ARRECADADA

De 1 a 2/12.	799:039$200
Em 4/12.	713:734$700
Total	1.512:773$900
O anno passado	2.366:916$079
Differença para menos em 1933	854:142$179
De 2/1 a 4/12.	244.168:608$000
O anno passado	219.772:442$395
Differença para mais em 1933	22.396:165$605

Credito agricola

Frutas, verduras, legumes e leite são alimentos de que não podemos prescindir se quizermos ter bons dentes; contribuem para evitar a carie, de tão funestas consequencias. IPES.

Tem que satisfazer as exigencias do parecer

No requerimento em que Antonio Bento & C. L. pediram autorização para realizar operações bancarias, o sr. consultor geral da Republica exarou o seguinte despacho:

"Satisfaça a firma requerente a exigencia do parecer."

INDICADOR dos BAIRROS

Prefira os estabelecimentos que servem a sua clientela com mais presteza e maior solicitude.

BRAZ DE PINNA
ARMAZEM GUAPORE', de João Gomes Barreiro. Rua Guaporé 271. Tel. 8-9432.

ENGENHO NOVO
CINE-THEATRO EDISON de Arnaldo & Cia. Rua General Belegard 12. Tel. 9-449.

HUMAYTA'
PHARMACIA CAPELLETTI. M. Capelletti & Filhos. Rua Humaytá 149. Tel. 6-1048.

PRAÇA DA BANDEIRA
NOVO AÇOUGUE BRASIL. Entregas a domicilio. Av. Lauro Muller 98. Tel. 8-2003.

PRAIA VERMELHA
ARMAZEM VILLELA, de J. P. Rezende. Avenida Pasteur 214. Tel. 6-0172.

TIJUCA
PHARMACIA E DROG. GRANADO (Filial). Rua C. de Bomfim 800 e 300-A. T. 8-3830 e 8-3225.

Cinematographia

PELA CINELANDIA...

"A CONDESSA DE MONTE CHRISTO" — NA PROXIMA SEMANA NO PATHE' PALACIO

Aguardem a estréa de Brigitte Helm, nesta comedia elegante.

Brigitte Helm vem ahi, e num film elegante, digno de sua belleza e de sua graça.

"A condessa de Monte Christo", o titulo do film da Ufa, é todo elle, uma sequencia de imprevistos bem ideados, e tudo se resume na fuga de uma famosa artista de cinema, na occasião em que deveria filmar uma scena dramatica.

Naturalmente isso constituiu um grande escandalo. Todos começaram a procural-a, inclusive um seu apaixonado, e quem mais se preoccupou, sem duvida, com o caso.

O final desta comedia é estupendo, e a joven que se viu envolvida numa serie de complicações, sahiu-se muito bem, servindo-lhe todas as suas aventuras, para uma formidavel publicidade, e pegar um contracto tentador numa fabrica de films.

RICHARD BARTHELMESS — LORETTA YOUNG — ALINE MAC MAHON, NUM FILM SO', QUE E' "FOME POR GLORIA!"

Prepara-se o Alhambra, para receber todo o Rio, a partir de segunda-feira proxima! E' que, a partir dessa data, 11 de dezembro, terão inicio as exhibições de "Fome por gloria" (Heroes for Sale), um film que a Warner-First National realizou, para que o publico leia, decifre, se impressione com o relato de uma das mais emocionantes, mais reaes e chocantes paginas da vida moderna! Para a realização desse celluloide que teve a direcção de William A. Welmann, essa productora chamou tres dos maiores interpretes do drama do cinema moderno: Richard Barthelmess, o idolo-eterno; Loretta Young, a muito suave e muito mulher, e Aline Mac Mahon, o valor mais positivo das grandes pelliculas!

"MULHER E MEDICA", O ROMANCE NOVO QUE NOS TRAZ KAY FRANCIS!

Kay Francis com o encanto meigo dos seus grandes olhos, o feitiço irresistivel de seu corpo, toda a feminidade adoravel da sua adoravel pessôa, vae surgir em "Mulher e medica" (Mary Stevens, m. d.) ainda como uma grande tragica, que convence nos menores detalhes... Com ella estão Lyle Talbot, o sympathico artista que não "convenceu" nos papeis de "trahidor" e que ora ingressa nos papeis agradaveis...

"Mulher e medica" conta ainda com um factor certo para a sua estrondosa victoria. E' Glenda Farrell, que occupa bôa parte do film em papel de destaque "Mulher e medica" nos será dado pelo Odeon, a partir de segunda-feira proxima, como outro triumpho da Warner-First National.

DEPOIS DE AMANHÃ — NO GLORIA — LILIAN HARVEY EM "SONHO DOURADO"

Os "fans" de Lilian Harvey devem estar contentes — pois que o Gloria nol-a promette para depois de amanhã — e a linda e trefega Lilian vae apparecer no genero mesmo em que ella se revelou a maior das artistas, nesse genero que o publico a quer — o de uma comedia musicada. "Sonho dourado" tem todos os elementos para fazer sobresair: o talento da graciosa Lilian — um romance bem interessante, em que ella nos dá a interpretação justa e perfeita — e motivos para que ella cante e danse! E ahi está a Lilian que nós todos queremos e adoramos. Ao lado della está Henry Garat, incontestavelmente o melhor galã francez. O director desse film da Ufa que o Programma Art nos vae mostrar depois de amanhã, no Gloria, é Erich Pommer.

AGORA E' "A RIVAL DA ESPOSA"

Decididamente, está extincta, entre nós, a convenção "periodo de temporada". Qualquer tempo agora é tempo para bons films, estejamos em março, em agosto ou em dezembro. A Metro está com um grande film em cartaz, no Palacio (Norma Shearer e Clark Gable em "Mentiras da vida") e já promette para segunda-feira outro film que, em outra época, só seria lançado entre março e setembro. Trata-se de "A rival da esposa" (When ladies Meet), com Robt. Montgomery, Ann Harding, Myrna Loy, Alice Brady e Frank Morgan nos primeiros papeis. A direcção é de Harry Beaumont. O elenco ligado ao nome desse director quer dizer que "A rival da esposa" promette, de facto, marcar sensação...

NÓS VIMOS

"Mentiras da vida"

E' esse um film invulgar, quer pelo entrecho, tirado duma peça do celebre dramaturgo americano Eugene O'Neill, quer pelo admiravel desempenho que lhe dá Norma Shearer. E' uma adaptação theatral e, embora acreditemos que esse genero é uma limitação ao cinema, nesse caso o trabalho foi feito da melhor forma, assegurando-lhe todo o exito. E' que o "clima" theatral decorre, por via de regra, dos dialogos, embora outros elementos influam (e ha theatrilogos modernos que lhe querem dar mesmo preponderancia, como ao material scenico, luz, etc.), emquanto o "clima" cinematographico se faz pela successão das scenas. Acontece, mesmo nas melhores versões cinematographicas, como no caso de "Mentiras da Vida", que os dialogos se extendem demasiadamente, dentro do mesmo ambiente.

Como quer que seja, o film encerra uma historia atrahente, cheia de problemas, como O'Neill costuma encher as suas peças, dentro dos quaes as figuras se movem, conduzindo destinos e guiadas por um fado inexoravel. Nina Leeds, por exemplo, é uma força violenta que procura expansão e é sempre contrariada, e, se sente o sabor da ventura, elle é fugaz e incerto, não chega para encher-lhe a vida. Essa figura extranha teve em Norma Shearer uma excellente criação e ella se transpoz ao ambiente de morbidez e desespero, com uma segurança de grande artista. A sua physionomia tem traços inconfundiveis e não raro está nella todo o jogo contradictorio de forças e sentimentos que lhe agitam a alma ansiosa.

Dentre os trabalhos de Norma Shearer, esse é dos que mais põem em destaque as suas qualidades de artista profunda, cuja sensibilidade tem sempre uma vibração inédita e que sabe ter surpresas violentas e audazes. Não vale estar a destacar scenas, num conjuncto harmonico e uniforme, em que Norma Shearer lembra as grandes interpretes italianas, embora com mais discrição e menos paixão.

Clark Gable dá ao seu papel — no qual ha tanta contradição, como em todos os que se atrazam na vida, por ambição de adeantar-se — uma interpretação muito segura, Alexander Kirkland, no pobre Evans, e Ralph Morgan, no timido Charlie, completam bem essa trilogia de homens, que cercam Nina, atormentada tambem pela sombra de Gordon, o noivo que morreu carbonizado na guerra.

O processo de dar, através de letreitos, em italico, os pensamentos dos personagens, é interessante, embora seja apenas um recurso sem valor intrinseco.

RACHEL

THEATRO

Henrique Junior

MORREU ESSE CONHECIDO REVISTOGRAPHO

Ha muito que se não falava em Henrique Junior. No entretanto, houve uma época em que o seu nome brilhou no cartaz dos nossos theatros populares. E' que Henrique Junior ha muito que guardava o leito minado por pertinaz molestia.

Morre aos 55 annos. Hontem os amigos foram leval-o á ultima morada.

Foi um revistographo apreciado. Escreveu 26 peças. Entre ellas fizeram successo as revistas "Côco de respeito", "Pelo telephone", "O torpeado", "Sempre voando", "Entra, Vasco!" e outras.

Antes da molestia dominar-lhe o organismo já se havia afastado do theatro, dedicando-se á industria.

Era casado com a actriz Dinah Freitas, ha alguns annos retirada do palco. Deixa 3 filhos menores.

Como caracter foi um bom.

BASTIDORES

O FESTIVAL DE MODESTO DE SOUZA E ARNALDO COUTINHO

Está quasi concluido o programma do interessante festival que os actores Modesto de Souza e Arnaldo Coutinho realizarão no proximo dia 13 do corrente, no Theatro João Caetano em homenagem ao general Moreira Guimarães e patrocinado pelo sr. José Vieira Machado Junior.

O festival será em espectaculo completo e constará da apresentação da comedia "Camilla, arranja um noivo", de Matheus da Fontoura e de um acto variado por elementos de destaque no nosso theatro e radio.

A TROUPE DOS IRMÃOS QUEIROLO — NO ALHAMBRA

O Alhambra fez estrear hontem, em seu palco, a troupe dos irmãos Queirolo, isto é, um conjuncto organizado por aquelles artistas, sobresaindo na realidade o seu trabalho. O conjuncto é na realidade primoroso, e todos os numeros agradaram plenamente, na variedade de seus actos. O trio Orloff, os dois athletas Fabri nos exercicios de equilibrio com a vara, como os trabalhos aéreos da troupe japoneza Aoki e o formidavel numero "Ponto Humana", dos irmãos Queirolo, foram applaudidos intensamente. Tambem agradaram as excentricidades musicaes de Jacomo, e as girls americanas com ballados modernos.

A VESPERAL DOS PERFUMES, NA CASA DO CABOCLO

Estão sendo organizados, para a noite da proxima quinta-feira, 14 do corrente, espectaculos originalissimos, na Casa do Caboclo, com o concurso do esplendido elenco que ali vem actuando com tanto exito e de varios dos nossos principaes artistas theatraes.

São as tres sessões daquella quinta-feira, com a peça em scena, "Raça de Caboclo", e, para cada uma dellas um programma excepcional, em que tomarão parte os mais destacados elementos do theatro, do circo e do "broadcasting" carioca.

Será um dia cheio, na Casa do Caboclo, com a "vesperal dos perfumes", ás 16 horas, assim denominada porque nella terá logar uma preciosa distribuição de perfumes.

A REPERCUSSÃO DO AGRADO DE "ONDE ESTA'S, FELICIDADE?"

Depois das grandes casas dos tres primeiros dias em que a comedia-canção de Luiz Iglezias "Onde estás, felicidade?" foi representada com geral agrado no Theatro Carlos Gomes, pelo elenco da Companhia de Comedias Modernas, elenco dos mais perfeitos e homogeneos que se tem aqui organizado nesses ultimos annos, a repercussão do seu exito, foi de tal forma animadora que essa nova peça apresentada pelo elenco de Antonio Palma é o assumpto de quaesquer rodas em que o theatro nacional interesse.

Foi feliz esse director, enscenando a comedia-canção de Luiz Iglezias, não o tendo sido menos esse talentoso comediographo, entregando, o seu original a tão afinado e escolhido elenco.

E foi por isso que o exito surgiu, amplo e inconteste, repercutindo por todo o Rio.

O PUBLICO APPLAUDE, SEMPRE COM ENTHUSIASMO, "A JURITY"!...

A suggestão d'"A Jurity" no espirito publico é grande, porque o publico na linda e sempre nova opereta de Viriato Corrêa é doce, perfume das coisas puras e bôas. Todas as noites uma immensa multidão se encaminha para o popular theatrinho da rua D. Pedro I, para ver e sentir as bellezas e maravilhas desse espectaculo grandioso o sumptuoso pelos esmaltes da sua suggestão immensa e pelas suas inegualaveis virtudes de emoção, que fazem a gente pensar na quietude mansa do sertão e em todos os seus encantos irresistiveis.

"RAÇA DE CABOCLO" NA SEMANA DO SEU CENTENARIO

Dentro da semana que se iniciou, a peça sertaneja "Raça de Caboclo", da autoria de Duque, H. Miranda e Calazans, hoje na sua 85ª representação, completará o seu primeiro centenario.

"Raça de Caboclo", segundo o genero das peças sertanejas apresentadas por Duque, no popular theatrinho, é uma sequencia agradavel e engraçada de canções brasileiras, anecdotas caipiras e quadros comicos, em que é inegualavel o conjuncto artistico que ali se reuniu.

AS PROXIMAS ELEIÇÕES NA S. B. A. T.

A Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, reune-se em assembléa geral extraordinaria na proxima quinta-feira, 7 do corrente, ás 17 horas, para eleição da sua directoria no biennio 1934-1935.

O sr. presidente lembra aos srs. socios effectivos, no goso de seus direitos, que devem suffragar pessoalmente, ou por procuração, os nomes de sua escolha para esse fim de magna importancia.

Ouvindo o superintendente do Ensino Secundario

(Conclusão da 1ª pagina)

delicado. O documento com que, em geral, se prova a conducta na vida civil é um simples attestado passado pela autoridade policial. Será isso que a lei do ensino pede a um director de estabelecimento? Evidentemente, não. A funcção do educado, exige qualidades muito difficeis de ser apreciadas. E a propria legislação vigente o reconhece, quando se refere á sua "conducta moral", e não social. Aquella, evidentemente, abrange esta, mas esta não comprehende aquella.

Se o terreno, porém, admitte diversidade de opiniões, num ponto todos estão accordes: — é em reconhecer que, por mais virtuoso, justo, probo, honesto, cumpridor dos seus deveres e capaz que seja um educador, elle será sempre um máo educador se não puder transmittir aos seus alumnos o sentimento de amor á sua patria. Porque esta, não nos illudamos, é a funcção precipua da educação: — formar cidadãos, para honrar e bem servir ao seu paiz. Assim entendendo, eu propuz em meu memorial discutido pelo Conselho Nacional de Educação se incluisse, entre as qualidades exigidas aos directores de collegios, que fossem brasileiros, natos ou naturalizados. O padre Leonel Franca, em seu parecer, viu nisso, porém, uma demonstração de hostilidade aos estrangeiros que dirigem, ha largos annos, estabelecimentos de ensino no Brasil. Foi um juizo apressado, naturalmente. Sei fazer justiça aos que collaboram sincera e devotadamente na obra de progresso e engrandecimento da nossa patria, embora nascidos fóra das suas fronteiras. Reconheço-lhes o valor e curvo-me ante o seu exemplo de trabalho e nobreza. Ainda ha dias, visitando o Collegio Santa Rosa, tive occasião de saudar os padres salesianos, commovido com o espectaculo de amor ao Brasil que me foi dado apreciar e sentir nos menores detalhes da bella organização escolar que, ha tantos annos, serve a juventude da nossa terra. Além disso, a regulamentação que se désse ao assumpto, de nenhum modo poderia ter effeito retroactivo, para prejudicar quem quer que fosse. Isso devia ter sido ponderado pelo illustre relator da Commissão de Ensino Secundario do Conselho. E não o foi.

A IDONEIDADE DE PROFESSORES E DIRECTORES

O superintendente do Ensino Secundario detem-se um momento. Aproveitamos a opportunidade para o interrogar de novo:

— E sobre a competencia dos directores de collegios?

— Penso, respondeu-nos o major Agricola Bêthlem, que ella está ligada intimamente á competencia do professor.

E esclarece o seu ponto de vista:

— Pode-se conceber, acaso, que um individuo incapaz de exercer o magisterio dirija satisfactoriamente a parte technica de um estabelecimento de ensino? E' claro que não. Pois bem: — a lei exige para o professor que seja registrado na Directoria Geral de Educação e apresente, para isso, certificado de exame final na disciplina que pretende leccionar, prova de exercicio do magisterio por mais de dois annos, attestado de idoneidade moral e demonstrações de capacidade intellectual. Qualquer individuo, porém, pode abrir um collegio e dirigil-o... Nada se lhe pede, senão que tenha "notoria competencia e irreprehensivel conducta moral", uma e outra de constatação quasi impossivel. Não acha que está errado? Pois bem: — esse individuo, que assim se installa com o seu collegio, como se installaria com um botequim ou um armazem de seccos e molhados, visando apenas o lucro material do que elle bem poderá chamar "negocio", convoca meia duzia de professores, registrados na forma da lei, entrega-lhes o estabelecimento e se installa na thesouraria com os seus livros de escripturação mercantil. Pergunto eu: que independencia podem ter os professores collocados debaixo da direcção de um homem que só objectiva no seu collegio o rendimento sempre maior que elle lhe possa dar, que o governo lhes não vier em soccorro? Que pode esperar o ensino, confiado a esse mesmo individuo, de cuja vontade depende o proprio pão dos professores? Eu desejaria que só pudesse ser director de collegio quem estivesse registrado como professor. Seria este o unico meio de se apurar, de certo modo, a competencia e a idoneidade daquelles que, em ultima instancia, têm sob a sua guarda a formação intellectual, moral e civica de quasi cem mil brasileiros.

O REGISTRO DE PROFESSORES

— Julga, porém, — interrogámos ao superintendente do Ensino Secundario — que o processo de registro do professor, actualmente seguido, poderá, por si mesmo, resolver a questão?

O professor Agricola Bêthlem retruca rapidamente:

— Não, não julgo isso. O processo actual é evidentemente falho, está longe de servir aos fins objectivados. Por isso mesmo, a legislação vigente prevê a creação da Faculdade de Sciencias e Letras, com a qual se extinguirá o Registro de Professores ora mantido em caracter provisorio.

— Mas essa Faculdade preencherá os seus fins?

— Acredito que sim, uma vez que se torne possivel dar-lhe a extensão necessaria. O Brasil offerece contra todas as iniciativas um factor altamente contrario: — a sua extensão territorial. Uma Faculdade installada no Rio de Janeiro, por isso mesmo, seria uma gota d'agua num oceano. Entretanto, nada impede que a sua creação venha seguida de outras, de modo a collocarmos uma instituição similar em cada capital brasileira.

— Mas isso demanda tempo e dinheiro...

— E' exacto. Os proprios Estados, porém, interessados no assumpto, hão de procurar attenuar os inconvenientes que me aponta, collaborando com o governo federal para a diffusão das escolas de professores, segundo o padrão que aqui se installar.

— Quando virá, entretanto, a Faculdade de Sciencias e Letras?

— Não sei. O governo, porém, segundo me consta, já cogita do assumpto. Da minha parte, tenho a idéa de organizar, para o proximo anno, um curso provisorio de aperfeiçoamento destinado a professores secundarios e inspectores, annexo á Superintendencia. E' uma idéa, apenas. Em todo caso, se encontrar apoio para ella, hei de leval-a avante. Possuo em mãos todos os planos para a sua installação. E confio muito no seu exito.

UM PUNHADO DE INICIATIVAS

— Já que nos fala em iniciativas para o proximo anno, diga-nos, professor, o que fez a Superintendencia do Ensino Secundario em 1933 e o que pretende fazer em 1934.

— Em 1933, — respondeu-nos o sr. Agricola Bêthlem — a Superintendencia do Ensino Secundario realizou uma obra de moralização do ensino, que, por si só, digo-lhe sem vaidade, bastaria para recommendar a sua acção. Dos 313 estabelecimentos sob sua alçada, cerca de 50 soffreram rigorosa correição. Dois perderam os favores do reconhecimento official, em face de irregularidades graves observadas na sua vida, sendo que um destes pode-se dizer que constituia um verdadeiro achincalhe ás nossas instituições escolares. Os estudantes foram beneficiados pela alteração do dec. n.º 21.241, na parte que dispunha sobre a jubilação dos inhabilitados em dois annos successivos e para os quaes a lei determinava que ficavam privados de se matricular, para sempre, em qualquer instituto sob regimen de inspecção federal. Tiveram ainda a seu favor, por iniciativa da Superintendencia, a alteração do artigo de lei que obrigava á repetição de toda a série os que fossem reprovados ainda que numa unica disciplina.

Quanto aos estabelecimentos, graças ao esforço dos inspectores, cuja solicitude eu proclamo com satisfação, cerca de 50 puderam concorrer lisamente aos favores da inspecção permanente, apresentando-se com todos os requisitos exigidos pela legislação vigente, numa demonstração brilhante de esforço nobremente empenhado na consecução de um dos objectivos visados pelo Governo Provisorio com a ultima reforma do ensino: — o de melhorar as condições materiaes e pedagogicas dos institutos de ensino secundario do Brasil.

A Superintendencia estuda, ainda, as possibilidades da creação do primeiro serviço de biotypologia escolar no paiz. Será esta, ao meu ver, a sua grande iniciativa deste anno, dada a necessidade elementar de conhecermos o nosso adolescente para, só depois, adoptarmos os rumos de ensino que nos levem, de uma vez, aos interesses superiores ha tanto buscados através de tentativas frustas e experiencias vãs.

BIOTYPOLOGIA ESCOLAR

— Quaes serão as vantagens immediatas desse serviço?

— São innumeras. Cito, por exemplo, a classificação dos escolares dos cursos secundarios sob os pontos de vista anthropologico e psychologico; a verificação do estado de saude dos mesmos, a fixação dos seus perfis nas differentes idades; a organização da escala de intelligencia e escolaridade, tudo isso visando, precipuamente, o estudo dos processos educativos que mais convenham aos respectivos typos, e a correcção das perturbações funccionaes organicas por meios adequados: — limite de horas de estudo, exercicios physicos, etc."

EDUCAÇÃO PHYSICA

— Nesta ultima parte conto desenvolver, dentro do mais curto prazo possivel, um largo programma de realizações praticas. O brasileiro ainda vê com desconfiança a educação physica. A gymnastica escolar não mereceu ainda o logar que lhe é devido como factor educativo. Para isso, sem duvida, muito tem contribuido a falta de uma assistencia directa do Estado ao problema de formação physica das gerações novas. As familias receiam, com bastantes motivos, que os seus filhos venham a soffrer na escola a influencia nociva dos exercicios desencontrados, excessivos, inspirados num empirismo que, até hoje, só tem acarretado receios e desillusões. Torna-se, porém, indispensavel que tornemos a educação physica uma realidade nos estabelecimentos de ensino secundario do Brasil. E este constitue, no momento, uma das minhas preoccupações immediatas á frente da Superintendencia.

A REVISÃO DOS PROGRAMMAS DE ENSINO

— Para o anno teremos ainda a revisão dos actuaes programmas de ensino. E' a lei que estabelece essa revisão triennal. Muito teremos a fazer em tal sentido. Está provado que o desenvolvimento das disciplinas do curso secundario, na presente organização do curso de humanidades, é excessivo. Passamos dos methodos extensivos de outrora aos methodos intensivos de hoje. E' exacto que a creação do curso complementar, para os estudantes que se destinam ás differentes escolas superiores, dilatou o curso gymnasial por mais dois annos. Nem por isso, entretanto, elle ficou mais alliviado. Os programmas soffreram um desdobramento que, afinal, resultou em gravame para os estudantes, obrigados a um esforço maior que o de outrora, e, ao mesmo tempo, a um periodo de estudos mais amplo. Tudo isso aconselha um exame attento do que se pôde fazer durante esses ultimos tres annos de vigencia da nova legislação do ensino, e o que a experiencia, dahi advinda, nos impõe, em beneficio dos estudantes.

— Como será feita essa revisão de programmas?

— Pela collaboração indispensavel dos professores. Delles quero receber as suggestões e encaminhal-as ao governo, depois de cuidadosamente estudadas por uma commissão de technicos, nomeada pelo ministro da Educação. Os programmas que tiverem, assim, organizados, deverão, ainda, ao meu ver, comportar certa elasticidade, de accordo com o nivel mental dos escolares a que se destinarem. Para isso, reputo da maior relevancia a creação do serviço biotypologico a que, ha pouco, me referi. Elle é que nos poderá dictar a orientação a seguirmos no estabelecimento dos nossos programmas de ensino. O que se fizer sem o conhecimento das condições physicas e mentaes do nosso adolescente continuará a ser empirico e poucas probabilidades terá de successo.

O continuo annuncia, neste momento, a chegada de uma commissão de cadetes da Escola Militar, que procura falar ao superintendente do Ensino Secundario. O major Agricola Bêthlem sorri-nos... Era a despedida amavel... Comprehendemos e levantámo-nos... Queriamos, porém, fazer uma ultima pergunta:

O CASO DAS MÉDIAS

— O caso das médias, major...

O major Agricola Bêthlem accentúa o seu sorriso:

— Foi uma victoria muito merecida dos estudantes, — respondeu-nos — não tenho a menor duvida em proclamal-o. Já affirmei por mais de uma vez que o processo actual de exames do curso secundario não corresponde á significação que, por força, lhe querem dar os partidarios da prova. Isto mesmo demonstrei em longo memorial ao ministro da Educação, propondo-lhe a suppressão do exame oral, em caracter definitivo, para todos os estudantes que, ao fim do periodo lectivo, obtenham a média 50 simultaneamente em provas parciaes e trabalhos escolares mensaes. O meu memorial foi submettido pelo dr. Washington Pires ao estudo do Conselho Nacional de Educação, que resolveu adiar o seu julgamento para o mez de janeiro. Neste interim, porém, o Governo Provisorio baixou o decreto n.º 23.475, mandando promover os alumnos que, no presente anno, alcançaram as médias de 30 pontos em cada disciplina da série e 40 no conjuncto das disciplinas. E' mais do que eu pedi... De modo que não me parece muito optimismo prever para a minha proposta, em janeiro, a approvação do Conselho.

E com esta noticia alvissareira para todos os estudantes, encerrou o superintendente do Ensino Secundario a sua palestra com o DIARIO DE NOTICIAS.

INSPECÇÃO DE SAUDE NA FAZENDA

O director geral do Thesouro solicitou ao director do D. N. S. P. que submettesse á inspecção de saúde, para effeito de prorogação de licença, a auxiliar de escripta da Casa Moeda, com exercicio na Directoria Geral do Thesouro Nacional, d. Ondina Valladares.

PROGRAMMAS DE HOJE

THEATROS

RECREIO — Companhia Brasileira de Theatro Musicado — "A Jurity" — A's 20 e 22 horas. Poltronas, 6$000.

CARLOS GOMES — Companhia de comedias modernas — Espectaculos ás 20 e 22 horas — "Onde estás, felicidade?". Poltronas, 5$000.

S. JOSE' — Casa do Caboclo — Companhia de musicas regionaes e canções sertanejas — Sessões ás 16.15, 20 e 21 ½ horas — Domingos e feriados, vesperaes ás 15 e 16 ½ horas, "Raça de Caboclo" — Poltronas, 3$000.

CINEMAS

NO CENTRO

PALACIO — Phone: 2-0388 — Sessões ás 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas — Poltronas, 4$200 — "Mentiras da vida" com Norma Shearer e Clark Gable.

ODEON — Phone: 2-1508 — Sessões ás 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas — Poltronas, 4$400. — "Fiel ao seu amor" com Donald Cask, Mary Astor, H. B. Warner.

IMPERIO — Phone: 4-5153 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20 horas — Poltronas, 3$500 — "Allô bellezas" com James Dunn, Zazu Pitts e Boots Mallory.

ALHAMBRA — Phone: 2-7092 — Sessões ás 2,30 — 4,30 — 6.30 — 7.30 — 8.10 e 10.50 horas — "Eu e a minha pequena" com Spencer Tracy, Joan Bennett e George Walshs, e "Portugal das Saudades".

GLORIA — Phone: 4-0097 — Sessões ás 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20 — "Reportagem de estouro" com Claudet Colbert, Ben Lyon e Ernest Torrence.

PATHE' PALACIO — Phone: 2-1153 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20 horas — "Tu serás duqueza" com Fernand Graney e Marie Glory.

BROADWAY — Phone: 2-6788 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20 horas — "Victimas do divorcio" com Katharine Hepburn e John Barrymore.

PARISIENSE — Phone: 2-0123 "Canção do peccado" e "Uma noite de Natal".

PATHE' — Phone: 4-1492 — "Audacia entre adversarios".

PARIS — Phone: 2-0181 — "Chandu', o magico" e "As irmãs de Celestina".

IDEAL — Phone: 4-6244 — "Felicidade prohibida".

IRIS — Phone: 4-6247 — "Seu primeiro amor" e "Anjo e demonio".

MEM DE SA — Phone: 4-6240 — "O rei dos ciganos" e "Seu primeiro amor".

ELDORADO — Phone: 2-4218 — "Depois da lua de mel".

POPULAR — Phone: 4-1864 "Raça aguerrida", "O genio do mal" e "Batutas burlescos".

PRIMOR — Phone: 4-5934 — "Attracção dos ares", "Desafiando a morte" e "Maré de sorte".

RIO BRANCO — Phone: 4-1639 — "Chandu', o magico" e "Perna de perfil".

LAPA — Phone: 2-2643 — "Grande Hotel" e "Herança das Estepes".

NOS BAIRROS

AMERICA — Phone: 8-4576 — "O passado de uma mulher".

AMERICANO — Phone: 6-0347 — "Captiveiro de uma mulher".

ATLANTICO — Phone: 6-0346 — "O precioso ridiculo".

APOLLO — Phone: 8-5619 — "Transatlantico de luxo" e "Ondas musicaes".

ALPHA — Phone: 9-8315 — "O rei dos ciganos", "Calouros endiabrados" e "Jornal Fox".

AVENIDA — Phone: 8-0319 — "Queridinha do coração".

BENTO RIBEIRO — "O Tubarão", "Pena de Talião", e "O jogador galopante".

BRASIL — Phone: 8-2012 — "Cavadoras de ouro".

BEIJA-FLOR — Phone: 9-8174 — "Mandamentos esquecidos" e "Teia de aranha".

CATUMBY — Phone: 2-8631 — "Tu és a unica" e "O rei do phosphoro".

CENTENARIO—Phone: 4-3426 — "Um casal alegre" e "Na cova dos ladrões".

EDISON — Phone: 9-4449 — "Mumia" e "Piratas á solta".

FLUMINENSE—Phone: 8-1404 "Amor de mandarim" e "Salão da fuzarca".

ENGENHO DE DENTRO — "Venturoso vagabundo" e "Sabbado alegre".

GUARANY — Phone: 2-9435 — "O fugitivo" e "O futuro é nosso".

GUANABARA — Phone: 6-2418 — "Amar e ser amada" e "Humanidade".

HADDOCK LOBO — Phone: — 2-8670 — "Alvorada rubra" e "Shinlock Holmes".

ORIENTE — Phone: 9-6010 — "Emquanto Paris dorme" e "Intrigas da Broadway".

SMART — Phone: 8-3381 — "Calouros endiabrados" e "Cabelleireiro para senhoras".

JOVIAL — "Rua 42" e "Cisco Kid".

HELIOS — Phone: 8-0767 — "Feita na Broadway" e "A vida de Jimmy Dolaan".

MADUREIRA — Phone: 9-2839 — "O passado de uma mulher" e "Negocio de cavação".

MARACANA — Phone: 8-1910 — "As irmãs de Celestina" e "Torre de Babel".

NACIONAL — Phone: 6-0072 — "Um sonho que viveu".

PARC BRASIL—Phone: 8-7394 — "Inferno dos vivos", "Avião fantasma" e "Paramount Jornal".

PIEDADE — "Rei da jaula" e "Estravagancia".

PARAISO — Phone: 9-6060 — "Sherlock Holmes", "Fox news" e "Fidelidade".

PENHA — Phone: 9-6066 — "Cabelleireiro para senhoras", "Fox News" e "Avião fantasma".

RAMOS — Phone: 9-6094 — "Homem leão", "Um dia no bosque" e "Lição ao mundo".

TIJUCA — Phone: 8-3655 — "O marido da guerreira" e "Vienna dos meus amores".

VELO — Phone: 8-0874 — "Em plenas nuvens" e "O rebelde".

VILLA ISABEL — Phone — "O vencedor modesto" e "Loucura americana".

S. CHRISTOVÃO — "O cavalheiro do Texas" e "Romance em Budapest".

EM NICTHEROY

CENTRAL — Phone: 1074 — "Vidas sem rumo".

IMPERIAL — Phone: 2722 — "Pouco amor não é amor".

ROYAL — Phone: 1074 — "A flor do Havai".

EDEN — Phone 98 — "Tudo "Mulher" e "Labios sem beijos".

CIRCOS

CIRCO DA FEIRA (Copacabana e Meyer) — Espectaculos sensacionaes.

DUDU' (Avenida Suburbana e Tury-Assú) — Grandes espectaculos.